

REVISTA DA SEMANA



O REI MOMO
ESTÁ A CHEGAR!

ANNO XXIV Nº 4

20 DE JANEIRO 1923

PREÇO 1\$200

em todo o Brasil.

FABIAN
RIO

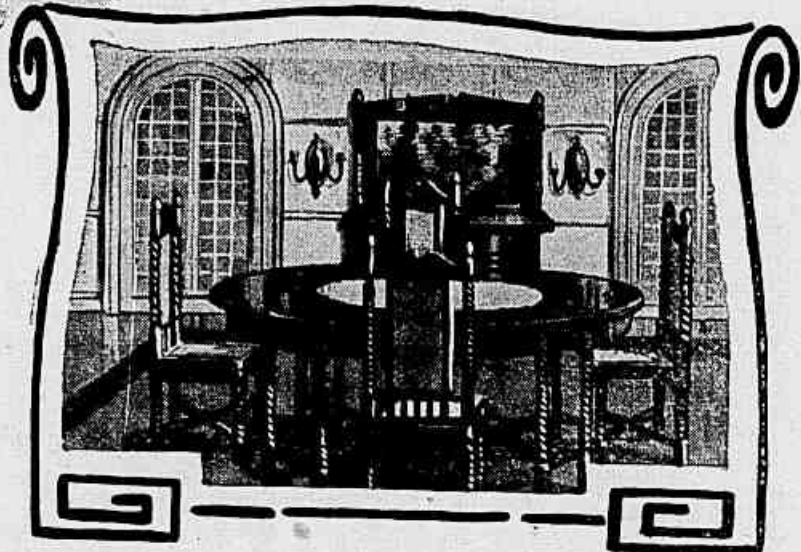
GILBERTO
RIO



SATISFAÇÃO

PERMANENTE

SER-LHE-HA
PROPORCIONADA
PELO ABSOLUTO
CONFORTO E DISTIN-
ÇÃO DOS NOSSOS



MÓBILIARIOS E TAPEÇARIAS

OS MELHORES E OS MAIS BARATOS

ASA UNES

65, RUA DA CARIOCA, 67 - RIO

UM HEROE ITALIANO

A Sociedade para a História da Renascença Italiana propõe-se iniciar em Gaeta uma campanha que lembre para o futuro a memória do general napolitano Alexandre Begani. Encontra-se na Memória Histórica Militar, publicada pelo commando do corpo do Es-

tado-Maior, a heroica defesa que Begani fez em Gaeta em 1815, e que, como escreveu Antonio Ranieri, foi «o mais nobre e eloquente protesto contra as injurias da fortuna e a calúnia dos forasteiros». Quando os Austriacos invadiram, em meado de 1815, o reino de Nápoles, e restauraram os Bourbon, Alexandre Bega-

ni, commandante de Gaeta, não quiz ceder a praça mantendo-se fiel ao seu soberano Joaquim Murat e á sua honra de soldado. Tinha tratado com amor os preparativos da resistencia, e resistiu heroicamente; foram-lhe enviados emissarios para lhe dizer que o reinado de Murat tinha acabado e que o rei andava errante. Begani não queria render-se, não queria entregar ao inimigo o filho do seu Rei. Os principes partiram, com a Rainha, para Trieste, onde todos foram aprisionados. Mas a Rainha tinha-o exhortado a resistir, e Begani resistiu, resistiu a tudo: ao bombardeamento de terra e do mar, onde operava uma flotilha inglesa, com a guarnição revoltada. A nova intimação, respondeu cavalheirescamente que se deixaria arrazar se soubesse que sua Rainha e seu Principe seriam libertados. E, como isso lhe tivesse sido negado, resistiu ainda, até não poder mais. Mas como italiano entranhado não queria ceder o lugar aos Austriacos e, nada querendo para si e tudo para seus soldados, foi exilado. E' ao heroe desta bella pagina da historia italiana que a Sociedade da Renascença pretende dedicar um monumento, segundo narra Il Corriere.

A's pessoas que querem tingir ellas mesmas seus Cabellos recommendamos nossa maravilhosa tintura

ONÉA

ONÉA



**PRETO
CASTANHO ES-
CURO
CASTANHO
CASTANHO CLARO**

Preço 10\$000. Pelo Correio 12\$000

ANDRE CABELLEIRE.RO

94, RUA ASSEMBLEA S-bado

TELEPHONE : CENTRAL 413

Nossas tinturas vendem-se nas boas Perfumarias da Capital e dos Estados. — Nos legares onde não são encontradas mandamos pelo Correio com a maxima brevidade.

A CARIDADE EM NOVA-YORK

Inaugurando a 13.ª assembléa annual da associação Charities and Correction, o seu presidente, o juiz Alexander Brough, declarou que á cidade de Nova-York correspondia a maior organização de caridade do mundo inteiro. E, para documentar essa afirmação, citou as contribuições annuaes dos habitantes da grande metropole para diversas instituições de assistência: 7.500.000 dollares para os serviços municipales de beneficencia; 9.500.000 dollares para soccorros e pensões; 3.000.000 para o Bellevue Hospital e hospitais associados; 5.500.000 para o serviço de saúde — isto sem contar os milhões reunidos pelas numerosas agremiações particulares de caridade, por meio das contribuições dos seus membros e das subscrições que organizam. E cumpre ainda acrescentar cerca de 2 milhões de dollares obtidos cada anno pelas multas infligidas aos maus maridos e que immediatamente são distribuídos pelas familias indigentes.

E' forçoso reconhecer que o Norte-Americano, tão frequentemente esbanjador, não recusa nunca a sua contribuição para as obras de caridade.

UM CRESO NA CADEIA

O sr. Frank M. Gould, de 23 annos de idade, membro da riquissima familia Gould, foi preso por levar o seu automovel em excessiva velocidade, na Avenida Parque, em Nova-York, e logo após condemnado a um dia de prisão e 40 dollares de multa.

O joven multi-millionario aceitou philosophicamente a condemnação; ladoado por dois policiaes foi para a prisão central de Nova-York pelo seu pé fumando uma cachimbada. E passou as 24 horas numa cellula como qualquer outro preso.

Durante esse tempo, innumeradas pessoas telefonaram ao juiz competente, pedindo-lhe que mandasse



E' incontestavel que o Pó de Arroz Mendel tem reafirmado o seu valor como magnifico producto para o embelezamento da pelle pela extraordinaria procura que ha nas perfumarias deste insuperavel elemento de belleza.

O PÓ DE ARROZ MENDEL

E' o unico que não necessita de brêmes ou pomadas, para adherir. O seu uso continuo dá á tez um tom de suavidade que equivale a uma radiante juventude.

Usa-se nas cores branca, rosa para as claras de pouca cor, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias e casas de primeira ordem.

Agencia do Pó de Arroz Mendel:
RUA 7 DE SETEMBRO N.º 107, 1.º andar
Tel. C. 2741 — Rio de Janeiro

Deposito em São Paulo:
RUA BARÃO DE ITAPETINGA N.º 50
MENDEL & C.



pôr Frank Gould em liberdade. Mas o juiz foi inflexivel.

se preferir a uma outra mulher.

PENSAMENTOS

O que uma mulher não perdoa a um homem é vir-

A tarefa das pessoas sensatas é grande; ellas tem de ter juizo por aquelles que não o tem.

MME. DE GUIZOT

GESSY

SABONETE INSUPERAVEL PARA O BANHO



Revista da Semana

DIRECÇÃO DE
C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14; RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3660 — Directoria N 112

Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO

Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)

50\$000

6 mezes 26\$000

Estrang. 65\$000

Avulso 1\$200

Atrazado 1\$500

ANNO XXIV

Rio de Janeiro, 20 de Janeiro de 1923

Numero 4

PAGINAS CELEBRES



QUEM examina a actual literatura brasileira reconhece-lhe logo, como primeiro traço, certo instincto de nacionalidade. Poesia, romance, todas as fórmulas literarias do pensamento buscam vestir-se com as côres do paiz, e não ha negar que seme-

lhante preocupação é symptoma de vitalidade e abono de futuro. As tradições de Gonçalves Dias, Porto Alegre e Magalhães são assim continuadas pela geração já feita e pela que ainda agora madura, como aquelles continuaram as de José Bazilio da Gama e Santa Rita Durão. Escusado é dizer a vantagem deste universal accôrdo. Interrogando a vida brasileira e a natureza americana, prosadores e poetas acharão alli farto manancial de inspiração e irão dando physionomia propria ao pensamento nacional. Esta outra independencia não tem Sete de Setembro nem campo de Ypiranga; não se fará num dia, mas pausadamente, para sahir mais duradoura; não será obra de uma geração nem duas; muitas trabalharão para ella até perfazel-a de todo.

Sente-se aquelle instincto até nas manifestações da opinião, aliás mal formada ainda, restricta em extremo, pouco sollicita e ainda menos apaixonada nestas questões de poesia e literatura. Ha nella um instincto que leva a applaudir principalmente as obras que trazem os toques nacionaes. A juventude literaria, sobretudo, faz deste ponto uma questão de legitimo amor proprio. Nem toda ella terá meditado os poemas de Uruguay e Caramurú com aquella attenção que taes obras estão pedindo; mas os nomes de Bazilio da Gama e Durão são citados e amados, como precursores da poesia brasileira. A razão é que elles buscaram em roda de si os elementos de uma poesia nova, e deram os primeiros traços de nossa physionomia literaria, emquanto que outros, Gonzaga, por exemplo, respirando aliás os ares da patria, não souberam desligar-se das faixas da Arcadia nem dos preceitos do tempo. Admira-se-lhes o talento, mas não se lhes perdôa o cajoado e a pastora, e nisto ha mais erro que acerto.

Dado que as condições deste escripto o permittissem, não tomaria eu sobre mim a defesa do máo gosto dos poetas arcadicos nem o fatal estrago que essa escola produziu nas literaturas portugueza e brasileira. Não me parece, todavia, justa a censura aos nossos poetas coloniaes, iscados daquelle mal; nem igualmente justa a de não ha-

INSTINCTO DE NACIONALIDADE

verem trabalhado para a independencia literaria, quando a independencia politica jazia ainda no ventre do futuro e, mais que tudo, quando entre a metropole e a colonia creára a historia a homogeneidade das tradições, dos costumes e da educação. As mesmas obras de Bazilio da Gama e Durão quizeram antes ostentar certa côr local do que tornar independente a literatura brasileira, literatura que não existe ainda, que mal poderá ir alvorecendo agora.

Reconhecido o instincto de nacionalidade que se manifesta nas obras destes ultimos tempos, conviria examinar se possuímos todas as condições e motivos historicos de uma nacionalidade literaria; esta investigação (ponto de divergencia entre literatos), alem de superior ás minhas forças, daria em resultado levar-me longe dos limites deste escripto. Meu principal objecto é attestar o facto actual: ora o facto é o instincto de que falei, o geral desejo de crear uma litteratura mais independente.

A apparição de Gonçalves Dias chamou a attenção das musas brasileiras para a historia e os costumes indianos. Os "Tymbiras", "Y-Juca-Pyrama", "Tabira" e outros poemas do egregio poeta accenderam as imaginações; a vida das tribus, vencidas ha muito pela civilisação, foi estudada nas memorias que nos deixaram os chronicistas, e interrogadas dos poetas, tirando-lhes todos alguma coisa, qual um idyllio, qual um canto épico.

Houve depois uma especie de reacção. Entrou a prevalecer a opinião de que não estava toda a poesia nos costumes semi-barbaros anteriores á nossa civilisação, — o que era verdade — e não tardou o conceito de que nada tinha a poesia com a existencia da raça extincta, tão differente da raça triumphante, — o que parece um erro.

E' certo que a civilisação brasileira não está ligada ao elemento indiano, nem d'elle recebeu influxo algum; e isto basta para não ir buscar entre as tribus vencidas os titulos da nossa personalidade literaria. Mas se isto é verdade, não é menos certo que tudo é materia de poesia, uma vez que traga as condições do bello ou os elementos de que elle se compõe. Os que, como o sr. Varnhagem, negam tudo aos primeiros povos deste paiz, esses podem logicamente excluir-os da poesia contemporanea. Parece-me, entretanto, que, deois das memorias que a este respeito escreveram os srs. Ma-

galhães e Gonçalves Dias, não é licito arredar o elemento indiano da nossa applicação intellectual. Erro seria constituir-o um exclusivo patrimonio

da literatura brasileira; erro igual fôra certamente a sua absoluta exclusão. As tribus indigenas, cujos usos e costumes João Francisco Lisboa cotejava com o livro de Tacito e achava tão semelhantes aos dos antigos germanos, desapareceram, é certo, da região que por tanto tempo fôra sua; mas a raça minadora que as frequentou colheu informações preciosas e nol-as transmittiu como verdadeiros elementos poeticos. A piedade, a minguaem outros argumentos de maior valia, devêra ao menos inclinar a imaginação dos poetas para os povos que primeiro beberam os ares destas regiões, consorciando na literatura os que a fatalidade da historia divorciou.

Esta é hoje a opinião triumphante. Ou já nos costumes puramente indianos, taes quaes os vemos nos "Tymbiras", de Gonçalves Dias, ou já na luta do elemento barbaro com o civilisado, tem a imaginação literaria do nosso tempo ido buscar alguns quadros de singular effeito, dos quaes citarei, por exemplo, a "Iracema", do sr. J. de Alencar, uma das primeiras obras desse fecundo e brilhante escriptor.

Comprehendendo que não está na vida indiana todo o patrimonio da literatura brasileira, mas apenas um legado, tão brasileiro como universal, não se limitam os nossos escriptores a essa só fonte de inspiração. Os costumes civilisados, ou já do tempo colonial ou já do tempo de hoje, igualmente offerecem á imaginação bôa e larga materia de estudo. Não menos que elles, a convida a natureza americana, cuja magnificencia e esplendor naturalmente desafiam a poetas e prosadores. O romance, sobretudo, apoderou-se de todos esses elementos de invenção a que devemos, entre outros, os livros dos srs. Bernardo Guimarães, que brilhante e ingenuamente nos pinta os costumes da região em que nasceu, J. de Alencar, Macedo, Sylvio Dinarte (Escragnolle Taunay), Franklin Tavora e alguns mais.

Devo acrescentar que neste ponto manifesta-se, ás vezes, uma opinião que tenho por erronea: é a que só reconhece espirito nacional nas obras que tratam de assumpto local, doutrina que, a ser exacta, limitaria muito os cabedades da nossa litteratura. Gonçalves Dias, por exemplo, com poesias proprias seria admittido no pantheon nacional; se exceptuarmos os "Tymbiras", os outros poemas americanos e certo numero de composições, pertencem os seus versos pelo assumpto a toda a mais

humanidade, cujas aspirações, entusiasmo, fraquezas e dôres geralmente cantam; e excludo d'ahi as bellas "Sextilhas de Frei Antão", que essas pertencem unicamente á literatura portugueza, não só pelo assumpto que o poeta extrahiu dos historiadores luzitanos, mas até pelo estylo que elle habilmente fez antiquado. O mesmo acontece com os seus dramas, nenhum dos quaes tem por theatro o Brasil. Iria longe se tivesse de citar outros exemplos de casa, e não acabaria se fosse necessario recorrer aos estranhos.

Não ha duvida que uma literatura, sobretudo uma literatura nascente, deve principalmente alimentar-se dos assumptes que lhe offerece a sua

região; mas não estabelecamos doutrinas tão absolutas que a empobreçam. O que se deve exigir do escriptor, antes de tudo, é certo sentimento intimo, que o torne homem do seu tempo e do seu paiz, ainda quando trate de assumptos remotos no tempo e no espaço. Um notavel critico da França, analysando ha tempos um escriptor escossez, Masson, com muito acerto dizia que do mesmo modo que se podia ser bretão sem fallar sempre do tojo, assim Masson era bem escossez, sem dizer palavra do cardo, e explicava o dito accrescentando que havia nelle um "scotticismo" interior, diverso e melhor do que se fôra apenas superficial.

Estes e outros pontos cumpria á critica estabelecer, se tivessemos uma critica doutrinar, ampla, elevada, correspondente ao que ella é em outros paizes. Não a temos. Ha e tem havido escriptos que tal nome merecem, mas raros, a espaços, sem a influencia quotidiana e profunda que deveram exercer. A falta de uma critica assim é um dos maiores males de que padece a nossa literatura; é mister que a analyse corrija ou anime a invenção, que os pontos de doutrina e de historia se investiguem, que as bellezas se estudem, que os sinões se apontem, que o gosto se apure e eduque, para que a literatura saia mais forte e viçosa, e se desenvolva e caminhe aos altos destinos que a esperam.

1873

MACHADO DE ASSIS



holocausto

Conto de GABRIEL SOULAGES



NESSE inverno, meu trisavô d. Sancho e seus irmãos D. Sebastião e D. Miguel — chamados pelos seus caseiros, a quem as feras da montanha perseguiam — tinham partido de Madrid, a todo a pressa, em meados de Dezembro, e acampado, para além das serras, na sua propriedade de Huer-

cos, para ahi darem caça ao auroch e ao lobo.

D. Elvira, esposa de Miguel, o mais moço — que era dos tres o unico casado, — acompanhara-os, obediante, e apesar da ventania e da neve cavalgava com elles, como intrepida caçadora que era.

D. Elvira tinha vinte annos. Toda a Hespanha celebrava a sua belleza. Os poetas cantavam as suas mãos esguias, os seus labios em arco, os seus olhos cheios de ingenuidade. Desesperados pela sua frieza, um infante se fizera monge, varios duques se haviam suicidado e seu primo, Pablito de Valmayor, o mais lindo dos pagens do rei, quasi morrera de commoção só porque ella, correspondendo á sua grande reverencia, lhe atirara, do alto do balcão, um sorriso acompanhado duma flôr...

No dia seguinte ao de Natal, quando, depois da montaria quotidiana, D. Sancho, D. Sebastião e D. Mi-

guel voltaram, com D. Elvira, ao castello, encontraram, reunida no immenso pateo, toda a criadagem.

— Um ladrão! Agarrámos um ladrão! gritou o mordomo, assim que avistou os ams.

Os fidalgos apearam-se e todos os servos se precipitaram para elles.

— Foi Bernarda, a camareira, que o apanhou! gritavam estes.

— Atravessava ella a galeria das armaduras, ber-ravam aquelles, quando ouviu barulho no quarto da senhora D. Elvira...

— ...e pela porta aberta...

— ...viu um homem...

— ...com uma capa escura...

— ...mascarado...

— Com certeza, explicou o mordomo, elle conseguiu entrar no castello pelo subterraneo das cozinhas...

— Foi isso mesmo, eu vi as pegadas! attestou, cheio de importancia, um ajudante da cozinha.

— Mas vamos adiante! Bernarda viu um homem...

— ... atirar-se, dum salto, para dentro duma arca...

— ... e puchar a tampa sobre si...

— Pelo sangue de Christo! exclamou D. Sancho — Era fechal-o lá dentro!



A camareira bateu com a mão no bolso da saia, victoriosamente:

— Foi o que eu fiz. E aqui está a chave!

— E nós trouxemos a arca! annunciaram, do alto da escada, o guarda-portão, o cocheiro e o abegão, que vergavam ao peso do movel e do seu conteúdo.

Collocada a enorme caixa de carvalho, com as suas pinturas reluzentes, no meio do circulo, houve um grande silencio. D. Sebastião foi o primeiro a fallar:

— E agora? Que vamos fazer? perguntou elle.

— Nada de perdão! Nada de perdão! respondeu, erguendo os punhos, a criadagem.

— Que seja immediatamente executado! propoz um palafrenero.



Paris no Rio

Belleza e hygiene da cutis e do cabello

TRATAMENTO SCIENTIFICO

do "Institut Physioplastique de Paris"

Soins de beauté



DE B. DA GRAÇA & Cia. Ltd.

A 1.ª CASA DA CAPITAL NO GENERO, FREQUENTADA PELA ÉLITE CARIOCA.

Depositarios dos melhores productos de belleza e medicamentos para a pelle, reconhecidamente superiores a quaesquer outros e de efficacia garantida.

Applica-se o tratamento necessario a cada senhora, conforme o estado de sua pelle, sendo o trabalho feito por processos modernos e a cargo de habéis e competentes massagistas.

Salões de cabeleireiro para senhoras, os melhores existentes na Capital, igualmente dirigidos por profissionais de longa pratica.

Massagens faciaes --- ONDULAÇÕES PERMANENTES

MASSAGENS MEDICAS — ELECTROLYSE (Extincção dos pellos do rosto)

EMBELLEZAMENTO DAS SOBRANCELHAS — MANUCURE — APPLICAÇÕES DE HENNÉ

CONSULTAS GRATIS — PEÇAM CATALOGO

Rua Sete de Setembro 95 — 1.º andar — Edificio de "O Paiz" — PHONE 4848 CENTRAL



DEPOSITARIOS:
KLAMMER & C^ª
CAIXA 765 --- RIO DE JANEIRO



DEPILINA SARAH

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invenção norte-americana, de efficacia reconhecida, a DEPILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. *Peçam prospectos por carta a MME. ERNESTINA HARRIS—R. do Lavradio, 55.* Responde com discreção a todas as perguntas. **DEPOSITO GERAL—PERFUMARIA NUNES** Largo de S. Francisco de Paula 25.

**DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCAO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA**

ANEMIA

**VINHO
e XAROPE**

Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior a carne crua, aos ferrugineos, etc. — **PARIS.**

— Isso mesmo! decidiu D. Sancho. — Immediatamente. Nem é preciso tirá-lo da arca.

E, subindo a um banco, deu as suas ordens:

— Tragam lenha! Palha! Estopa! Um odre de azeite Um archote!

— E corram á aldeia, a buscar o padre! acrescentou D. Elvira — Digam-lhe que venha depressa, que o esperamos!

Estavam-se amontoando os feixes de lenha, quando o padre chegou.

— Um christão... disse-lhe a joven dama, compadecida. — E' um pobre christão...

— Um ladrão! Um salteador! emendou a assistencia, ferozmente.

— ...um christão que vae morrer...

— Abbade, interveiu D. Sancho, abençoe o condemnado.

O ecclesiastico bateu com os rós dos dedos na tampa da arca, aproximou o ouvido do buraco da fechadura.

— Quem está ahí dentro? perguntou elle. — Quem sois?

— Querias roubar as joias da senhora? Serias em, ultimo caso, capaz de a assassinar? gritaram Miguel e Sebastião.

Uma voz apagada sussurrou dentro da arca:

— Sim... Sim... E' um bandido que vos falla... Matae-me... Matae-me... e que o céu me perdoe...

O padre estendeu os braços, murmurou as palavras rituaes! D. Elvira tinha-se ajoelhado. Oraram juntos.

Nesse meio tempo, D. Sancho tomara o archote, acendera a fogueira:

— Que miseravel! dizia elle á cunhada. — Esconder-se assim no vosso quarto... Se entrasseis por acaso, matar-vos-hia... E aos servos: — Deitae bastante azeite... Mais, mais!

— Deus vae nos castigar! soluçava D. Elvira. — Deviamos ter chamado o alcaide, a justiça, para lhe entregar este homem...

— Mas, observou Miguel, não é nosso irmão senhor destas terras? A quem, pois, senão a elle, cabe aqui o direito de fazer justiça? E agarrando a esposa pelo braço: — Vamos, tende animo! Esse homem não merece a vossa compaixão. Não vos matou, por milagre... Olá! chega a palha! A estopa! Isso, assim! Mais azeite!

Um immenso clarão ensanguentou subitamente os rostos, as muralhas, o torreão, a noite serena.

Tal um enxame de vespas, as faulhas turbilhonavam no ar...

De manhã, remexidas as cinzas, só se encontraram, vestígios unicos do horrendo supplicio, uma medalha



As favoritas das senhoras que dão importancia a esses poucos centímetros de encanto sedoso que assomam debaixo do vestido.

Meias de Seda "AGUIA"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA



MARCA REGISTRADA
EXIJAM ESTA MARCA NA MEIA



CONTRA MOLESTIAS DA FELLE, CASPA, AMACIA E
EMBELLEZA A CUTIS.

e uma fragil cadeia de ouro, enegrecidas e meio derretidas pelas chamas.

Ultimamente, durante uma estadia em Huercos, descobri por acaso, numa gaveta secreta, aquellas joias humildes. Envolvia-as, tal um pequenino sudario, uma folha de velino, em que se liam estas palavras:

Aqui estão, recolhidas por D. Elvira, as ultimas lembranças de Pablito Valmayor, seu infortunado amante.

GABRIEL SOULAGES.

UNGUENTO DE SLOAN

FAZ UM LINDO ROSTO, E
TORNA A PELLE BONITA.

A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS
97 Ouvidor 99 COLLEGIOS



UMA FEIÇÃO INEDITA DE REYNOLDS

Reynolds é justamente considerado o fundador da pintura inglesa; mas não é tão bem considerado como merece, na sua qualidade de theorista da pintura e de critico. Seus Discursos e suas Viagens pittorescas não são conhecidos como merecem e, por conseguinte, o espirito do grande pintor inglez não tem aquella con-

tinuidade de ensinamento esthetico que forma uma das suas mais bellas qualidades artisticas. Os Discursos são dirigidos aos alumnos da Academia de Pintura de Londres, e o seu intuito principal é «estabelecer certos principios geraes, que possam formar um gosto solido.» Reynolds insiste na necessidade de possuir regras de Arte e de imitar os mestres, isto é aquelles que têm passado pela prova dos seculos. «Um artista moço, diz elle, a quem falte o conhecimento das tentativas de seus predecessores, é infallivelmente levado a exagerar seus meritos, a tomar os seus precedentes insignificantes por ex-

cursões de importancia, e os primeiros logares vistos por um novo mundo por elle descoberto. Reynolds combate nos moços a mania juvenil de tomar um mestre não como modelo mas como assumpto de critica. Aquelle que começa levantando duvidas terminará a sua carreira antes de tornar-se senhor dos seus primeiros elementos. Começar segundo as suas proprias idéas é terminar os estudos no momento em que elles começam. Por isto, não é precisa muita cousa para destruir o erro de que as regras são prejudiciaes ao genio. Ellas só são prejudiciaes aquelles que não têm genio, tal como aquellas

armaduras que servem de ornamento e defesa a corpos robustos e cujo peso não pode ser supportado pelos debéis e mal conformados. Fallando do genio, diz Reynolds: «Aquillo que chamamos genio começa, não onde as regras geraes acabam, mas onde as regras conhecidas e vulgares não são mais necessarias.» Para Reynolds tanto a obra do genio como qualquer outra têm necessidade de regras que, por materiaes ou immateriaes que sejam ou pareçam, são todavia percebidas e sentidas pelo Artista. A bella obra de arte não pode nascer do acaso, embora o genio não se possa sujeitar a regras. «Mas

CABELLOS BRANCOS ?

A LOÇÃO BRILHANTE faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém sais nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da LOÇÃO BRILHANTE:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e afecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do Cabello.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A LOÇÃO BRILHANTE é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

PREÇO DO VIDRO 6\$000.

Pelo correio 7\$000

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Perfumarias, Pharmacias de 1.ª ordem.

Pedido ao representante geral no Rio de Janeiro

ANTONIO A. PERPETUO

Caixa Postal 1.122

Telephone n. 2701

EM S. PAULO

BARUEL & C.

Torna Fortes e Vigorosas as Mulheres Fracas e Debeis.



Centenas de mulheres que se sentiam nervosas, abatidas, exaustas e cansadas a todo o tempo, experimentaram uma admiravel volta da saude e de forças pelo simples uso do Phosphato Acido de Horsford. Leia Vossa Senhoria como elle devolve a infantil disposição do tempo de meninas, num curto periodo e com toda a rapidez, na maioria dos casos.

Muitas mulheres soffrem por longos annos e olham com inveja para as suas irmãs fortes e robustas, "vendendo saude" e pensam, com pesar, em qual seria a razão porque ellas não se acham também fortes e sadias. A resposta é simples. Em muitos casos as mulheres se encontram profundamente anemicas, nervosas e esgotadas porque o organismo necessita grande quantidade de phosphatos. Esses factores vitais são os elementos mais importantes sobre os quaes o corpo humano se acha em repouso, sendo elles os componentes principais especialmente do cerebro, nervos e musculos. Quando o vosso systema carece de phosphatos, não adianta absolutamente o quanto Vossa Senhoria pode comer ou o que come, é necessario tomar o phosphato de fórmula apropriada, sem o que não vos será possível restabelecer a saude. O



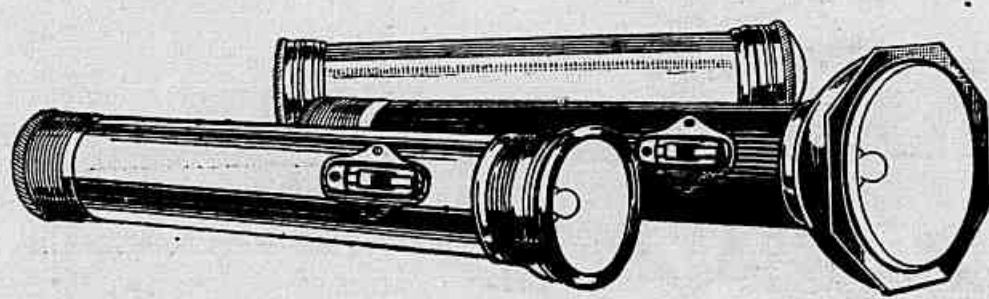
Phosphato Acido de Horsford

fornece o Phosphato em forma propria para ser rapidamente assimilado. É logo absorvido pelo sangue que o conduz a todas as partes do systema onde elle, com toda a segurança e rapidez, augmenta as forças e o vigor. Os Fabricantes d'este famoso remedio por mais de meio seculo tem recebido milhares de cartas, attestando os admiraveis resultados que sempre acompanham o uso d'este invencivel e incomparavel medicamento.

Não importa o que possam dizer-vos ou aconselhar-vos. Vossa Senhoria deve a si mesma o tratar sempre que se sentir fraca, exausta e cansada a todo o tempo, o que pode e deve fazer, usando o Phosphato Acido de Horsford. Então, quando Vossa Senhoria notar a saude, força e vigor da mocidade voltando a vos animar, a elasticidade infantil aos vossos passos e o rosado ás vossas faces, Vossa Senhoria ficará sabendo que finalmente se acha de novo no caminho unico e verdadeiro que conduz á saude, felicidade e ventura.

O Phosphato Acido de Horsford é vendido por todos os Pharmaceuticos de reputação boa e honesta. Se Vossa Senhoria não puder obter o com aquelle que costuma fornecer-vos, mande nos o seu nome e endereço e nós teremos a honra de vos enviar um pequenino folheto, cheio de informações e conselhos uteis e instructivos sobre os modos e processos para restabelecer as forças depauperadas. Mandaremos dizer-vos também onde Vossa Senhoria poderá conseguir o

RUMFORD CHEMICAL COMPANY PROVIDENCE, R. I., E. U. da A.



Lampadas de Projecção EVEREADY

TODAS as pessoas necessitam uma lampada de projecção. Ha muitos modelos diversos de lampadas de projecção Eveready — cada um para a sua applicação especial. Ha a lampada de projecção Eveready propria para serviço dentro de casa outra para servir fora de casa e em automoveis; uma para ser mettida na algibeira e a nova e incomparavel lampada de projecção Eveready focalisavel que atira um jorro de luz a qualquer distancia até 90 metros.

As lampadas de projecção Eveready são reconhecidas em todo o mundo como as melhores. São duraveis, teem linda apparencia e são pouco dispendiosas. As baterias Eveready são superiores a todas. Duram mais tempo e tãc luz mais brilhante.

Peçam aos vendedores que mostrem as lampadas de projecção Eveready que teem á venda, ou escrevam-nos requisitando catalogos.

AMERICAN EVEREADY WORKS :: 30 East 42d Street :: NEW YORK, N. Y., E. U. A.
Fabricantes também de acumuladores Eveready, baterias de pilhas seccas e contadores electricos

KOCHCIDINA
SACCO DE ALGAS ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CRISTALIZADO E SACCHARADO
FARMACIA E PREPARAÇÃO ALIMENTAR
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFECTO NOS APPARELLOS RESPIRATORIOS E DOS VISCERES RESPIRATORIAES (EN BRONCHITES, ASMA, GRIPE, TUBERCULOSE, LARYNGITE, TUBERCULOSE).
DEPOSITO GERAL: FARMACIA E BOUTIQUE GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 12 DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

não nos deixemos vencer muito pelo entusiasmo por aquillo que chamamos o — divino poder da arte», adverte o mestre: «é preciso neste caso saber conservar a medida do entusiasmo como a da razão; não se deve perder em vaga admiração os verdadeiros principios».

O critico de arte, pelas suas ideias, corresponde ao pintor — conclue, sybillino, o noticiario de L'art et les artistes.

O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

A Torre Eiffel ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM OUVIDOR 97 e 99



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000
Telephone — CENTRAL 4949
AVENIDA RIO BRANCO

HOTEL GLOBO
Frequencia annual 20.000 hospedes. Completamente reformado. Diaria sem pensão desde 7\$, com pensão desde 12\$. Tel. Norte 1833 e Norte 2834.
19, RUA DOS ANDRADAS, 19

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposentos sem pensão desde 8\$000
Telephone : CENTRAL 4204
PRAÇA TIRADENTES

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico, a 5 minutos da rua do Ouvidor. Aposento sem pensão desde 8\$000, com pensão desde 14\$000.
Telephone : CENTRAL 889
124, RUA RIACHUELO, 124

FLUVINENSE HOTEL
Estabelecimento de primeira ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores — Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica, 207 e 209.
Telephone NORTE 6065
End. Tel. Fluminense.

HOTEL VERA-CRUZ
Predio novo com telephone e agua corrente nos quartos. Aposento sem pensão 9\$ e 10\$.
RUA ESPIRITO SANTO, 35
Junto á Praça Tiradentes
End. Tel. Cruzveia — Tel. C. 4003
RIO DE JANEIRO

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO)
(12 Variedades)
O melhor alimento para creanças, o melhor auxiliar da amamentação. Digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis.
A' venda em toda a parte, no Brasil

DR. RAUL LEITE & C.
73, RUA GONÇALVES DIAS, 73
Rio de Janeiro

MME. ISABELLE
MANICURE
Attende só a senhoras
Telephone Central 5491
URUGUAYANA, 14 — Sob.

M E. DAMASCENO
MANICURE
Trabalha com perfeição. Avenida Rio Branco, 137, 2.º andar. Entrada pelo elevador.
Telephone C. 5933.

CALLISTA CARVALHO
Rua Uruguayana, 22
1.º andar — Tel. Central 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabellos e ondulação Marcel.
MME. AUGUSTA
22, RUA URUGUAYANA, 22
Telephone 551 — Central

MOBILIAS E TAPEÇARIAS
V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens desta capital:
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

STUDIO PHOTOGRAPHICO D'AVILA
Retratos artisticos modernos em domicilio
RUA D'ASSEMBLEIA, 128

MATERIAL PHOTOGRAPHICO
CASA BERTEA
MARCO F. BERTEA
145, Rua 7 de Setembro, 145
End. Tel. Osiris. Tel. Central 538

LIVRO NOVO
Dr. Ernesto Carneiro Ribeiro
«A Redacção doCodigo Civil e Replica do Dr. Ruy Barbosa».
1 vol. de 900 paginas, brochado.
30\$000 — A' venda na Livraria e Papelaria CATILINA Bahia

PARA TER OS DENTES BRANCOS
e a bocca sempre fresca, usar as pastas e aguas dentifricas de BOTOT.
Em todas as boas perfumarias, farmacias e drogarias. Unico agente no Brasil
ROBERTO ULLMANN
Avenida Rio Branco N. 9, sala 145
Tel. N 2380



NÃO COMPREM ROUPAS PARA MENINOS SEM VISITAREM OS ARMAZENS DA Torre Eiffel 97 OUVIDOR 99

BOAS-FESTAS

Além dos telegrammas, cartas e cartões que já registramos, recebemos e retribuimos cordialmente os cumprimentos de boas-festas das seguintes pessoas: Sr. Arthur Wranbek, consul da Rumania; Sargentos da Escola do Estado-Maior; Vasco Ortigão & Cia., proprietários do Parc-Royal; Car Braun, importador de papel, tintas e machinas para impressão; Tinoco Machado & Cia., acompanhados da offerta do excellente sabonete Rialto; Oduvaldo Vianna, Abigail Maia e todos os seus artistas, actualmente em S. Paulo; Rangel & Cia., empresarios do theatro Recreio; Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes

do Brasil; The Texas Company (South America) Ltd; Francisco Marques Pratt; Sras. Maria Grillo, dos Santos, chefe da Casa do Trianon, e Alice Ti-

As novas administrações mineiras



Senador Basilio de Magalhães



Sr. João da Costa Rodrigues



Sr. Custodio Baptista de Castro

A 1.º do corrente realizaram-se em Minas Geraes as installações e posses das municipalidades eleitas a 3 de Dezembro proximo findo.

S. João del-Rey, uma das mais tradicionaes e importantes cidades mineiras, recebeu auspiciosamente

a nova administração, que vae gerir o municipio no quadriennio de 1923 a 1926.

A presidencia da camara foi confiada ao senador Basilio de Magalhães, polygrapho illustre, assás conhecido em nosso mundo intellectual; a vice-presi-

dencia, ao distincto jornalista sr. Custodio Baptista de Castro; e a vereação da cidade ao negociante sr. João da Costa Rodrigues. Todos os demais edis são egualmente dignos das funcções municipaes para que foram eleitos.

Casa Colombo

Pyjamas:

Para Homens

12.800 17.500 22.800 25.000 28.800

Para Creanças

6.800 7.500 8.500 10.500 12.500



CASA COLOMBO
PARA BEM VESTIR



CREADA COM

Glaxo



CREADA COM

Glaxo



CREADA COM

Glaxo



CREADA COM

Glaxo

Peça uma lata de amostra deste afamado leite em pó, juntando 700 réis para o porte.

Nome

Rua N.

Localidade

Estado

110, Av. Rio Branco, 110

4º andar. Rio de Janeiro

R. da S. — 1-923.

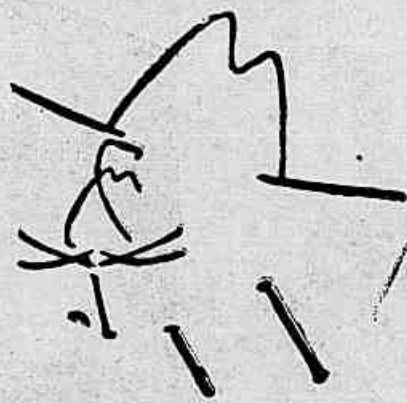
O CONTRATOSSE E DE EFEITO SENSACIONAL

noco, do Theatro Recreio; Manuel Pereira Guedes, da Bahia; Paramount Pictures; Lopes Sá & Cia., proprietários da Fabrica de Cigarros S. Lourenço; O. Minnich; H. Keidel, Brasil Trading Company, Agencia Americana, Fabian & Cia., Societá Ausiliari della Stampa.

Canadá também «aceita» os chins... em numero illimitado desde que pague, cada um, dois contos de réis de entrada. E o governo inglez desinteressa-se completamente do caso; porque, em realidade, não lhe convem que os hindus contraiam no Canadá habitos de independencia que os tornem no paiz de origem menos facilmente governaveis.

A BELLEZA E A FORTUNA

Uma cutis sadia e fina equivale a uma fortuna. Qualquer pessoa cuja cutis não possua essas qualidades pode conseguil-as, alimentando-a com cremes naturais. Este conselho é dado pelas atrizes, pois em seus rostos, como todos sabem, nunca se vê uma espinha. Vale a pena seguil-o. Desses cremes, o mais usado é o creme de cera purificada que, além de bom alimento para a derme, cura e evita as molestias da pelle, razão por que é o mais procurado nas perfumarias.



O cartão de boas-festas, que é também uma auto-caricatura, do brilhante e festejado caricaturista Raul.

ULTIMA PALAVRA DO TELEPHONE

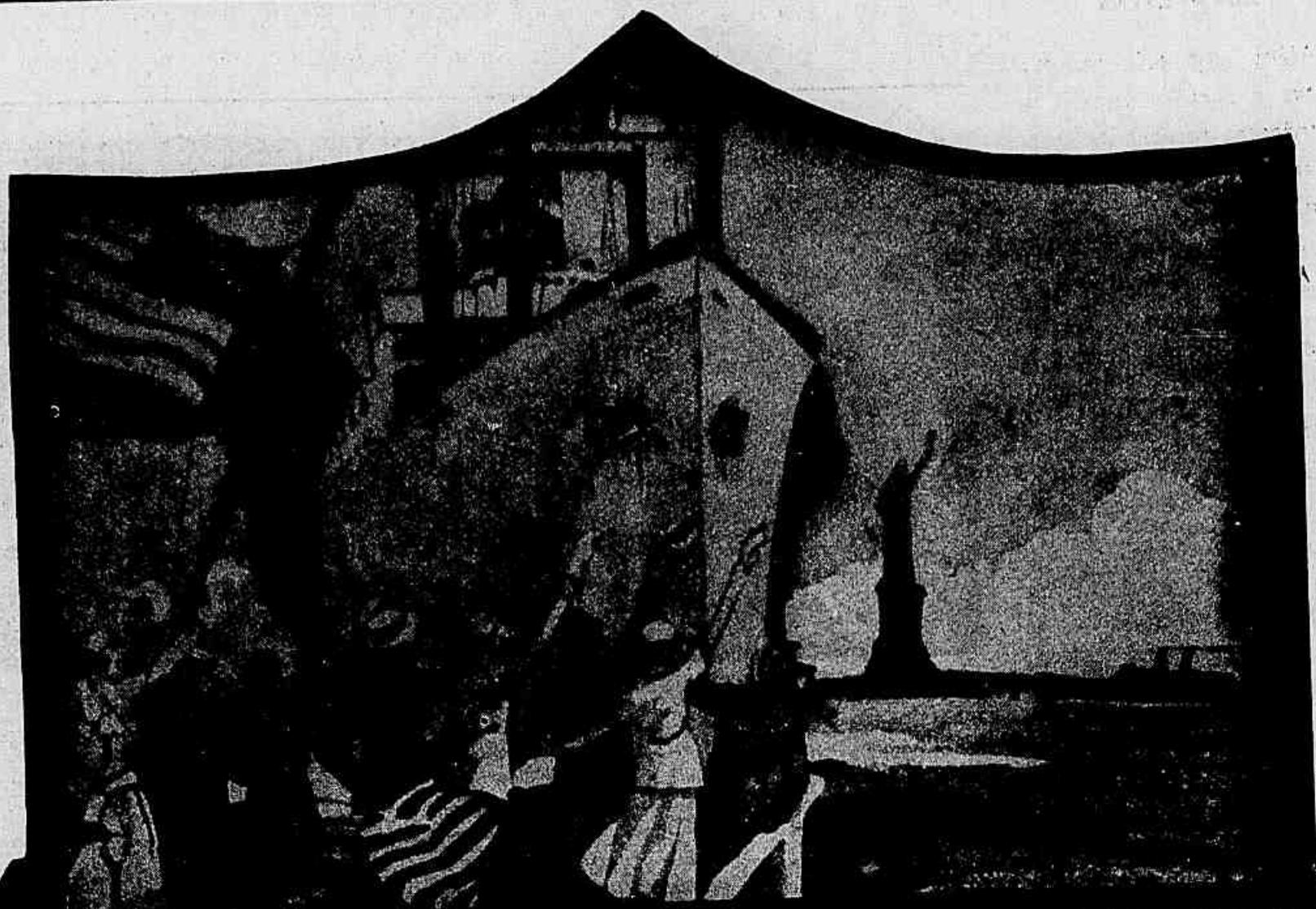
A Companhia dos Telephones de Nova-York está substituindo o systema de comunicação por «centraes», que é o nosso conhecido, pelo telephone automatico que permite aos assignantes obterem, elles proprios, as communicações que desejem.

No sector Pennsylvaniá de Nova-York, estavam já funcionando, á data dos ultimos jornaes, 1.700 aparelhos do novo systema, com os resultados mais satisfactorios.

A substituição de todos os aparelhos da cidade deverá levar, mais ou menos, dez annos.

INDEJESAVEIS

Os indesejaveis da California são os Japonezes; no Canadá são os hindus. Entretanto, não é possível a este paiz prohibir-lhes directamente a entrada, por serem, como os canadenses, subditos inglezes. Os hindus reclamam por sua nacionalidade. O Canadá não contesta, mas exige uma prova material impossivel. Os hindus, para residirem no paiz, provarão que vieram directamente da India. Ora, nenhum transporte faz entre as duas nações um serviço directo. O



PREÇOS REDUZIDOS PARA NOVA YORK Em Munson Steamship Lines

Viagem em vapores rapidos, esculpulosamente limpos, extrema cortezia e attenção dispensadas aos passageiros.

Cabines espaçosas, bem ventiladas, com camas — não são beliches — a maior parte com banheira particular. Salão de jantar amplo. Uma cozinha que não esqueceréis de recommendar aos vossos amigos. Todas as accommodações e serviços como nos mais modernos transatlanticos.

AS PROXIMAS SAIDAS DO RIO DE JANEIRO PARA NOVA YORK SÃO:

WESTERN WORLD
Janeiro, 24
SOUTHERN CROSS
Fevereiro, 7
AMERICAN LEGION
Fevereiro, 21
PAN AMERICA
Março, 7

DO RIO DE JANEIRO PARA MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

AMERICAN LEGION
Fevereiro, 2
PAN AMERICA
Fevereiro, 16
WESTERN WORLD
Março, 2
SOUTHERN CROSS
Março, 16

E QUINZENALMENTE A SEGUIR.

NOVA REDUÇÃO NOS PREÇOS



	1a. classe	3a. classe
Do Rio de Janeiro para Nova York.....	Doll. \$200	\$75
Ida e volta.....	\$350	
Do Rio de Janeiro para Montevidéo e Buenos Aires.....	Réis 420\$000	100\$000

MUNSON STEAMSHIP LINES

Administradores dos vapores do
Governo dos Estados Unidos.

Vapores da U. S. Shipping Board

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

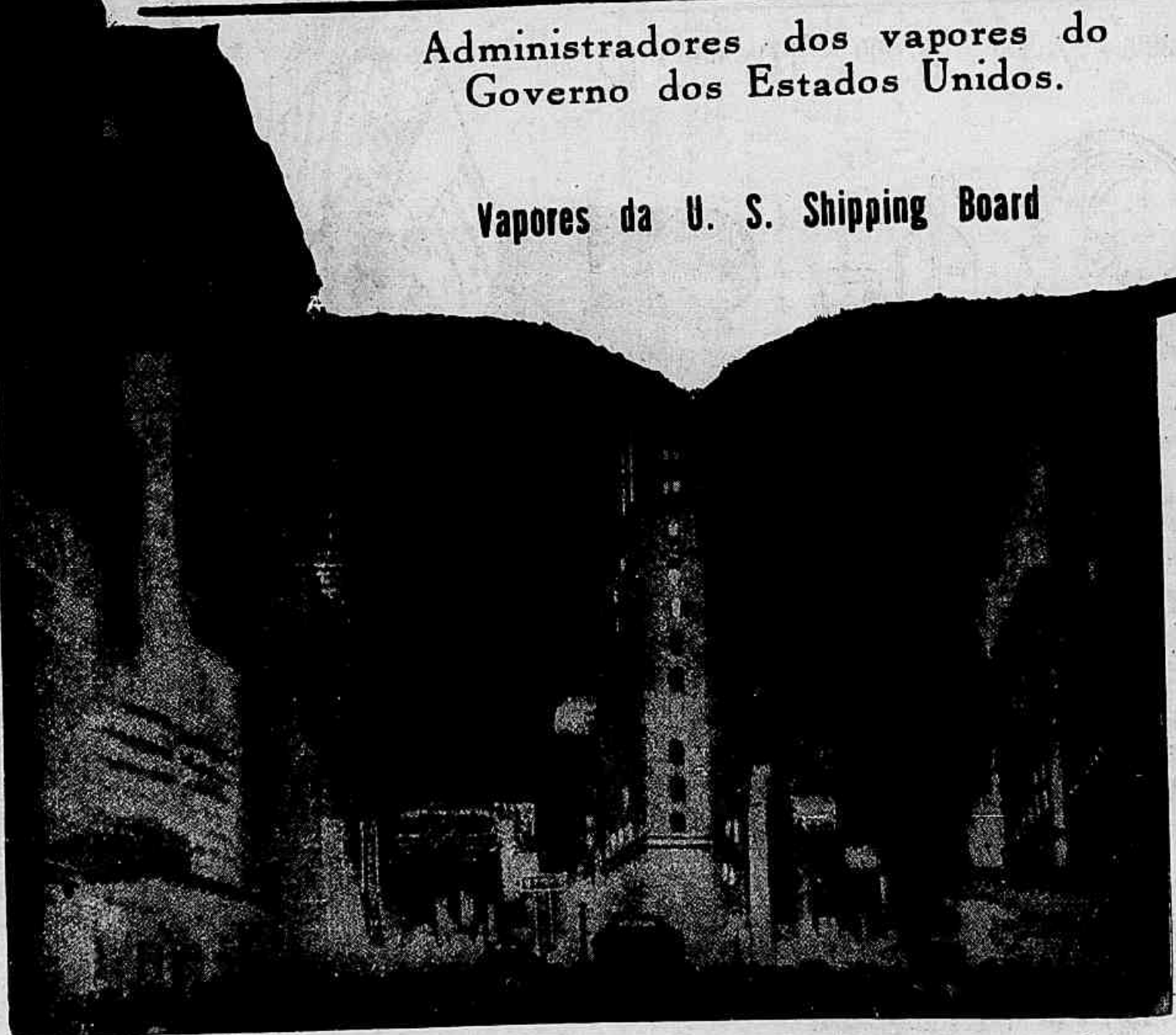
Contra :

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'assucar depois de

um Golpe, uma Queda, uma Emoção.



AGENTES GERAES PARA O BRASIL :

THE FEDERAL EXPRESS CO.

15 de Novembro, 164
SANTOS

48, Rua da Alfandega
RIO DE JANEIRO

R. Libero Badaró, 12
S. Paulo



Arte, Elegancia, Belleza, Moda

As fadas bemfazejas dos encantos femininos
têm o seu doirado abrigo no

PARC ROYAL

a Maior e a Melhor Casa do Brasil



Visitem as grandiosas

exposições da

Notre Dame de Paris

As mais altas concepções
da moda parisiense em
Toilettes para Verão

RUA OUVIDOR

COMO NASCEM AS PALAVRAS

Há certas expressões correntes na linguagem e que, entretanto, não se justificam pelas raízes. Começamos pelo «grog» que, como todo aperitivo, deve ir no princípio. Havia antigamente, na Inglaterra, um velho almirante, marinheiro ríspido e disciplinador, o almirante Grog. Conhecendo as tendências saxonias para o rum e sabendo quanto essa bebida concorria para a indisciplina nos navios que commandava, resolveu transformar-se em precursor dos modernos philanthropos, batendo o alcoolismo e proibindo, em absoluto, que os seus mari-

nheiros tomassem rum sem agua. A maruja obedeceu; mas, em represalia, deu á nova bebida o nome de seu almirante que, apesar de anti-alcoolista, passou á historia como patrono de um xarope que occasiona tão respeitaveis carraspanas.

A sopa «juliana», tão vulgar nos nossos cardapios, é filha do cozinheiro francez Julien, que a baptizou de «Julienne» na lingua materna.

O verbo francez «lambiner» (agir de vagar, lentamente) é uma criação humoristica dos discipulos de Denis Lambin, commentador de autores latinos na Sorbonna, no seculo XVI, e que fatigava o auditorio

ESPIRITO DE HENRIOT



Professor de historia: — Vejamos, meu amigo! Quem disse: O Estado sou eu?... Quem entrou com botas de montar no Parlamento?
O alumno: — Seria o sr. Mussolini?

com as suas dissertações vagarosas e interminaveis.

Um substantivo francez muito empregado entre nós, e que tambem tem uma origem interessante, é «silhouette». Sendo o «controleur» geral do ministerio das Finanças, Etienne de Silhouette, demittido desse car-

go poucos dias depois da sua ascensão ao poder, em 1759, tornou-se logo popular em Paris a locução «passer en silhouette» que a principio servia para designar os ministros ephemeros e, finalmente, para dar uma ideia de qualquer aparição fugitiva.

HUMORISMO DE HENRIOT



Allemanha: — Senhor, meu bom senhor, por caridade! Dê-me 200 ou 300 mil marcos, para almoçar...

Cessa a indigestão em cinco minutos

Todos dizem que assim é, porém faça em si proprio a experiencia.

Se sois um dyspeptico e vos sentis sempre mal, se não vos alimentais convenientemente com receio dos effeitos, se sentis palpitação, nauseas, arrotos; se os alimentos vos pezam no estomago como chumbo, ide a uma pharmacia e obtende um vidro de **MAGNESIA BISURADA**.

Logo na primeira dósé verificareis os beneficios e nos dias successivos sentireis um bem-estar nem mais vos lembrando do soffrimento passado.

A **MAGNESIA BISURADA** é vendida tanto em pó como em comprimidos e os seus resultados são positivos em todas as perturbações estomacaeas.



EM FORMA LIQUIDA

PARA O BANHO GERAL ou PARCIAL,
para as MOLESTIAS da PELLE, p.a. CASPA

PARA COMBATER

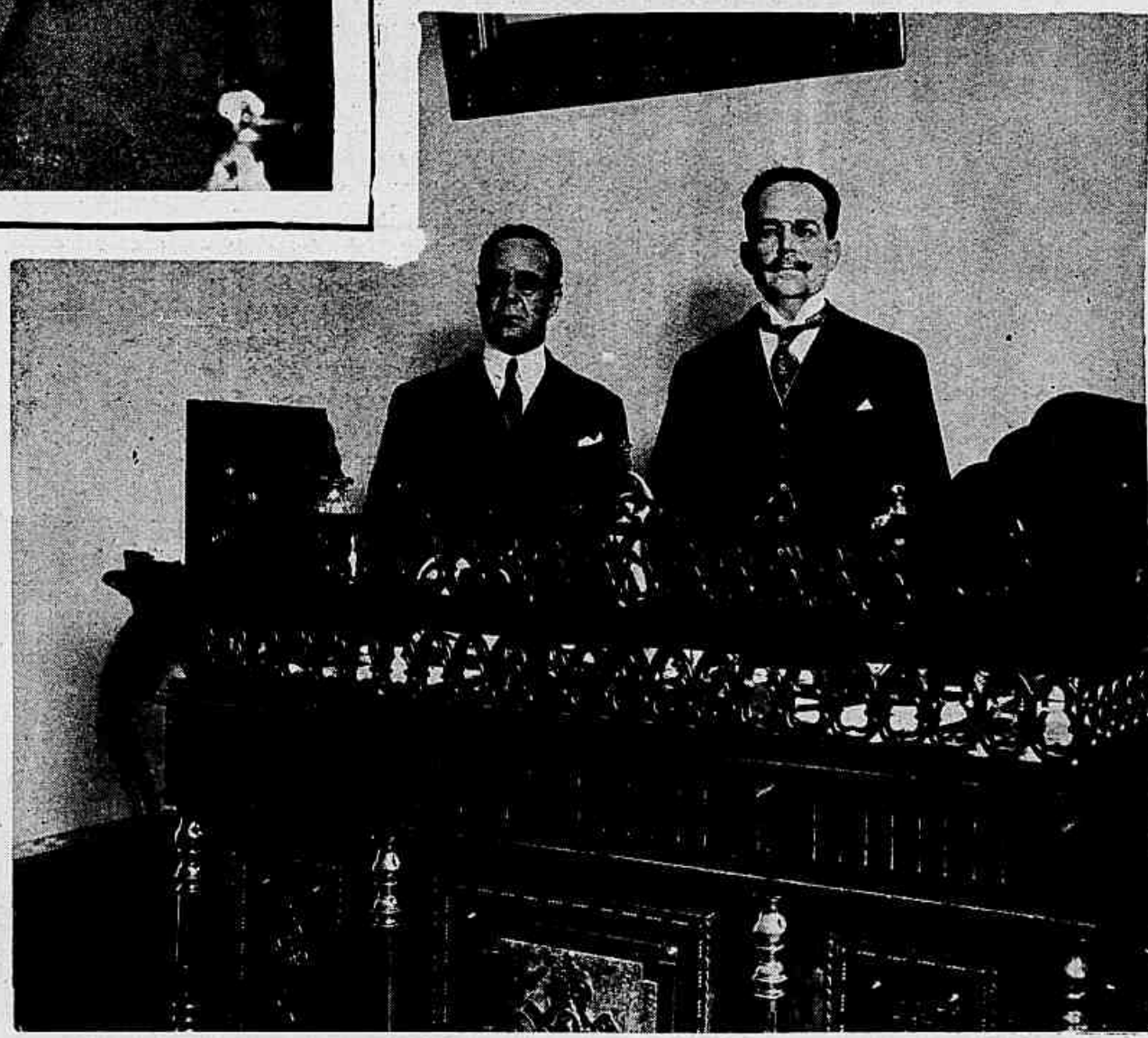
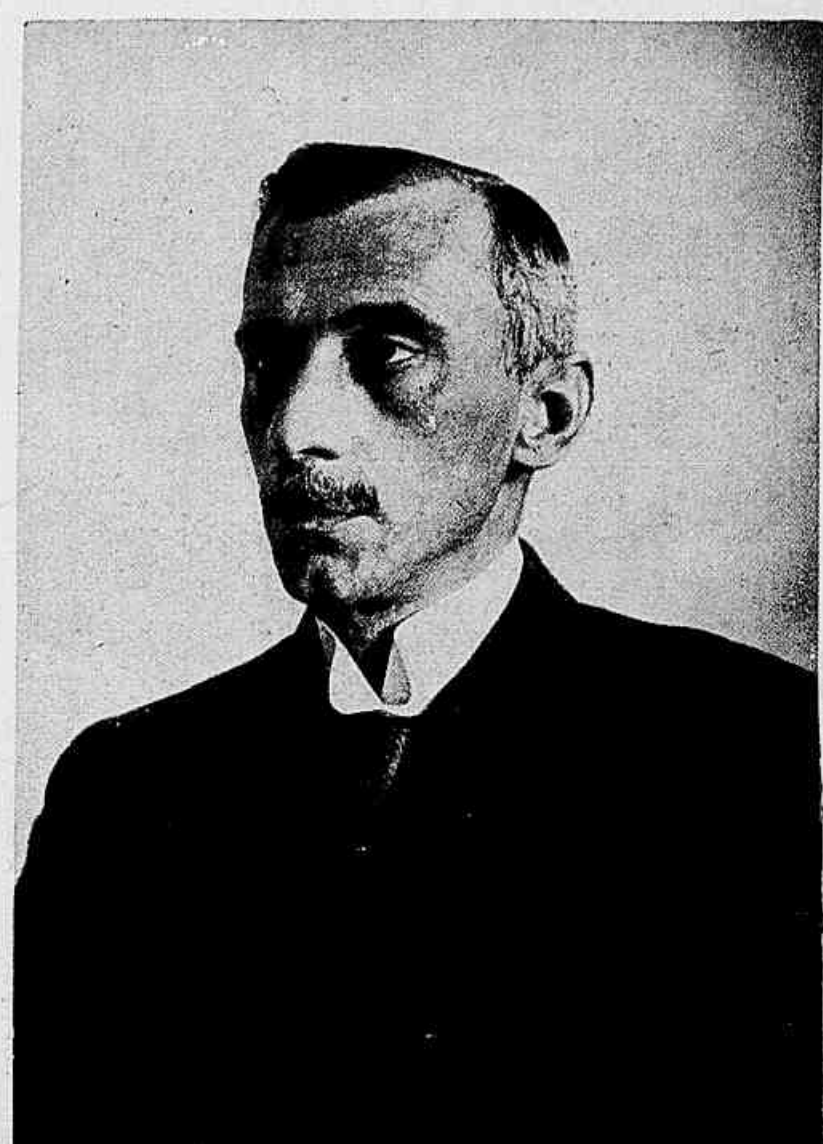
Manchas	Gravos
Sardas	Vermelhidoes
Espinhas	Comichões
Rugosidades	Contusões
Dores	Irritações
Eczemas	Queimaduras
Darthros	Inflamações
Golpes	Frieiras
Feridas	Perda do cabello

PODEROS ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MAOS E DOS SOVACOS LIMPA E AMACIA A PELLE.

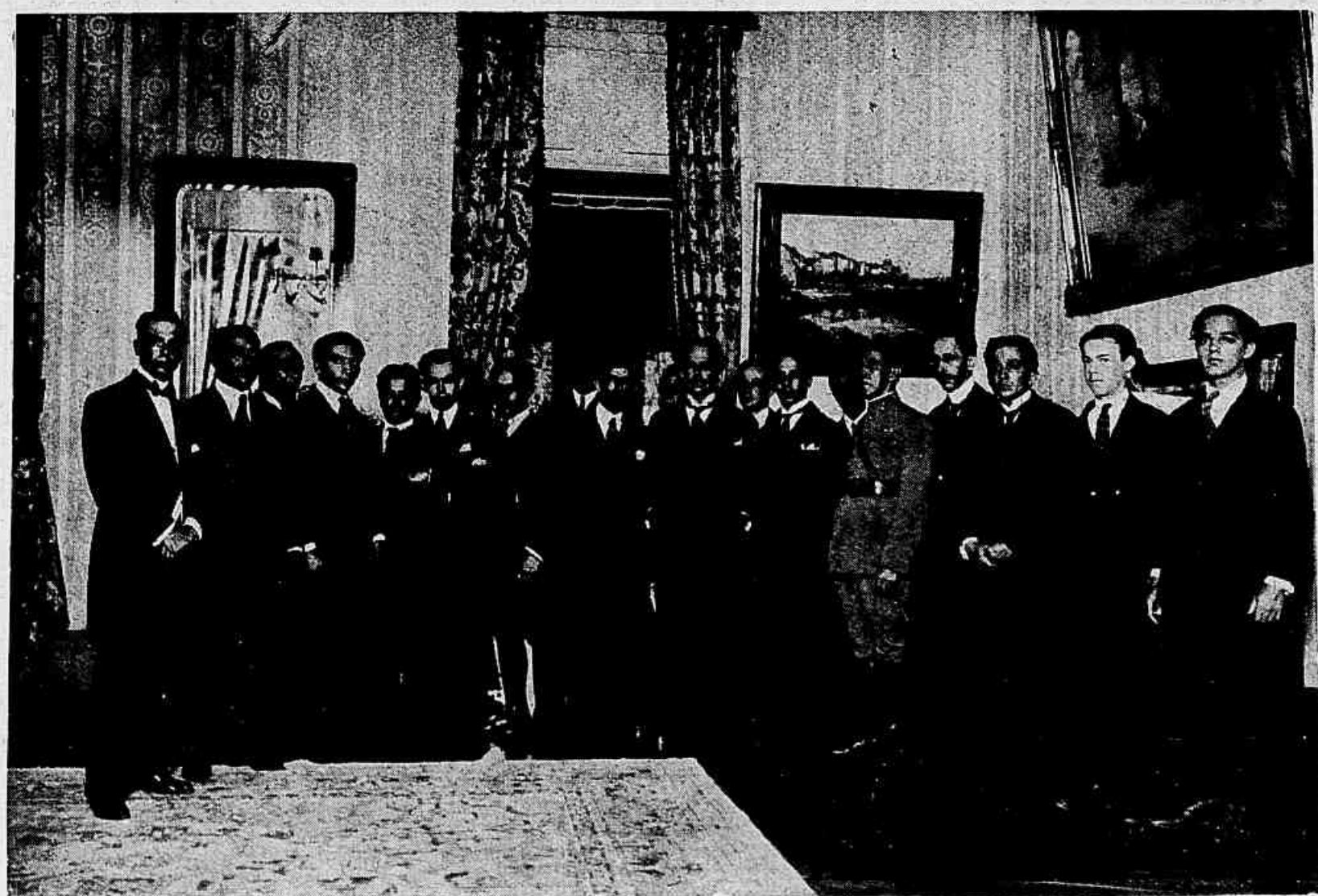
VENDE SE EM TODA A PARTE
Depositarior: Drogaria ARAUJO FREITAS & C.



A intervenção federal no ESTADO DO RIO



A dualidade de governos no Estado do Rio, perturbando a ordem publica no territorio fluminense, levou o sr. Presidente da Republica a decretar a intervenção federal naquelle elemento da federação brasileira. Assumiu a chfía dos negocios do Estado o ex-chefe de policia da Capital Federal e illustre jurisperito sr. dr. Aurelino Leal, que tomou posse do governo fluminense na semana transacta.



As gravuras desta pagina reproduzem: ao alto, a contar da esquerda, srs. major Feliciano Sodré, presidente eleito pela opposição; dr. Aurelino Leal, interventor federal, e dr. Raul Fernandes, presidente eleito pelo situacionismo fluminense; ao centro, o hasteamento do pavilhão nacional, por occasião da posse do interventor, e o sr. dr. Aurelino Leal, junto do secretario do governo, ao assumir a direcção do Estado; em baixo, o interventor federal no Palacio do Ingá, ladeado dos seus secretarios e auxiliares.

As Sereias do Rio

O **HOMEM** das barbas, na penumbra da madrugada, encolhera-se por trás do rochedo. Alto, membrudo, tisonado pelo sol, guardava na attitude a marmorea rigidez das estatuas. Erguendo-a na altura do peito, comprimia na dextra uma concha exotica, com forma de trompa. Largo manto de púrpura pendia-lhe dos hombros fortes. Ao primeiro relance dir-se-hia algum banhista meditativo, prostrado no seu extase diante do mar violáceo e revoltado, que se contorcia no voluptuoso bailado das ondas. Em baixo, a praia alongava-se deserta. Despertando na orla esbraseada do horizonte, a manhã vinha encontrá-la exausta de amor. A face lisa das areias parecia inteirar-se nos espasmos da preguiça e do gozo satisfeito. Não se lhe distinguia o menor vestígio da vespera, fosse embora a forma fugidia de um pé. O mysterioso beijo da noite renovara-a. Era tudo a mesma curva branca, franjada de espuma, humida e macia.

O homem das barbas, rígido, contemplava-a de longe. Não se diria deste século o seu olhar apunhalante, fixo dentro das orbitas, entrefechado de indiferença como se já lhe houvessem passado por diante todas as alegrias e amarguras. O que brilhava nelle afigurava-se o proprio segredo dos séculos, segredo gigantesco e incalculavel, que deixaria muito aquem todas as lendas e fantasias bordadas derredor do mysterio. Aquelles olhos pareciam senhores da vida e da morte, accesos através da eternidade...

Um ronco sonoro, qual se fôra o mar cantando em sombrias cavernas, ecoou longamente nos ares. A trompa marinha repetia palavras humanas, clangorosa e tremenda. Abriu-se no horizonte, ainda antes de apparecer o disco solar, um refulgente nimbo de ouro e luz. A claridade nascente, o homem das barbas recordava...

«O seu nome reboava nas estrophes de Homero. Celebrara-o em todas as vozes a humanidade de todos os tempos. Era o symbolo da força, da persistencia, da astucia. As qualidades do guerreiro enfeixavam-se nelle. Quantos e quão rudes trabalhos supportara! Quantas luctas por terras e mares desconhecidos, enquanto a loura Penelope, curvada sobre a tela fragil, urdia o espesso tecido da constancia!

Não fôra na guerra, entretanto, que soffrera mais tremendos riscos. Os batalhadores de Troia, de que Virgilio celebrara o perfido sobrevivente, encontravam-n'o de gargalhada na bocca, desconjuntando-se de escarneo e desprezo. Reuniam-se-lhe derredor, desejosos de conselhos, os gregos mais heroicos e esclarecidos. Nem o proprio Ajax, de musculos herculeos, lograra disputar-lhe as armas gloriosas de Achilles, que os deuses pareciam proteger...



No regresso á patria íthaca é que penara como um reprobó! Lidara contra os feitiços de Circe, contra os amores de Calypso, contra os odios de Polyphemo; rompera mar proceloso através dos escolhos de Scylla e de Charybides; arrostara vagalhões, chuvaradas, vendavaes atrozes; tudo vencera, tudo transpuzera, triunphante e perfeito. Mas ainda evocava com espanto a morbida tentação das sereias, a tentação das noites no mar alto, quando as estrellas pontilhavam de diamantes o manto escuro do céu.

Impellidos a remo, os barcos deslisavam. Uma lamina de prata não seria mais espelante do que o mar. A magia da sombra envolvia tudo de encantos, entregava os sentidos ao capricho dos pensamentos. As mulheres perturbadoras appareceram de subito, espedando nas aguas as caudas prateadas. Com os cabellos coroados de espuma, de olhos postos em extase, alçando á luz nocturna os bustos niveos e provocantes, cingiam nos braços as lyras enastreadas de flôres marinhas, de onde tiravam suaves e tristissimos accordes. Amparando-se aos rebordos das náus, cantavam juntas, em côro, e nada haveria mais envolvente, mais voluptuoso e mais melancolico do que aquelle hymno do mar á noite, quando as ondas são como boccas enormes e famintas...

Perdição dos homens! Perdição dos homens! Quem saberia como elle resistir á tentação das sereias?»

Emquanto o grego heroico recordava, reuniam-se as banhistas em baixo, na orla espumante da praia. A luz dourada da manhã, macia e tepida como um beijo, nimbava-lhes de ouro os corpos e os gestos sadios, palpitantes de mocidade. Os cabellos desnastavam-se-lhes sobre as espadas de jaspe, abrindo-se em asas esvoaçantes, que se agitavam em vão na alegre irrequietude das carreiras e dos saltos. A's vezes, uma voz harmoniosa, cantando mais clara na diaphaneidade matinal, quebrava-se melodiosamente nos ecos, feria até perder-se nella todas as teclas sonoras da distancia...

Ao descançar a trompa clangorosa, Ulysses attentou no jocundo bulicio da praia. Enrolado no largo manto de púrpura, soergueu-se de manso, membrudo e formidavel. Uma imprecação já lhe encrespava a bocca forte. Debruçou-se no rochedo, extatico, com o rosto banhado de espanto. Os olhos frios encheram-se-lhe de ardores, parecendo dardejarem fagulhas e chispas flammejantes. As ventas largas afflavam com soffreguidão...

— Como eram irresistiveis! como eram incomparavelmente tentadoras as sereias do Rio, aquelles sereias côr de luz e côr de rosa, cujos risos se transmudavam em canções! E o herói da *Odysséa*, redivivo por instantes, entrou a brácejear sobre o rochedo enorme, clamando em altos brados, como um deus demente, pelas mulheres lindas e cruéis que folgavam lá em baixo...

M. F.

CONSTANTINO DA GRECIA

A morte do ex-soberano da Grecia, ocorrida na cidade italiana de Palermo pelos meados da semana transacta, trouxe pela derradeira vez á notoriedade uma personagem contradictoriamente batida por triumphos e revezes, oscillando entre a consagração e o repudio do seu povo. Não houve entre as tragedias politicas destes ultimos decennios outra que pela singularidade dos contrastes se avizinhasse da de Constantino. Destronado por duas vezes, precisamente quando o governo poderia afigurar-se-lhe junca-do de rosas e de louros, o ex-rei dos hellenos realizou através da existencia a figura de rhetorica das medalhas, cujo verso sempre apresenta o vivo contraste do reverso.

Vencendo os turcos em 1912, ainda como principe herdeiro, Constantino reivindicou para a corôa da Grecia os territorios de Salonica e Janina, aspiração historica do povo grego, que tinha encravadas naquellas regiões profundas raizes da nacionalidade.

O príncipe dos hellenos era encarrado pelo mundo inteiro como a promessa de um formidável estadista e guerreiro. Sob estes auspícios se realizou a sua ascensão ao throno, quando o rei Jorge morreu nas ruas de Salonica, victima de um nacionalista musulmano. O novo soberano começava o seu reinado nas circumstancias mais satisfactorias e propicias. Rodeando-se de politicos e administradores habéis, a cuja frente collocara a singular

proficiencia do sr. Estanislau Venizelos, conquistou de inicio a sympathia e o respeito dos seus subditos.

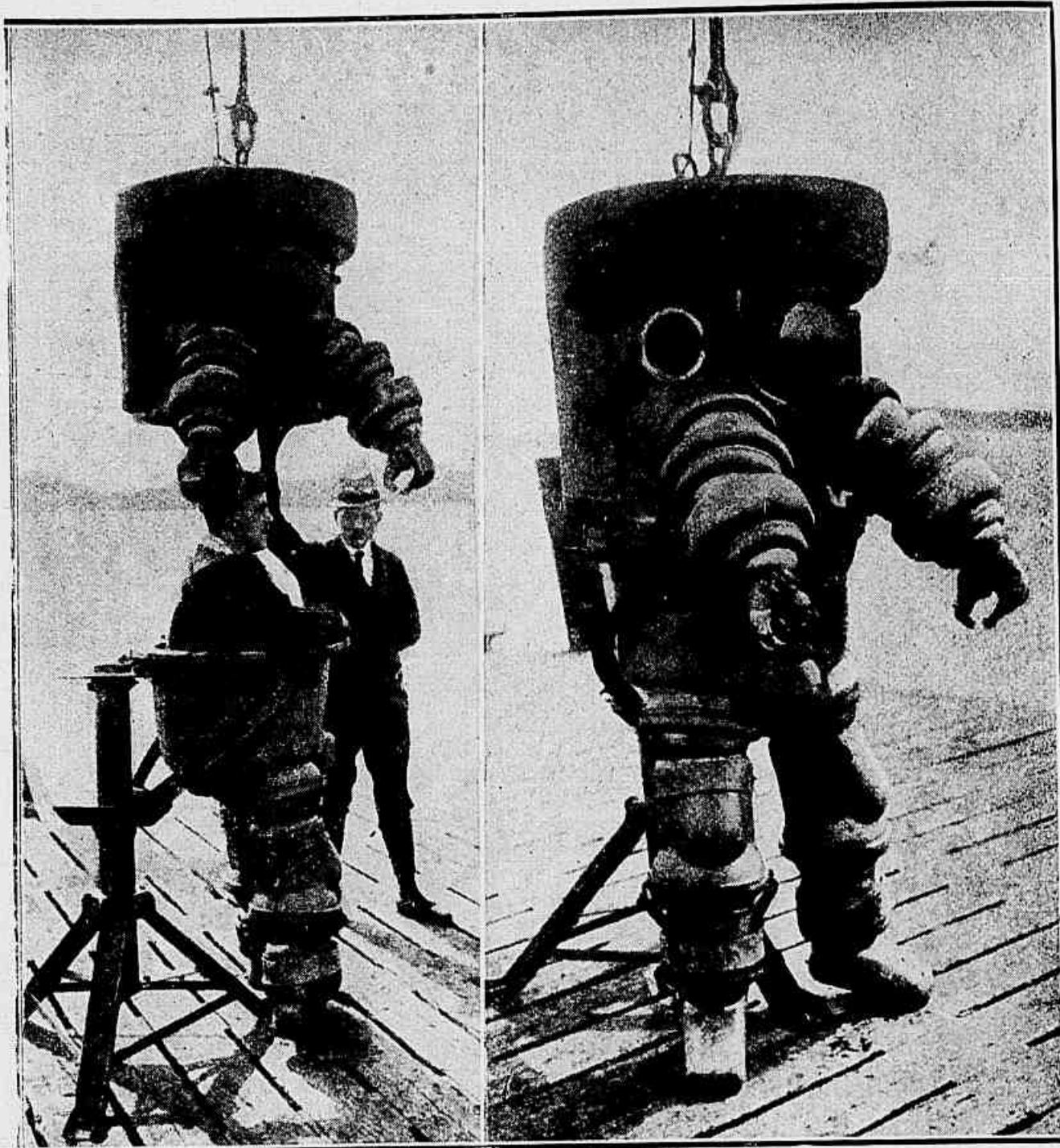
A irrupção da Grande Guerra assignalou o primeiro eclipse de Constantino, provocando profundas dissensões nas altas esferas administrativas da Grecia. O rei mostrou-se desde logo indissolúvelmente ligado á Alemanha; Venizelos, como politico habil, comprehendeu as vantagens offerecidas pelos alliados; a maioria do povo proclamava a neutralidade como attitudede maior conveniencia para a nação. Este tremendo conflicto nacional determinou a deposição do rei Constantino, derrotado pelo movimento revolucionario do primeiro ministro e substituido no poder pelo príncipe herdeiro Alexandre.

Exilado na Suíça, malquisto das potencias triumphantes, Constantino aproveitou-se da morte do filho, verificada em condições mysteriosas, para reconquistar a perdida confiança do povo grego.

A frente das suas tropas, o soberano da Grecia marchou contra os nacionalistas ottomanos, impondo o seu dominio sobre varias regiões do Oriente Proximo e chegando a manifestar a intenção de restaurar o antigo Imperio Bysantino, com sede em Constantinopla. Mas o golpe da adversidade logo se desfechou sobre o rei dos gregos: o desastre das armas hellenicas arrastou-o pela segunda vez ao exilio, onde acaba de morrer esquecido e abandonado de todos.

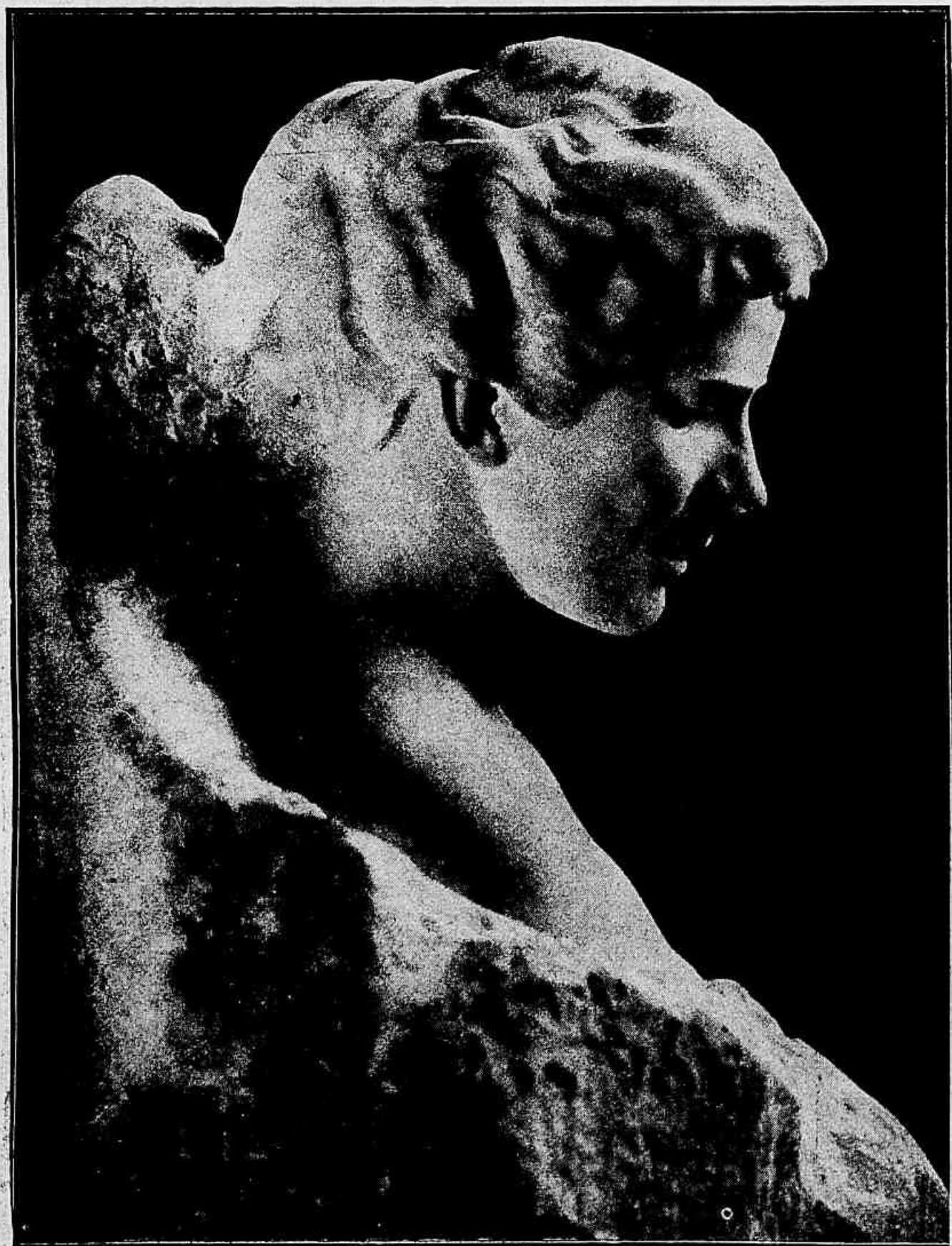


Os monstros da mechanica



O salvamento dos navios naufragados obriga os escaphandistas a mergulhos extraordinarios, superiores á resistencia dos mais formidáveis pulmões. Não haveria constituição humana, abrigada apenas pelos escaphandros conhecidos, que supportasse a rarefacção atmospherica das grandes profundidades submarinas. Tornava-se necessaria a confecção de escaphandros mais poderosos, onde se depositasse quantidade de ar sufficiente para os mergulhos sensacionais. E' deste genero o enorme e monstruoso apparelho que a nossa gravura reproduz em dois aspectos e que está sendo empregado pelas companhias inglezas incumbidas do salvamento do grande transatlantico *Lusitania*, criminosamente afundado durante a guerra.

ARTE AUSTRIACA



Condessa C. Tinty, busto em marmore, do brilhante escultor austriaco Gustinus Ambrosi.

AS VICTIMAS DA SCIENCIA

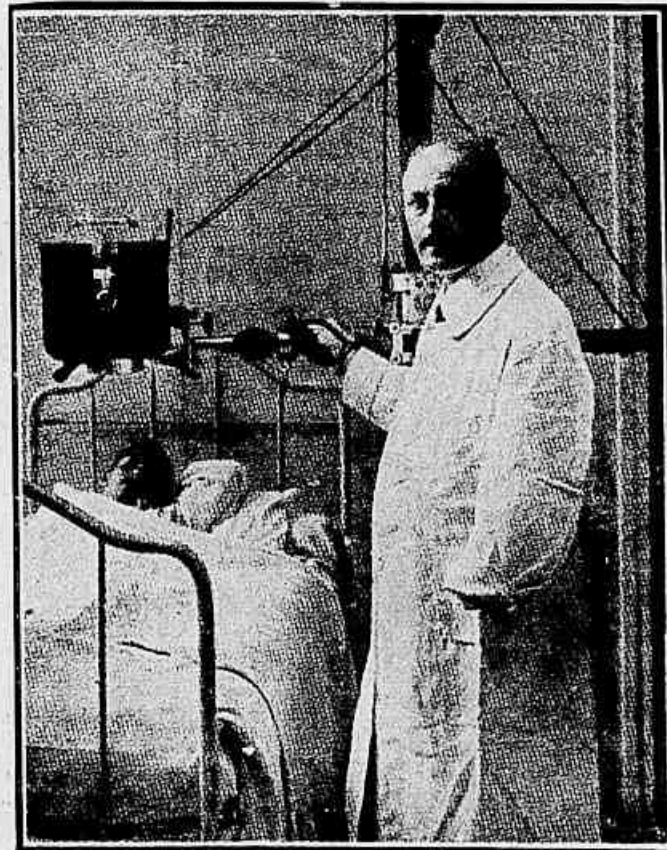
Na sua marcha inconsciente, não são poucas as victimas que a humanidade sacrifica ao seu bem-estar. Os martyres da radiographia, por exemplo, contam-se entre os que se immolam pela multidão humana. Apesar de todas as recentes descobertas da sciencia, não parece ainda definitiva-

mente descoberto o preservativo eficaz contra os accessos dos raios X, que atacam irremediavelmente os tecidos, destruindo-os como a lepra e a morphéa. Na somma das victimas da radiographia, o nome do dr. Charles Vaillant a vulta como o de um mutilado glorioso, que não pensou em poupar-se aos ataques do mal que mitigava nos outros. Sendo um dos primeiros sci-

entistas francezes que applicaram os raios Roentgen á pratica da medicina, este clinico-martyr contrahira ha cerca de vinte annos a doença atroz que acaba de sacrificar-o ainda uma vez. O desenvolvimento do mal, capitulado pelos tratadistas sob o suggestivo nome de *radiodermite*, não o privou de proseguir nos seus benemeritos trabalhos e o dr.

Vaillant, através de operações successivas, perdeu os dedos, o pulso e o antebraço esquerdo. Continuando firme no seu posto, agarrado ao apparelho radiographico como o timoneiro ao leme em hora de perigo, o extraordinario scien-

tista acabou por perder o braço esquerdo e a clavicula da omoplata. Estas mutilações afastaram-no, por fim, do posto de sacrificio, que para elle se tornara também de honra. Retirando-se da actividade profissional o dr. Vaillant foi agraciado pelo governo com o posto de official da Legião de Honra. Mas a molestia implacavel continuou a lavar no corpo sacrificado do homem de sciencia. O valoroso radiographista francez foi agora operado de



O dr. Vaillant, junto do aparelho de supplicio

novo pelo celebre professor Cuneo, que lhe decepou a mão direita, e é como uma figura de prestigio universal, digna do reconhecimento de toda a humanidade, que aqui fixamos o retrato e a chronica do scienista mutilado, exemplo da medicina exercida como sacerdocio, e não como profissão meramente lucrativa.

Bairro
Hespanhol



Bairro
Hespanhol



Bairro
Brasileiro



*Baileto
Cubano*



HAVANA, CIDADE FESTIVA. Adornam esta pagina aspectos de tres bairros da grandiosa *verbena* realizada na capital de Cuba, em beneficio do Asylo Maria Jaen. As nossas gravuras, fornecidas pela revista cubana *Chic*, documentam o brilho e a elegancia de que se revestiu aquelle festival. O que se vê acima são varias scenas dos bairros hespanhol, brasileiro e cubano.

CONSTANTINO DA GRECIA

A morte do ex-soberano da Grecia, ocorrida na cidade italiana de Palermo pelos meados da semana transacta, trouxe pela derradeira vez á notoriedade uma personagem contradictoriamente batida por triumphos e revezes, oscillando entre a consagração e o repudio do seu povo. Não houve entre as tragedias politicas destes ultimos decennios outra que pela singularidade dos contrastes se avizinhasse da de Constantino. Destronado por duas vezes, precisamente quando o governo poderia afigurar-se-lhe junco de rosas e de louros, o ex-rei dos hellenos realizou através da existencia a figura de rhetorica das medalhas, cujo verso sempre apresenta o vivo contraste do reverso.

Vencendo os turcos em 1912, ainda como principe herdeiro, Constantino reivindicou para a corôa da Grecia os territorios de Salonica e Janina, aspiração historica do povo grego, que tinha encravadas naquellas regiões profundas raizes da nacionalidade.

O principe dos hellenos era encarado pelo mundo inteiro como a promessa de um formidavel estadista e guerreiro. Sob estes auspicios se realizou a sua ascensão ao throno, quando o rei Jorge morreu nas ruas de Salonica, victima de um nacionalista musulmano. O novo soberano começava o seu reinado nas circunstancias mais satisfactorias e propicias. Rodeado-se de politicos e administradores habéis, a cuja frente collocara a singular

proficiencia do sr. Estanislau Venizelos, conquistou de inicio a sympathia e o respeito dos seus subditos.

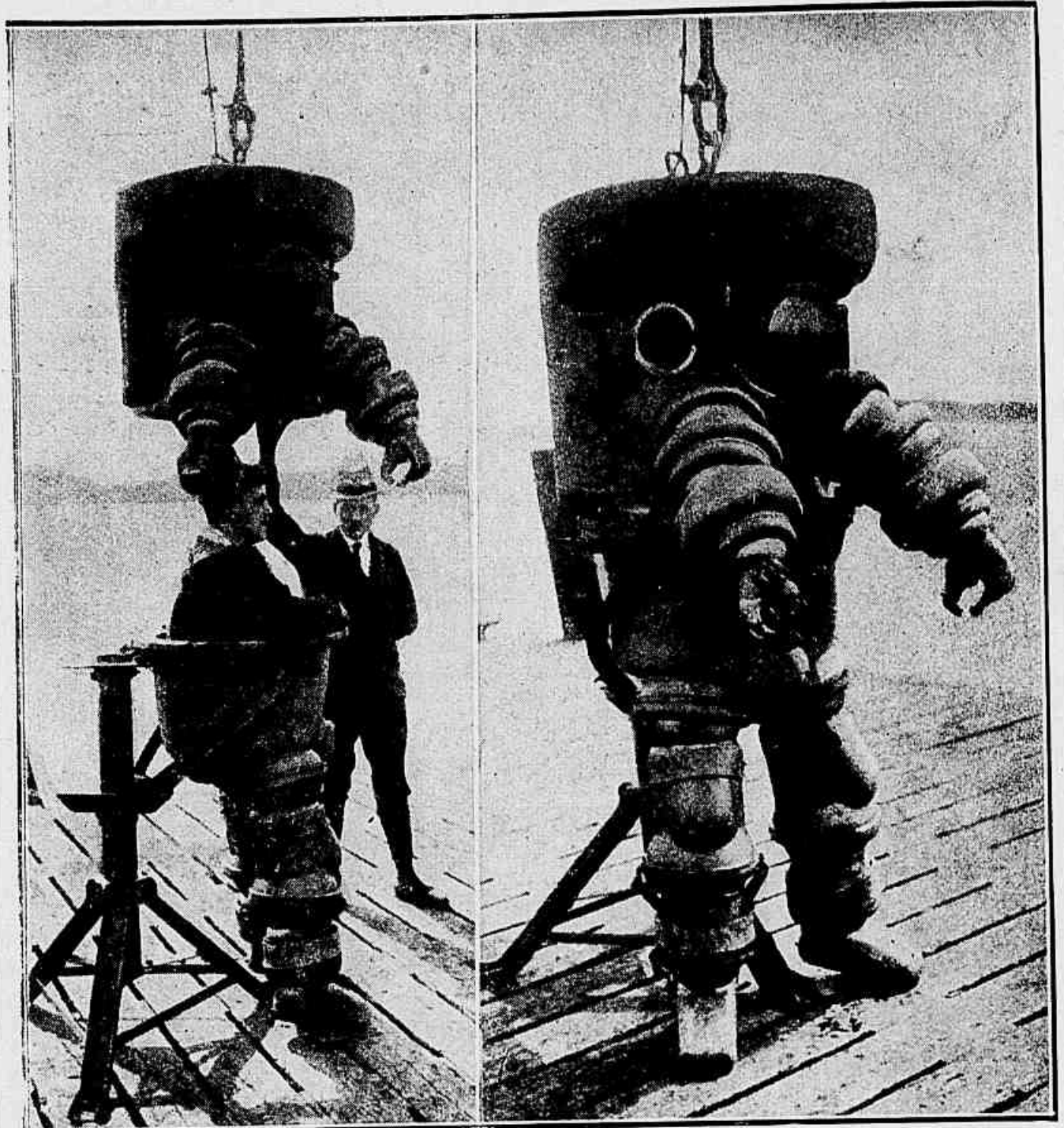
A irrupção da Grande Guerra assignalou o primeiro eclipse de Constantino, provocando profundas dissensões nas altas esferas administrativas da Grecia. O rei mostrou-se desde logo indissolúvelmente ligado á Allemanha; Venizelos, como politico habil, comprehendeu as vantagens offerecidas pelos alliados; a maioria do povo proclamava a neutralidade como attitudo de maior conveniencia para a nação. Este tremendo conflicto nacional determinou a deposição do rei Constantino, derrotado pelo movimento revolucionario do primeiro ministro e substituido no poder pelo principe herdeiro Alexandre.

Exilado na Suissa, malquisto das potencias triumphantes, Constantino aproveitou-se da morte do filho, verificada em condições mysteriosas, para reconquistar a perdida confiança do povo grego.

A frente das suas tropas, o soberano da Grecia marchou contra os nacionalistas ottomanos, impondo o seu dominio sobre varias regiões do Oriente Proximo e chegando a manifestar a intenção de restaurar o antigo Imperio Bysantino, com sede em Constantinopla. Mas o golpe da adversidade logo se desfechou sobre o rei dos gregos: o desastre das armas hellenicas arrastou-o pela segunda vez ao exilio, onde acaba de morrer esquecido e abandonado de todos.

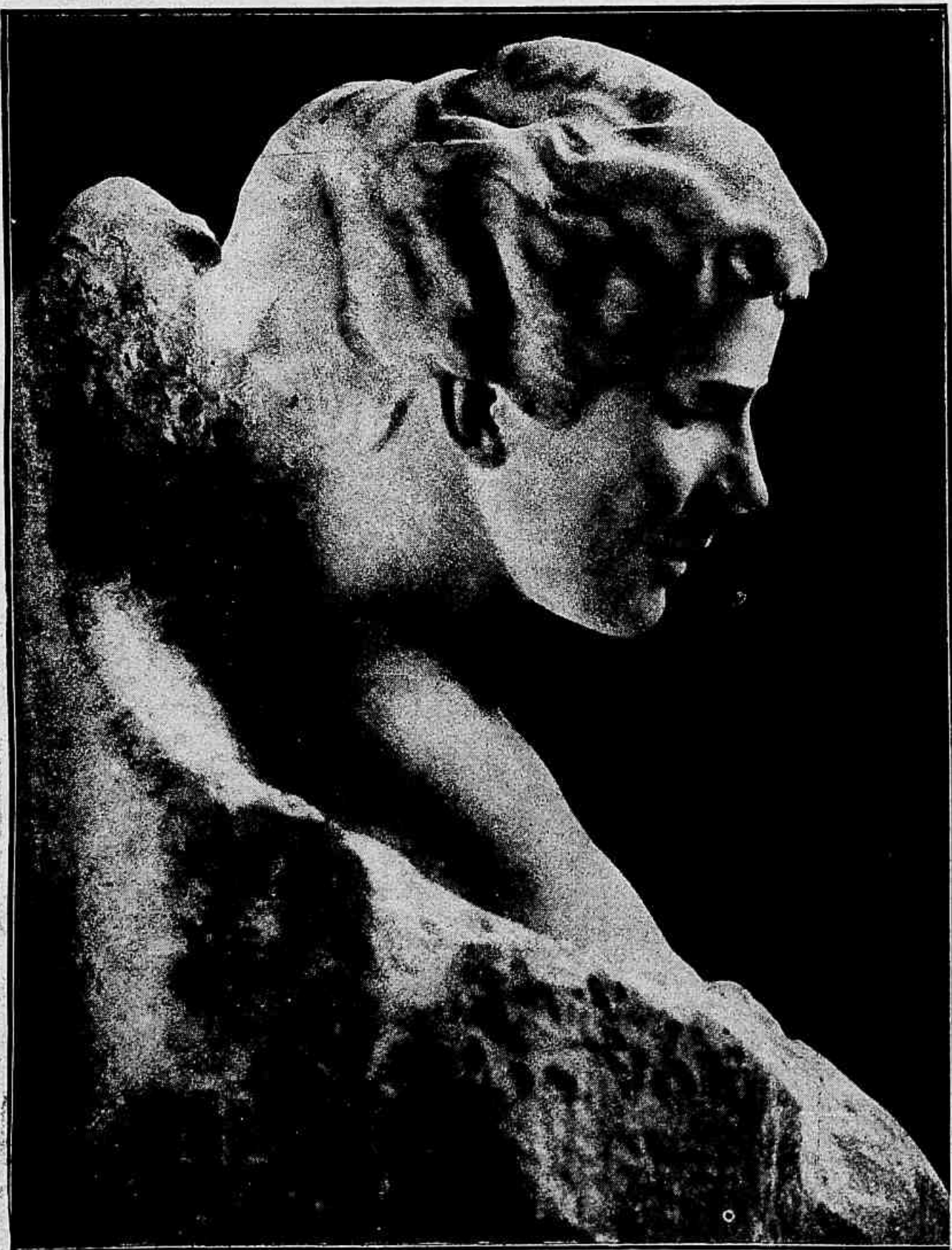


Os monstros da mechanica



O salvamento dos navios naufragados obriga os escaphandistas a mergulhos extraordinarios, superiores á resistencia dos mais formidaveis pulmões. Não haveria constituição humana, abrigada apenas pelos escaphandros conhecidos, que supportasse a rarefacção atmospherica das grandes profundidades submarinas. Tornava-se necessaria a confecção de escaphandros mais poderosos, onde se depositasse quantidade de ar sufficiente para os mergulhos sensacionais. E' deste genero o enorme e monstruoso apparelho que a nossa gravura reproduz em dois aspectos e que está sendo empregado pelas companhias inglezas incumbidas do salvamento do grande transatlantico *Lusitania*, criminosamente afundado durante a guerra.

ARTE AUSTRIACA



Condessa C. Tinty, busto em marmore, do brilhante escultor austriaco Gustinus Ambrosi.

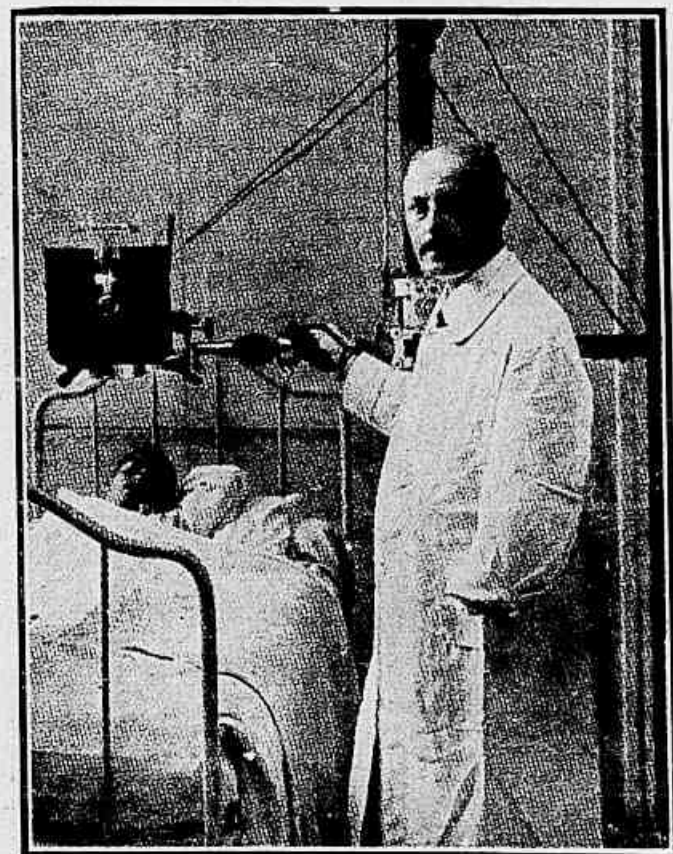
AS VICTIMAS DA SCIENCIA

Na sua marcha inconsciente, não são poucas as victimas que a humanidade sacrifica ao seu bem-estar. Os martyres da radiographia, por exemplo, contam-se entre os que se immolam pela multidão humana. Apesar de todas as recentes descobertas da sciencia, não parece ainda definitiva-

mente descoberto o preservativo eficaz contra os accessos dos raios X, que atacam irremediavelmente os tecidos, destruindo-os como a lepra e a morphéa. Na somma das victimas da radiographia, o nome do dr. Charles Vaillant avulta como o de um mutilado glorioso, que não pensou em poupar-se aos ataques do mal que mitigava nos outros. Sendo um dos primeiros sci-

entistas francezes que applicaram os raios Roentgen á pratica da medicina, este clinico-martyr contrahira ha cerca de vinte annos a doença atroz que acaba de sacrificar-o ainda uma vez. O desenvolvimento do mal, capitulado pelos tratadistas sob o suggestivo nome de *radiodermite*, não o privou de proseguir nos seus benemeritos trabalhos e o dr.

Vaillant, através de operações successivas, perdeu os dedos, o pulso e o antebraço esquerdo. Continuando firme no seu posto, agarrado ao apparelho radiographico como o timoneiro ao leme em hora de perigo, o extraordinario cientista acabou por perder o braço esquerdo e a clavicula da omoplata. Estas mu-



O dr. Vaillant, junto do aparelho de supplicio

tilações a fastaram-n'o, por fim, do posto de sacrificio, que para elle se tornara também de honra. Retirando-se da actividade profissional o dr. Vaillant foi agraciado pelo governo com o posto de official da Legião de Honra. Mas a molestia implacavel continuou a lavar no corpo sacrificado do homem de sciencia. O valoroso radiographista francez foi agora operado de novo pelo celebre professor Cuneo, que lhe decepou a mão direita, e é como uma figura de prestigio universal, digna do reconhecimento de toda a humanidade, que aqui fixamos o retrato e a chronica do cientista mutilado, exemplo da medicina exercida como sacerdocio, e não como profissão meramente lucrativa.

Bairro Espanhol



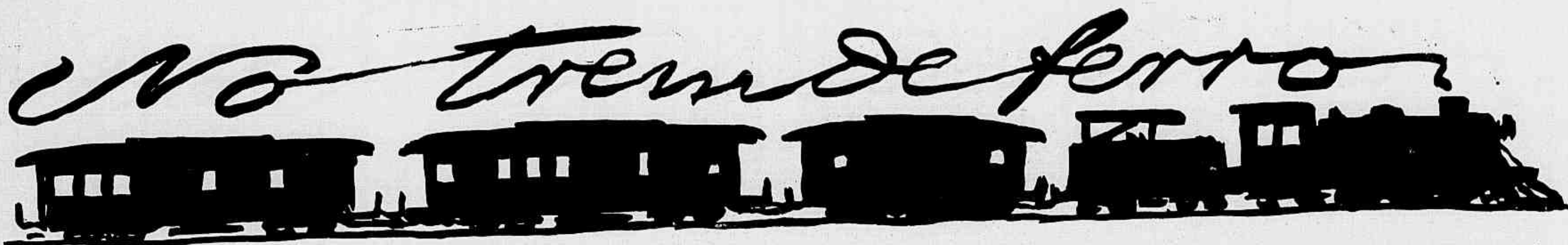
Bairro Brasileiro



Bairro Cubano



HAVANA, CIDADE FESTIVA. Adornam esta pagina aspectos de tres bairros da grandiosa verbena realizada na capital de Cuba, em beneficio do Asylo Maria Jaen. As nossas gravuras, fornecidas pela revista cubana Chic, documentam o brilho e a elegancia de que se revestiu aquelle festival. O que se vê acima são varias scenas dos bairros hespanhol, brasileiro e cubano.



LM goso de férias — fructa rara para nós — resolvemos, da noite para o dia, uma [chegadinha até a Paulicéa.

Tomada essa resolução, tratamos de tomar o trem nocturno e, por termos acordado tarde, viajamos ex-camados, isto é: sem cama. Isso porque os leitos são por empenhos, com uma porção de dias de antecedencia para não se ficar em máus lençóis.

Resignados viajamos sentadinhos, encolhidinhos no banco de palhinha que o carvão tornou lusco-fusco. Carro cheio. Ao nosso lado um agente de annuncios, com uma pasta e um guarda-chuva de castão de ouro. No banco á sinistra um moço

acatitado, de nasoculos, bonnet de seda, "valise", almofada de lã e bengala com castão de marfim; á sua frente dous "cometas" simples, misturados com embrulhos e malêtas. Oito japonezes tomaram conta do centro do carro c'oim

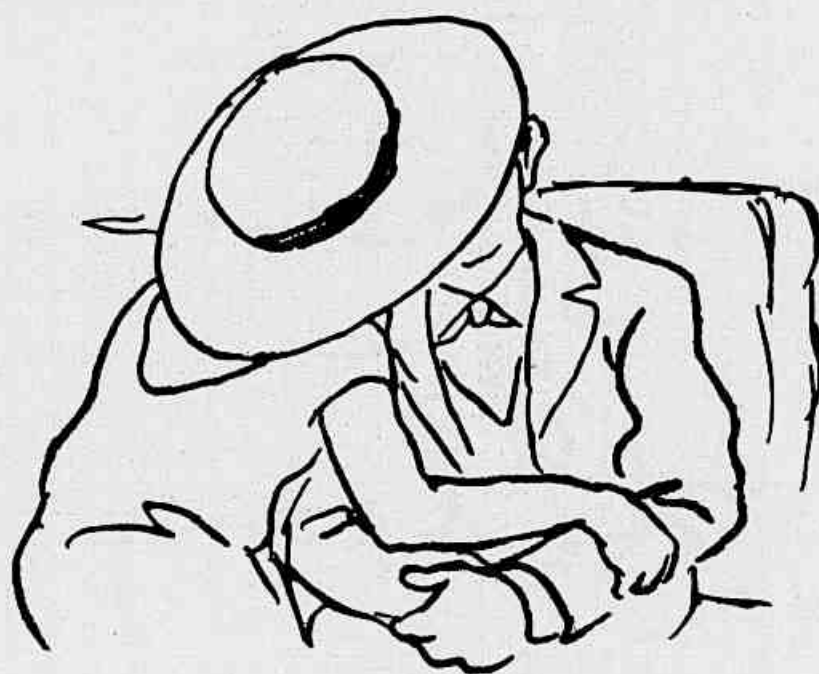
suas bagagens. Havia mais um cavalheiro cinzento na roupa e havana na pelle, um casal de jovens aconchegados e uma matrona com uma creança de peito. Apitos, campainhas, despedidas, adeuses, agitar de mãos e a caudal de almanjarras partiu rangedora, ao som da musica que está longe de ser xará de Chopin. O chefe do trem passou a picotar bilhetes e a examinar os

volumes, zelosamente fiscalizando os interesses economicos da casa, com os quaes nada têm que vêr as trouxas e os bahús dos carros de 2.a classe.

Corria o trem. Estavamos longe da terra carioca. Noite tenebrosa, cortada aqui e alli por luzernas longinquas. Começaram os primeiros cabeceios somnolentos e somnorápidos; deram o exemplo os japonezes que se encolheram, se acocoraram como enxovas em lata de conservas.

O casal de jovens, como se estivesse em casa da sogra, atirou-se a todas as manifestações de ternura, escancadamente, occultando apenas os beijos sob o chapéu colossal da dama. Assim proseguiram até o ponto do destino, "nel mezzo del camin".

Essa desfaçatez quasi nos convenceu de que estavamos na Europa, onde isso é banal, nas barbas dos estranhos. Os dous cometas foram arran-



jar lastro no carro restaurante, enquanto o mocinho do bonnet de sêda, azafamado, ficou a procurar a rica bengala por todos os cantos. Declarara-se roubado, quando os cometas, de volta, ajudaram a procurar o objecto. Vimos então que a bengala, com o trepidar do carro, tinha passado por um orificio do soalho, de onde foi, sem dizer nada a ninguem, dar um giro na linha, se alguma roda não a reduziu a piassaba de vassoura. O dono verificou com tristeza o desastre. O agente de annuncios, vendo a bengala do vizinho arder, pôz o seu guarda-chuva de mólho, isto é não o largou mais; onde quer que fosse, onde quer que saltasse para espairecer, lá ia o guarda-chuva cautelosamente sobraçado...

Madrugada. O trem corre celere, parando de onde em onde para fazer ouvir o apito do chefe, a dar saudades do guarda nocturno da nossa freguezia. Os cometas e o mocinho do bonnet encolhem-se nos bancos para a somnêca; um dos primeiros, traquejado em viagens, préga no hombro com um alfinete de fralda o bilhete da passagem; assim evita que o chefe o acorde nas peregrinações pelos carros.

Entra um guarda e tóca a arriar as vidraças; estavamos proximos do grande tunel. Esbranquiçaram-se os vidros, o ruido tornou-se cavernoso, a fumaceira invadiu o carro e os japonezes, alarmados, despertam aos saltos, mas prompto se acalmam diante da risota dos presentes que ainda não dormiam. O agente de annuncios convida-nos á ceia no carro restaurante. Servimo-nos á vontade, serviço regular e de bom preço; é preciso apenas um pouco de malabarismo por causa dos solavancos que tornam difficil chegar uma chicara ou um copo aos labios. Voltamos aos nossos logares, mas o agente notou, com estranheza,



que a matrona dormia estendida sobre o banco — Querem vêr que esmagou a creança?

Corremos a observar. O innocente não fôra esmagado porque não estava alli presente. Procuramos por todos os cantos e não achamos signal do pimpolho. Era mais estranhavel o caso. A matrona roncava á vontade enquanto fuzilavam entre nós as conjecturas, accordando os que não dormiam, que alli havia mysterio.

— Talvez a creança viesse com meia passagem e fosse entregue a alguém numa estação qualquer...

— Para mim, parece que roubaram a creança, aproveitando-se do somno geral.

— Eu penso que ella jogou o fedelho á linha, pela janella.

— Ella tem cara disso.

— Essa agora!

— Não duvide. Ha gente capaz de coisas peiores!

Passa o chefe do trem. Abordamol-o.

— Aquella senhora viajava com uma creança de collo.

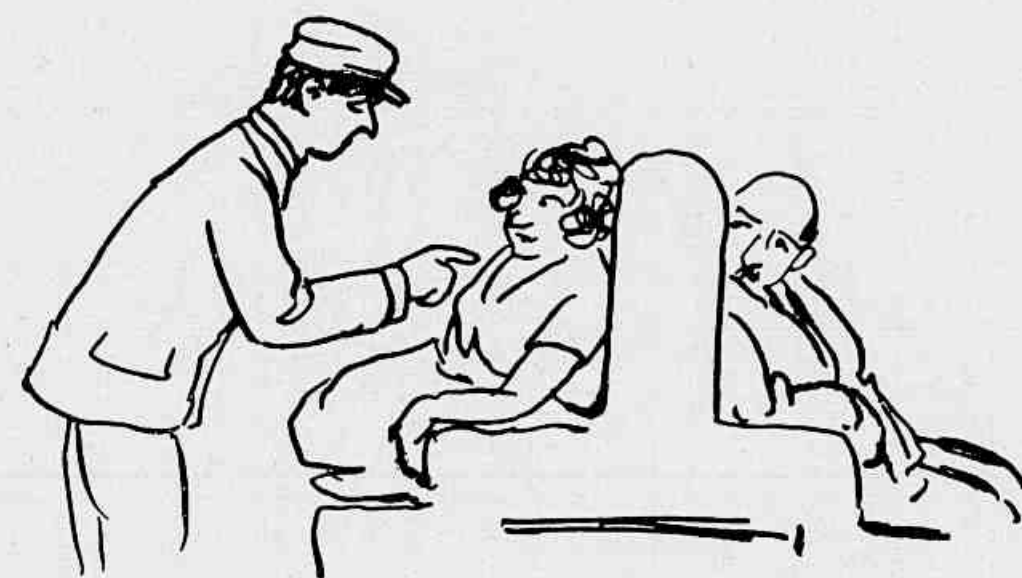
— E' verdade.

— Mas a creança desapareceu!

— Que me diz?!

Entrou o chefe, tambem alarmado, a procurar sob os bancos, entre os volumes, farejando algo de tétrico ou dramático, e por fim, resolutivo, atreveu-se a despertar a dama.

— Desculpe... mas... não vejo aqui a creança...



— Está dormindo... com a creada, no carro de 2.a classe.

Respiramos todos. O trem continuava a correr e, certo, deu margem para outros episodios que não tivemos a dita de apreciar porque Mor-



pheu se lembrou de tomar conta de nós até o fim da viagem poeiril.

RAUL

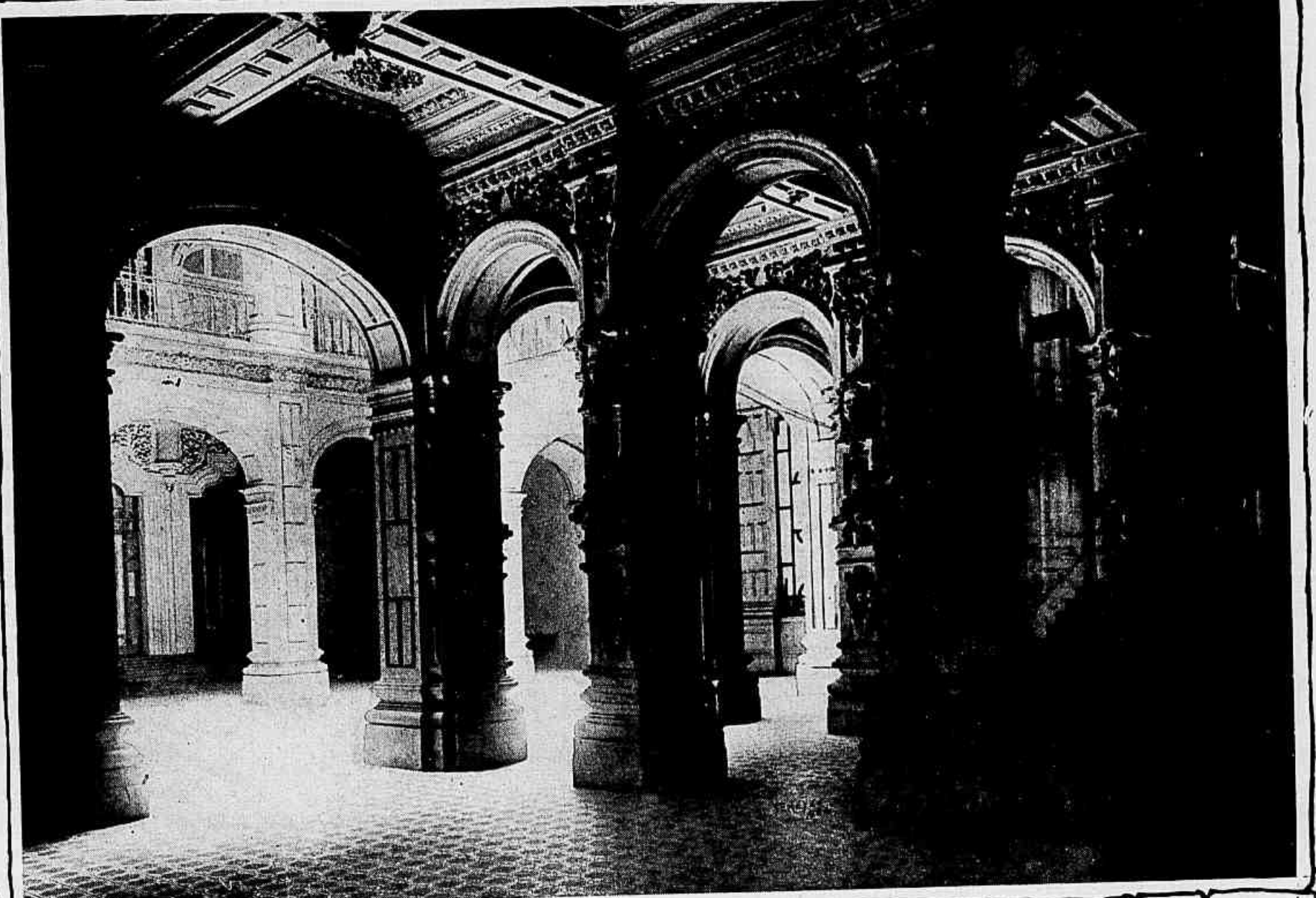
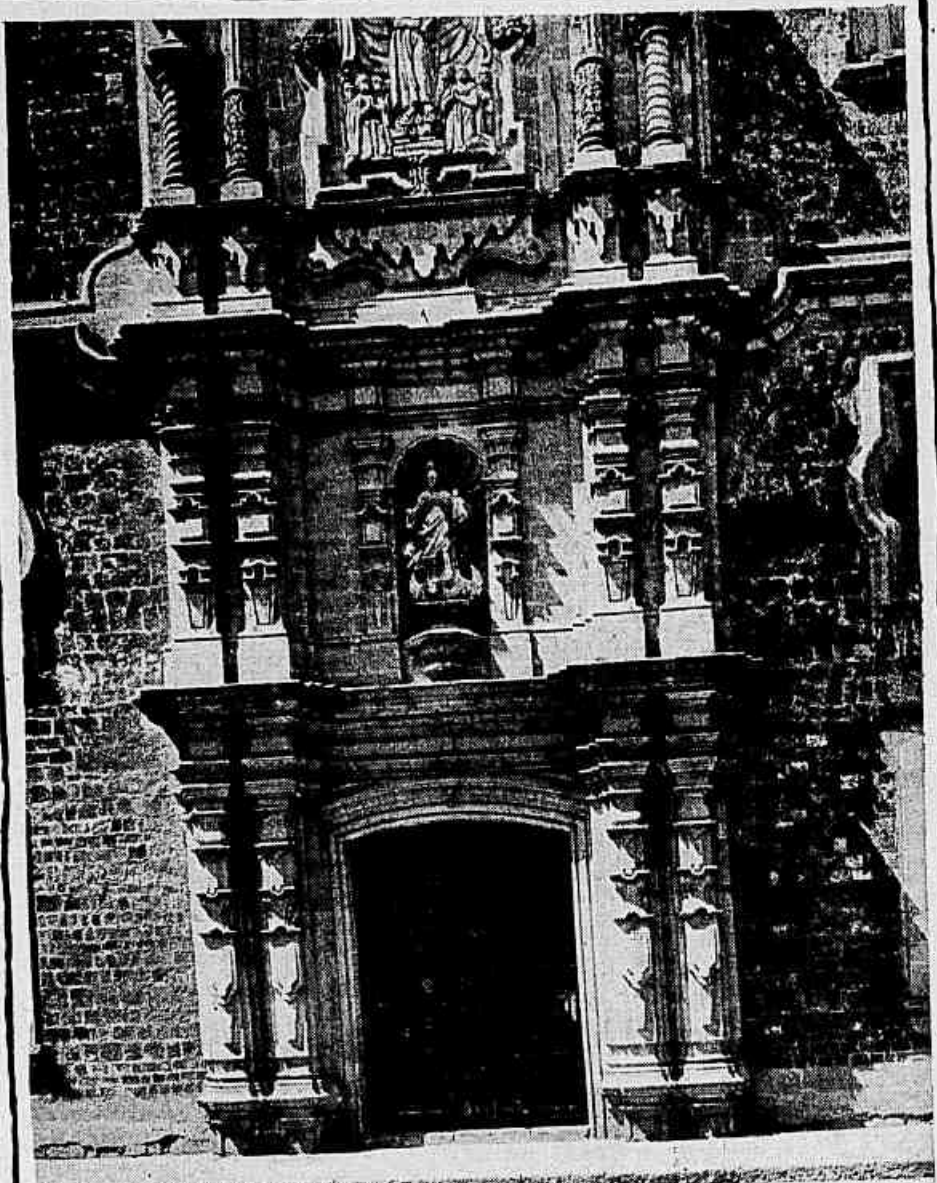
OS PRODROMOS DO CARNAVAL

*A primeira batalha de "confetti"
na Avenida Rio Branco*



A multidão, domingo ultimo, encheu literalmente a Avenida Rio Branco, para assistir á primeira batalha de *confetti* deste anno, prelio inicial dos proximos festejos carnavalescos. Vêem-se nesta pagina diversos aspectos daquella grande festa popular: 1 — Bloco *Foi ella quem me deixou Pé de Passagem*. 2 — O bloco *Pé de Frango*, cercado pelo povo. 3 — Rancho carnavalesco *Péga ielle, ó Furnando!* 4 — Automovel de foliões. 5 — O desfile do bloco *Almofadinhas de Portugal*. 6 — Grupo de rapazes das agremiações desportivas. 7 — A passagem do bloco *Respeita as Caras*.

MONUMENTOS COLONIAES DO MEXICO, LEGADO ARCHITECTONICO DE HESPANHA



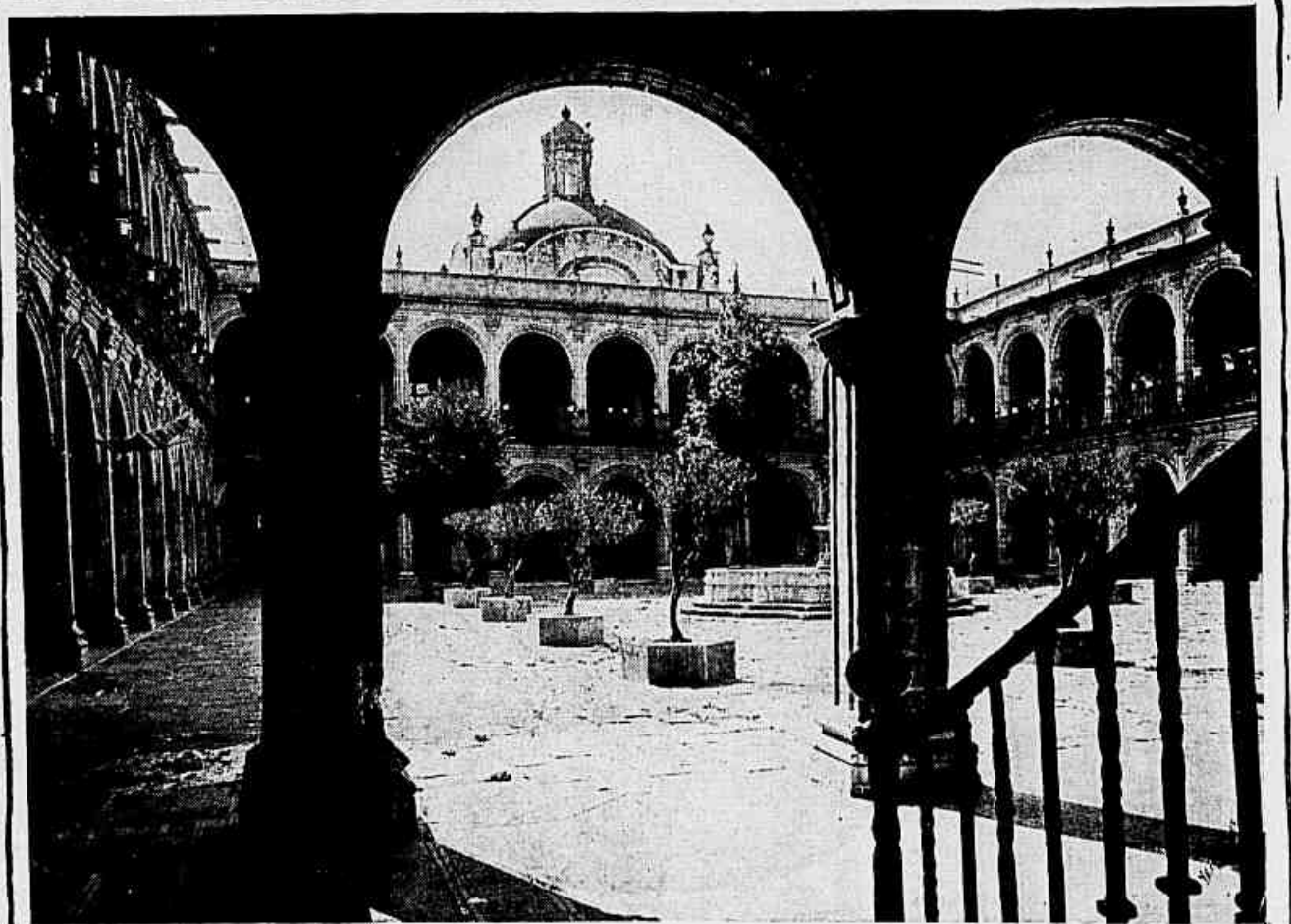
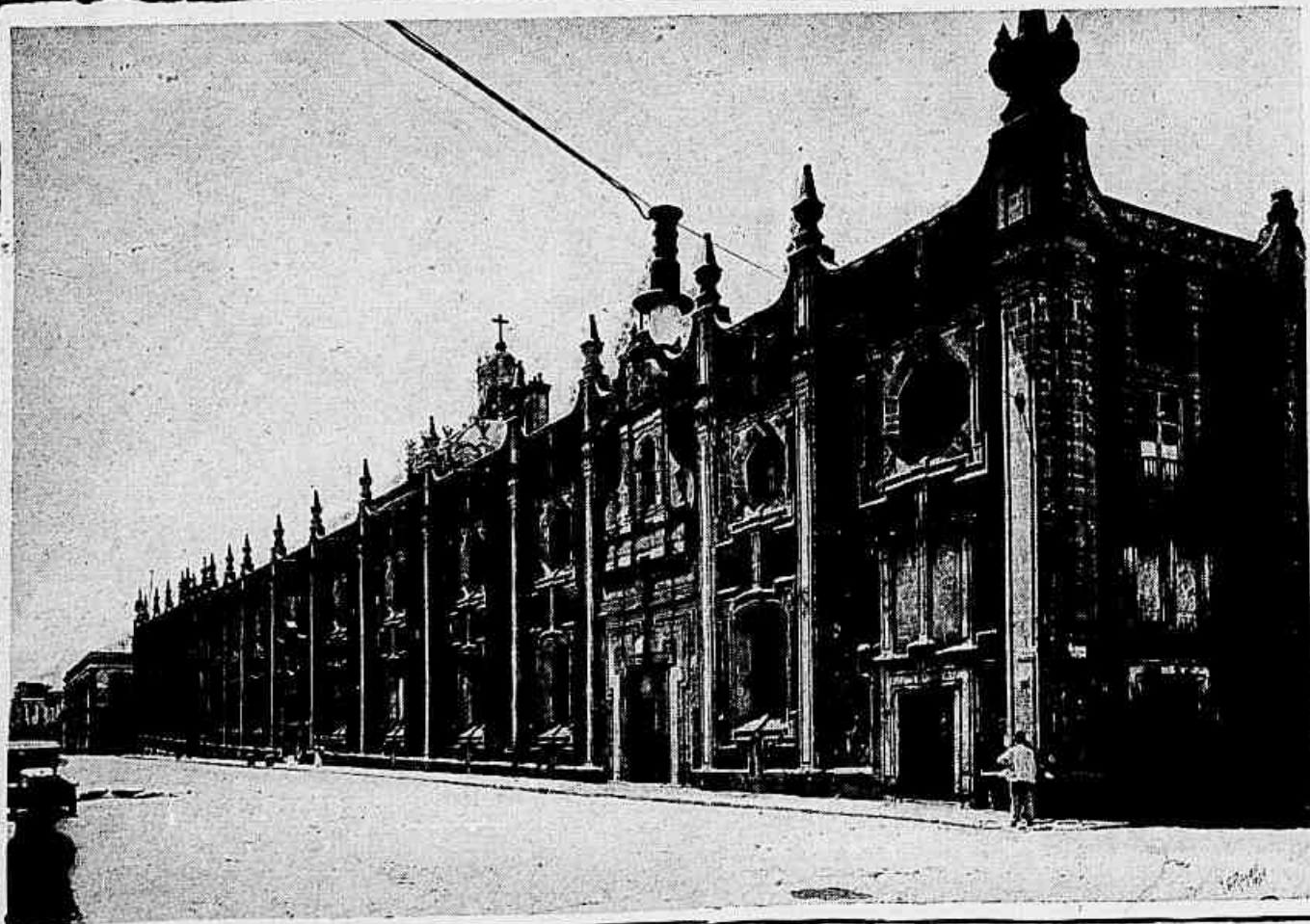
1 — Porta principal da Escola Normal Preparatoria. 2 — Saguão da mesma Escola. 3 — Aspecto angular da Escola das Vizcainas. 4 — Pateo interno da mesma Escola.

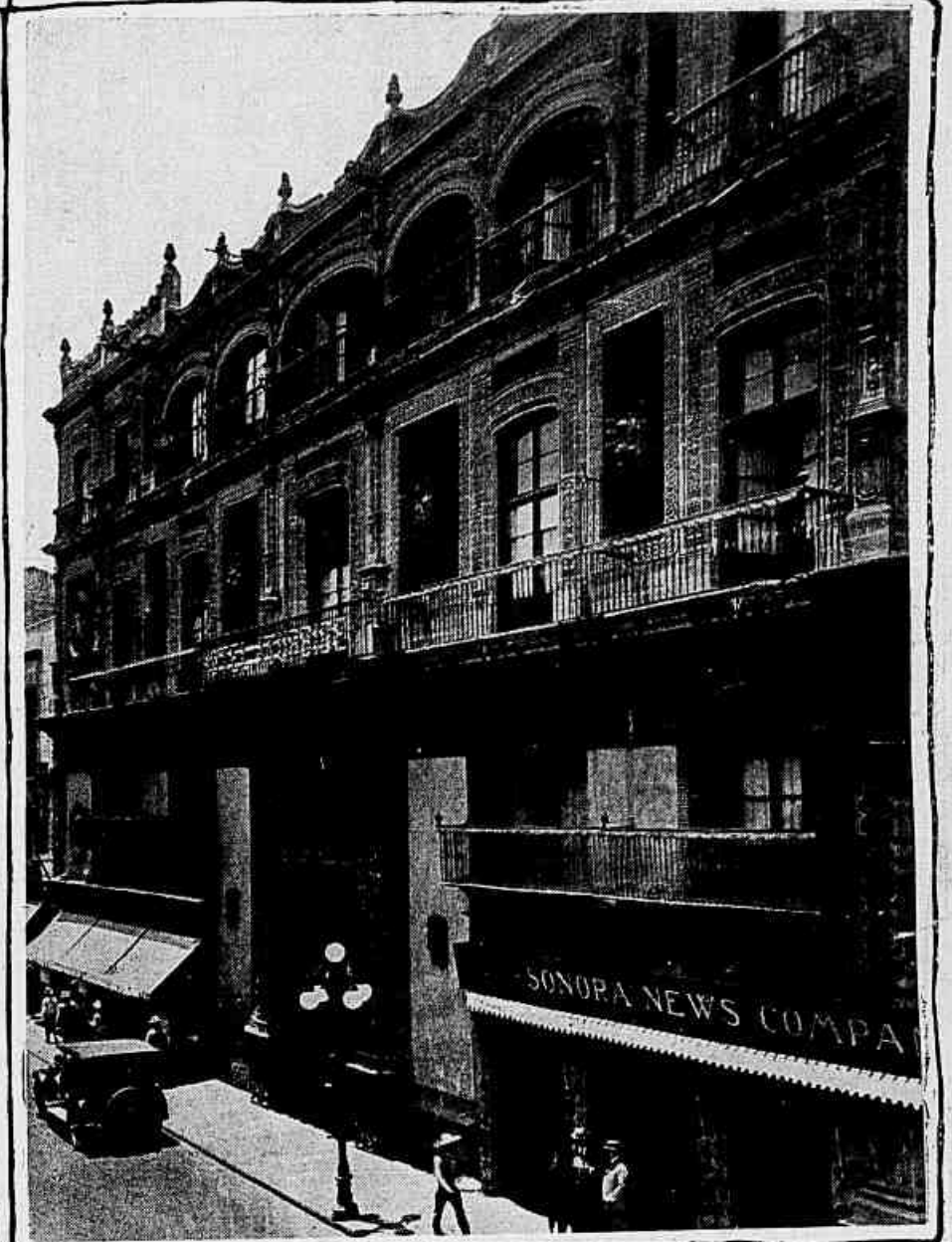
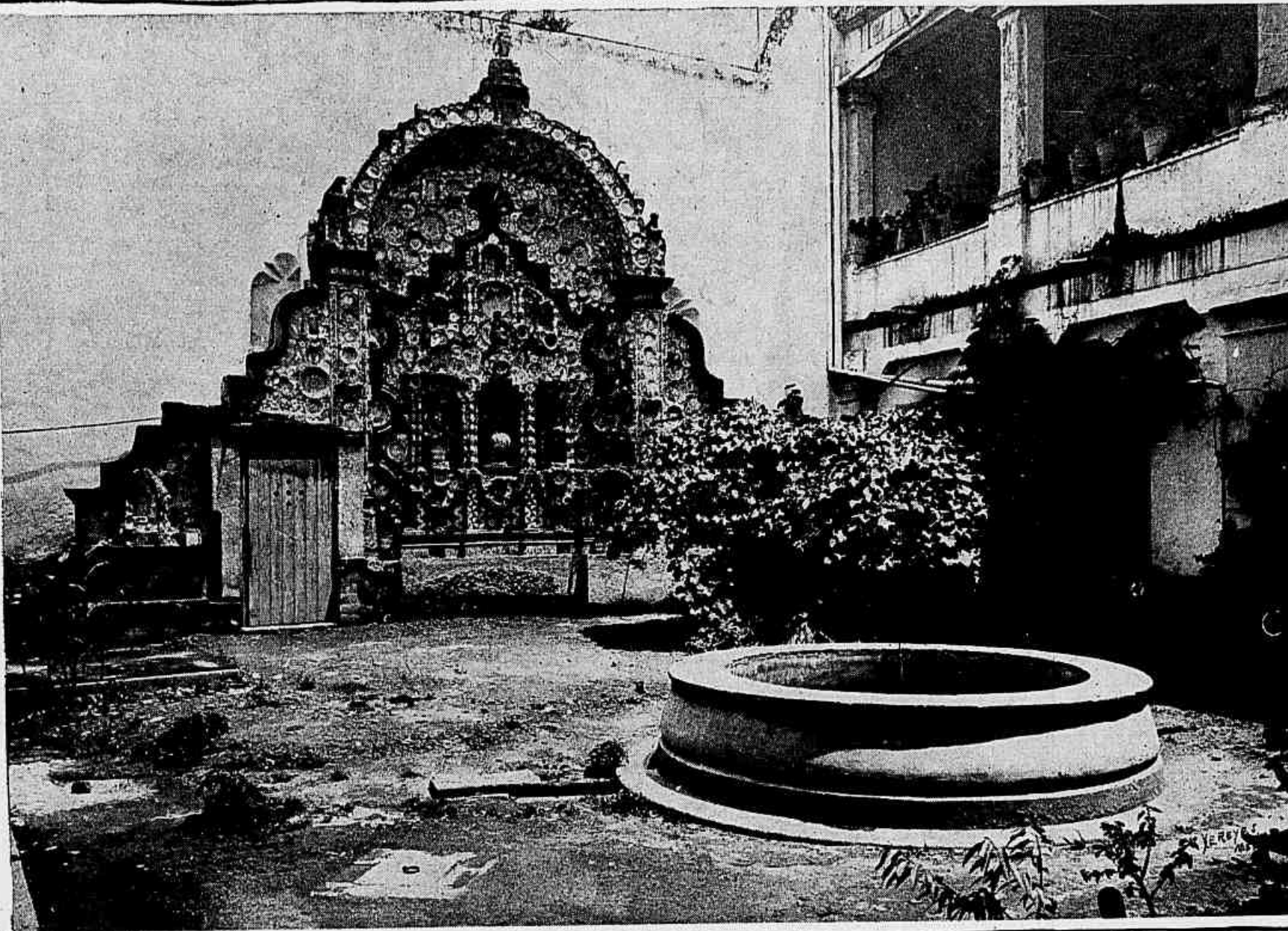
A GLORIA da Hespanha soube perpetuar-se na beleza do Mexico. Como verdadeiros hymnos de granito e de marmore, os monumentos coloniaes hespanhoes proclamam através do território mexicano a prodigiosa magnificencia de Castella, cujos pendões senhoriaes se desfaldaram, a par do pavilhão das quinas, na conquista dos mundos ignorados. Durante tres seculos, desde 1521, quando a mesnada invasora de Cortez derrocou os templos caracteristicos de Huitzilopochtli, té 1821, quando o patriota Iturbide firmou as redemptoras disposições do *Plan de Iguala*, adereçou-se o vice-reinado mexicano de preciosidades architectonicas incalculaveis, dote legado pela metropole peninsular á joven e transportada filha americana. Estas construcções monumentaes não se oppuzeram á força do meio, resentindo-se nos seus detalhes architectonicos do accentuado influxo da alma e da natureza mexicanas. Creou-se dess'arte, sob os modelos caracteristicos do Renascimento Hespanhol, uma architectura colonial mexicana, transplantação para as terras do Novo Mundo das extraordinarias realizações da velha cultura europeia.

Os primeiros monumentos coloniaes do Mexico, executados

no seculo XVI, revestem-se de cunho accentuadamente guerreiro. Os palacios e os templos da Conquista, no sentir de illustre escriptor mexicano, são fortalezas mascaradas. Sentem-se-lhes sob a pacifica apparencia burguesa a couraça e as armas do batalhador em perpetua defensiva. Como exemplos deste periodo, todos de estylo caracterisadamente militar, ligados pelos aspectos geraes aos vestigios peninsulares da architectura romana, figuram o palacio de Cortez, em Cuernavaca; o ex-Convento Agustino, d Yuririapúndaro; a casa de Montejó, em Mérida; a fazenda de Los Leones, em San Bartolo Naucalpan, e varias outras reliquias inestimaveis.

O transcurso dos annos, dulcificando nos seus transportes a disputa do solo mexicano, permittiu que se attenuasse no então *Virreinato de Nueva Espana* a hieratica rigidez das primitivas construcções monumentaes e que o estylo *plateresco* se desdobrasse nos seus rasgos caracteristicos, nas curvas e volutas arrojadas, nos porticos solemnes e nas columnatas decorativas. Accentuam os escriptores nacionaes, como traço distinctivo da architectura colonial mexicana, que os decoradores indigenas influiram desde este periodo sobre as construcções architectonicas do Mexico,





apresentando-lhes curiosas variantes decorativas nos seus trabalhos estylizados ao sabor das tradições e dos sentimentos regionaes.

Ao desabrochar do seculo XVII, definiu-se o segundo periodo architectonico da colonia. Mudava-se no rendilhado espadim de côrte a pesada durindana de combate. Abriam-se nos primeiros saraus as casas fidalgas do Mexico, decoradas de prataria. As damas aprendiam a sorrir á moda de França, com as faces salpicadas de signaes provocadores. O modelo architectonico que poderia corresponder á radical transformação dos costumes era forçosamente o *Barroco*, aprimorado e precioso, cheio de cherubins e de flôres. Despontaram do solo, como extraordinarias rosas de granito, as enormes e majestosas cathedraes hispanicas. Alinharam-se nas viellas estreitas, onde se comprimiam liteiras e cadeirinhas aristocraticas, os palacios de linhas amaneiradas, com relevos de marmore e porcellana. A influencia oriental, trazida dos mares da China e do Hindostão pelos navegadores portuguezes, fixou em todas as terras ibericas o gosto pelos adornos de ceramica e de porcellana, pelas cores vivas e brilhantes, pelo fausto de todas as minucias e de todas as decorações.

Não tardou que este estylo aprimorado deixasse de corresponder ao desenvolvimento artistico e intellectual da colonia. Crescera extraordinariamente de importancia a actividade economica do Mexico. As minas enchiam de ouro as casas fidalgas. Galeões carregados do precioso minerio rebuscavam periodicamente os portos da metropole. Os conventos accumulavam cadeaes avultadissimos, graças á generosidade dos fundadores e donatarios. Avizinha-se da architectura colonial mexicana o ma-

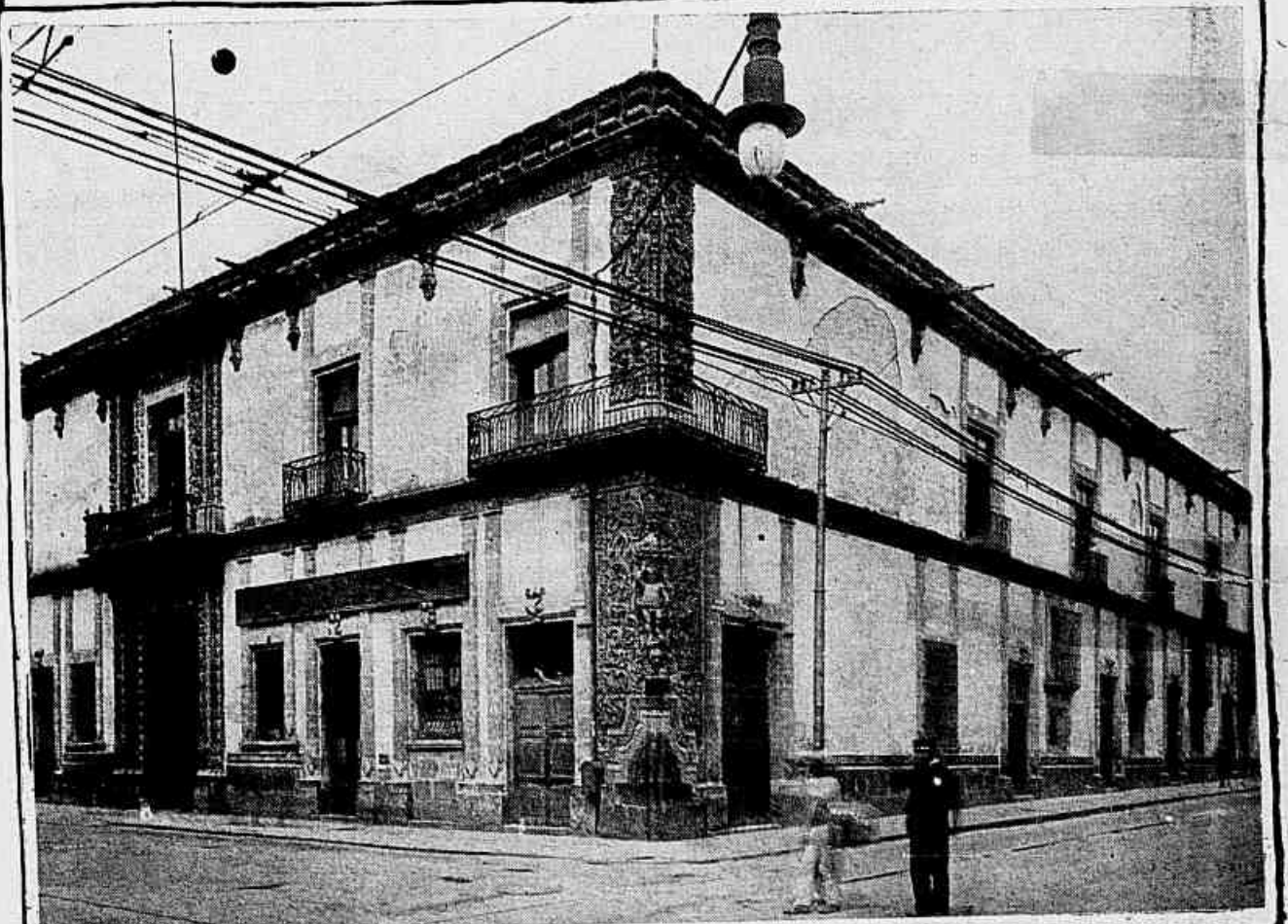
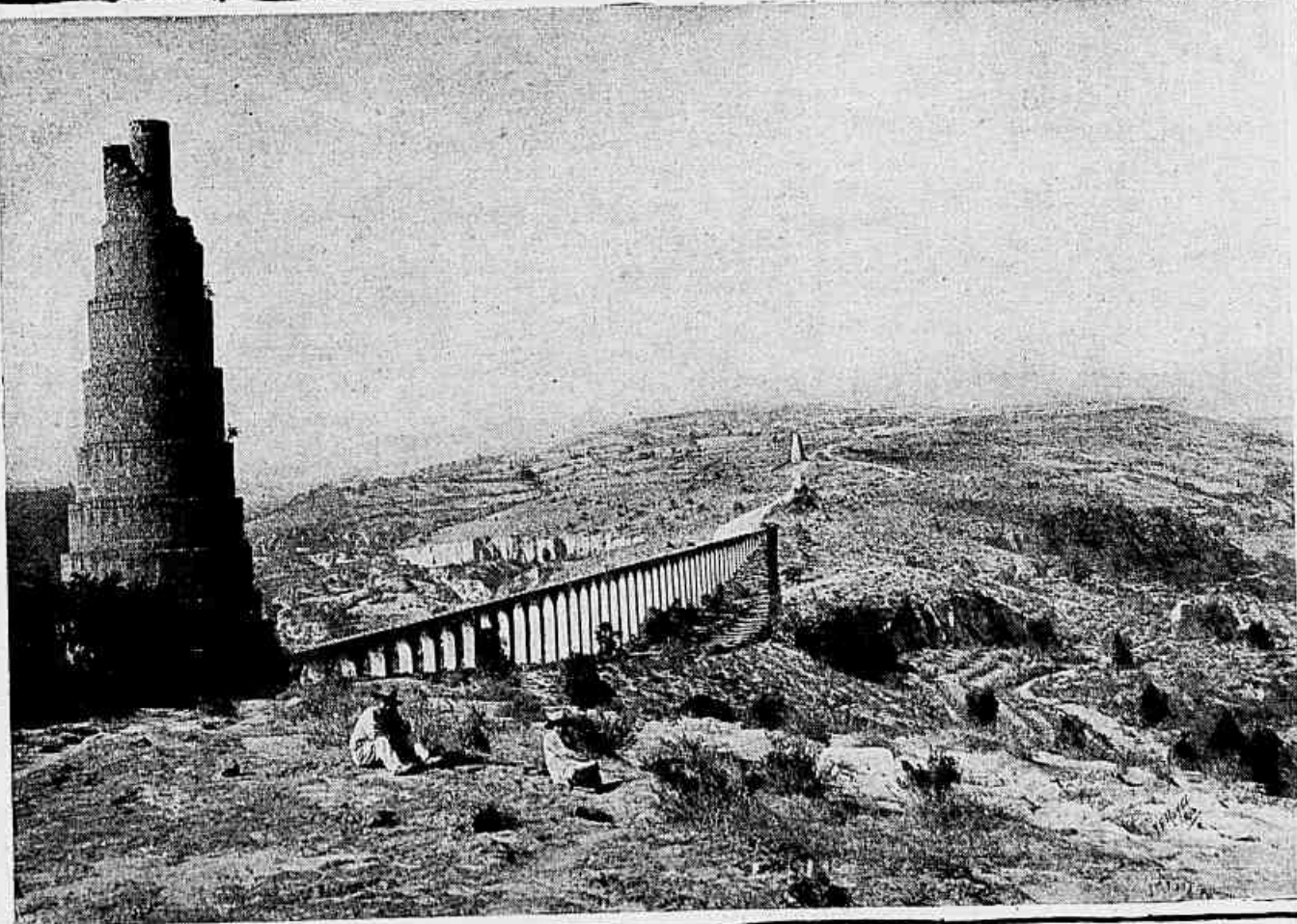
gnifico estylo de Churriguera, symbolo de um periodo essencialmente opulento e galante. As fachadas dos templos e dos palacios revestiram-se dos primorosos labores da ourivesaria: entrecruzaram-se os relevos, imitando guirlandas de flôres; multiplicaram-se as columnas, interrompidas por capiteis de ordem corinthia; abriuse espaço aos nichos dos santos, aos supportes das amphoras de forma hellenica e dos animaes pitorescamente estylizados. Fixouse nos monumentos coloniaes o symbolo da prosperidade e da opulencia do Vice-Reinado, tal como ainda hoje pode observar-se nas construcções daquelle tempo: nos Conventos de San Agustin e de Santo Domingo, de Tepotzotlán e de Guadalupe; nos Collegios de San Ildefonso e das Vizcaínas, nas casas fidalgas dos Moncada e do conde de Santiago, e em numerosos edificios cheios de arte e de riqueza.

O principio do seculo XIX modificou por completo o gosto architectonico do Mexico. Appareceram as formas monumentaes da Escola de Minas, da igreja de Loreto e de varias outras construcções, impostas sobretudo pelos architectos Tolsa e Tres Guerras como reacção contra a nevrose churriguera. As rigidas e severas linhas do estylo classico fizeram escola, reproduzindo-se através de quasi cem annos na grande maioria de edificios publicos e particulares. Esta inclinação nova dotou de expressões ineditas a architectura colonial mexicana e completou-lhe o majestoso peculio de templos e de palacios, legado extraordinario que perpetua na antiga colonia a lembrança da madre-patria.

H. B.

1 — Casa do Jasmim (detalhe). 2 — Fachada do Hotel Iturbide. 3 — Aqueducto de San Bartolo Naucalpan, uma das maiores construcções coloniaes (1581).

4 — Casa da Calle Manrique 8, Mexico. (Photographias fornecidas pelo sr. Mario Gutierrez, do commissariado mexicano).



Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

Em que Estado
em que Município
vive a mais formosa
das mulheres?

Quaes são
os caracte-
rísticos da formosa
brasileira?

ACHA-SE definitivamente encerrado o certame da formosura brasileira. A NOITE e a REVISTA DA SEMANA já entregaram ao jury de artistas, de accordo com as resoluções que tivemos occasião de expor nestas paginas, os documentos necessários á proclamação da vindoura rainha. Cerca de trezentas effigies, representando outras tantas circumscriptões municipais do Brasil, estão já nas mãos dos julgadores do certame.

Logo que tenha conhecimento da suprema decisão, a REVISTA DA SEMANA entregará aos seus leitores os resultados deste empreendimento grandioso, a que prestaram apoio todas as classes representativas da cultura brasileira. Não nos é possível, no entanto, emprestar autoridade aos novos resultados que nos chegarem do interior. Attendendo ás solicitações de innumeros municípios, dilátamos por muito tempo o prazo estipulado para o encerramento do certame; não seria



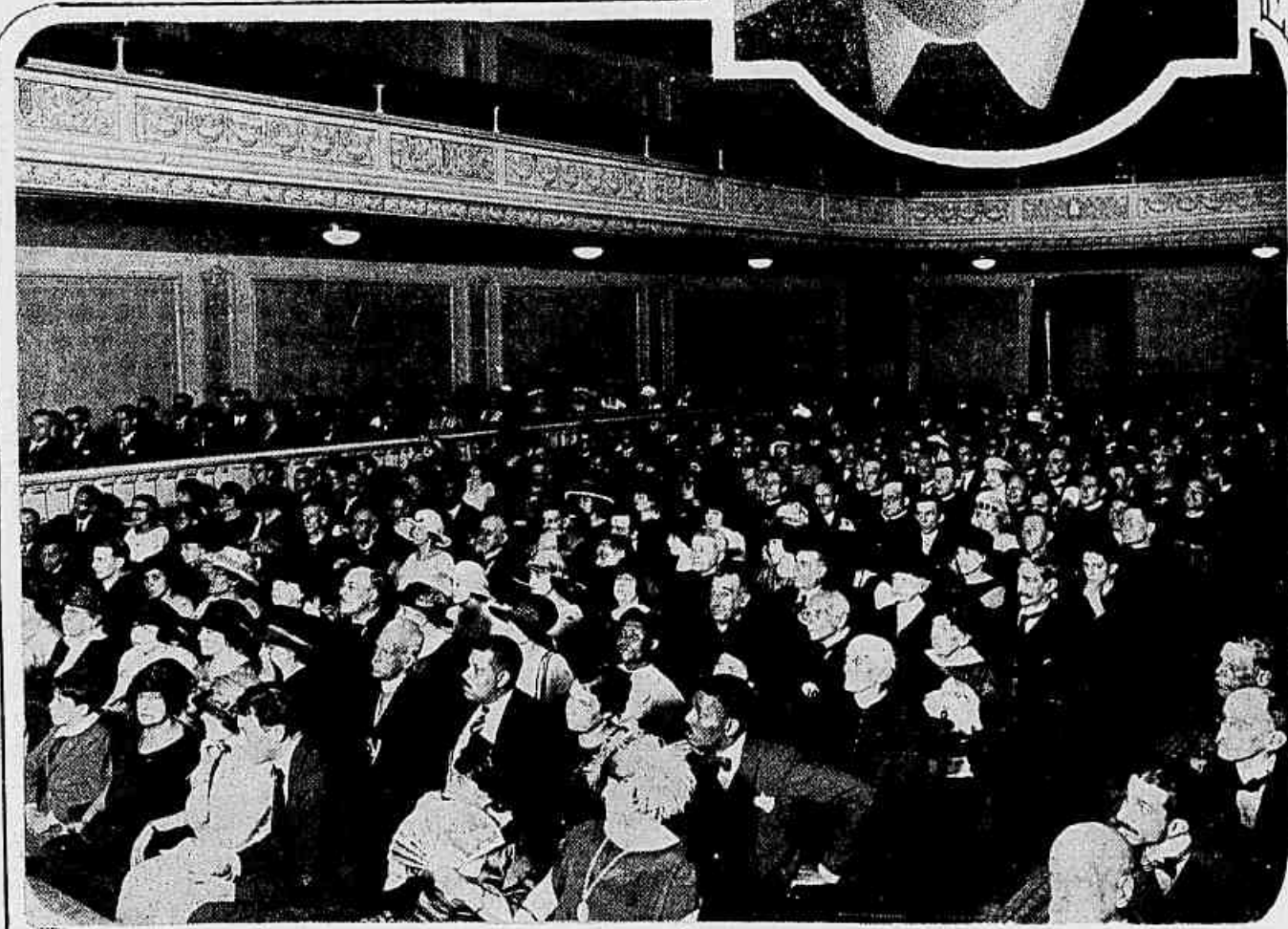
Senhorinha Antonina de Figueiredo, a victoriosa do município de Sobral, estado do Ceará, no concurso aberto pelos nossos confrades de A Lucta

porém, razoavel aguardar indefinidas soluções, a menos que se quizesse relegar ao esquecimento uma tão nobre e attrahente campanha. Os retratos que recebermos de ora em diante já não poderão co-participar do julgamento final. Mesmo que se realizasse o imprevisto, surgindo-nos de algum remoto município brasileiro a effigie de uma verdadeira flôr da criação, esta rainha inesperada permaneceria fóra do julgamento, como se não houvesse surgido no amplo scenario da belleza. Não quer isto dizer, todavia, que os organizadores do concurso se excusam de divulgar os resultados desses municípios retardatarios. As paginas da REVISTA DA SEMANA continuam abertas ao registro do certame, assignalando com o merecido relevo todos aquelles pleitos que, embora tardiamente, houverem chegado a bom termo e reproduzindo nas proporções que julgar convenientes os retratos das formosuras vencedoras.

Dr. Antonio Felicio dos Santos



A coincidência do anniversario do nascimento e da formatura do sr. dr. Antonio Felicio dos Santos forneceu duplo motivo a brilhante festa artistica e literaria no Instituto Nacional de Musica, em honra daquelle illustre brasileiro. A nossa gravura fixa um aspecto do festival, destacando-se ao alto o retrato do homenageado.



A festa artistica do Club Gymnastico Portuguez

Transcorreu brilhantemente, sabbado ultimo, o festival da Escola Dramatica do Club Gymnastico Portuguez, que se realizou com as comedias *Perdi minha mulher!* do sr. Baptista Diniz e *Dá licença minha senhora?* do sr. Souza Netto. As nossas gravuras fixam os amadores e artistas que tomaram parte no espectáculo e uma scena desta ultima peça.



O "ULTRA-FASCISMO"

QUANDO o sr. Benito Mussolini assumiu a direcção do governo italiano preconisou-se que o chefe do *Fascio*, obrigado a transigir com a burguesia preponderante, cahiria dentro em pouco no desagrado dos seus antigos sectarios e de todos aquelles que lhe acompanharam, através do movimento fascista, as phrases e as attitudes messianicas. Esta crise inevitavel alastra-se agora por toda a Italia. Não concordam os revolucionarios de ha dois mezes, depois de tantos riscos e sacrificios, em proseguir na mesma ordem de ideias firmada pelos partidos e governos anteriores. A alma italiana parece enervada pela febre exhibicionista da gloria. Só as grandes phrases e os grandes gestos logram triumphar na peninsula mediterranea. Dir-se-hia que as proclamações guerreiras de Gabriele D'Annunzio viciaram na epopéa o sentimento italiano e que o quotidianismo da actividade burguesa já não pôde acclimatar-se na Italia.

O movimento que ora se accentua na peninsula caracteriza-se na revivescencia do programma revolucionario, attenuado nos seus transportes pela elevação ao poder. Ao registrar nas columnas do noticiario, o jornalismo europeu deu-lhe o nome pitoresco de *ultra-fascismo*. Este epitheto define bem a reacção, não já com o aspecto de crise necessaria á renovação do sentimento nacional, mas, possivelmente, com as características pathologicas de enfermidade incuravel. Convocados pelo proprio Mussolini, os agitadores *ultra-fascistas*, no conselho verificado em Roma pelos meados do mez findo, definiram as pretenções e as vontades do novo partido e tomaram deliberaciones de avultada importancia, inva-

dindo a seara governativa do conselho de ministros e até do rei. Entre outras decisões resultantes daquelle conselho foi creada uma nova ordem de cavallaria, destinada a premiar os heroes do *Fascio* e instituida uma nova «milicia de segurança nacional», composta exclusivamente de fascistas-puros e consagrada á defesa do Estado contra inimigos eventuaes, internos ou externos. Resolveu-se tambem que fosse reservado aos «jovens fascistas escolhidos» um alto numero de funções importantes, abrangendo todos os ramos da administração publica, e que a unidade syndical preconizada por D'Annunzio se transformasse nos syndicatos fascistas, unificados sob a orientação politica commun.



Benito Mussolini

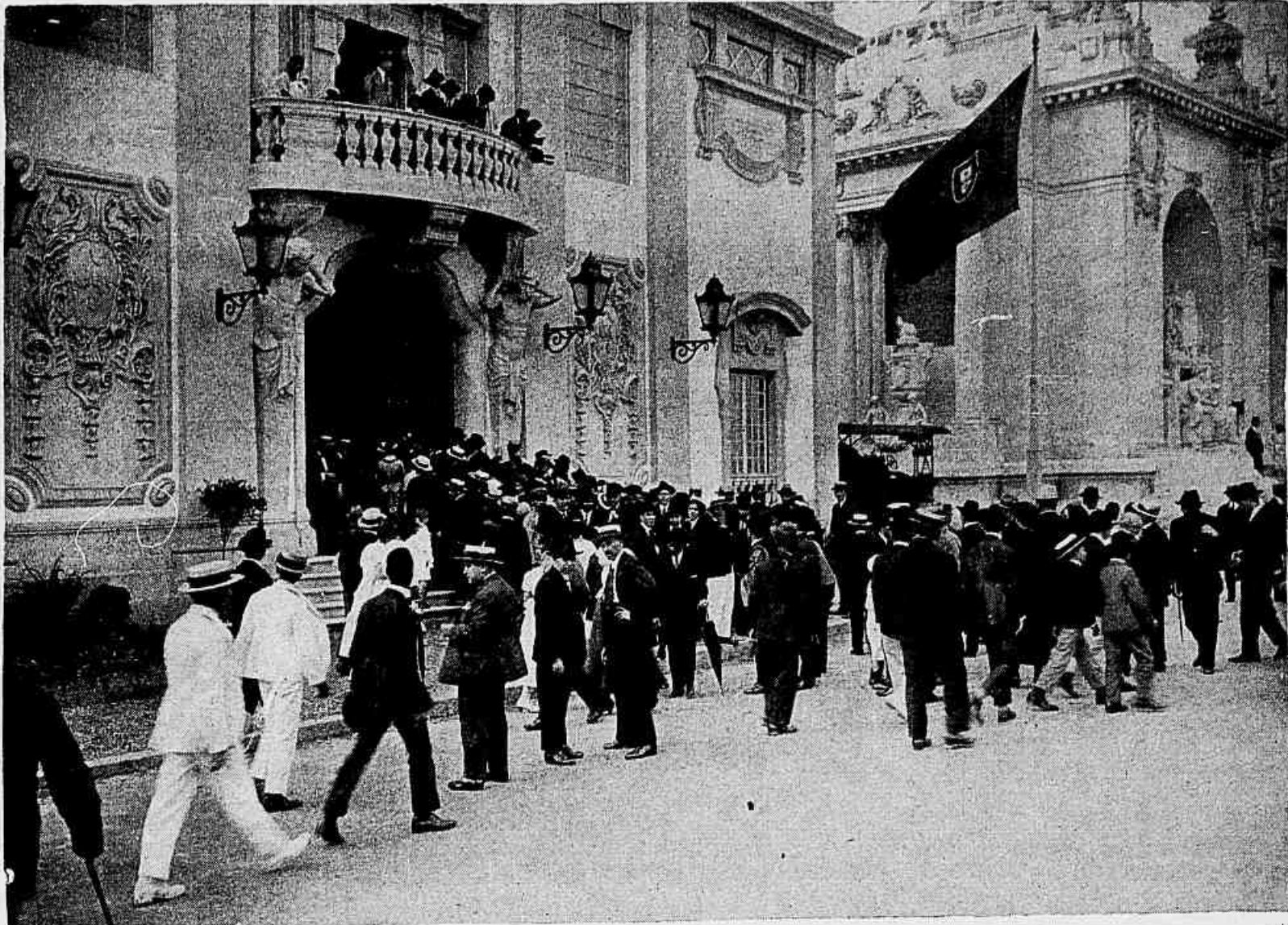
Esta série de leis violentas, decretada a contragosto do governo, colloca em melindrosa situação o prestigio de Mussolini, cujo dominio conseguira enfeixar todas as correntes politicas de Italia, com excepção unica do communismo vencido e exilado. Não seria fácil ao chefe do ministerio italiano lutar contra a nova agitação politica da peninsula, provocada por homens que lhe conhecem as forças e que possuem a vantagem de estar afastados do governo. As ligeiras reacções intentadas contra o *ultra-fascismo* provocaram conflictos em diversas cidades, acompanhados da ameaça de generalisar-se por todo o reino a violencia das demonstrações á mão armada.

E' de pura expectativa, portanto, a situação politica de Italia, e por emquanto ninguem pode prever o alcance e as possibilidades do novo movimento fascista.

O domingo na Exposição da Independência

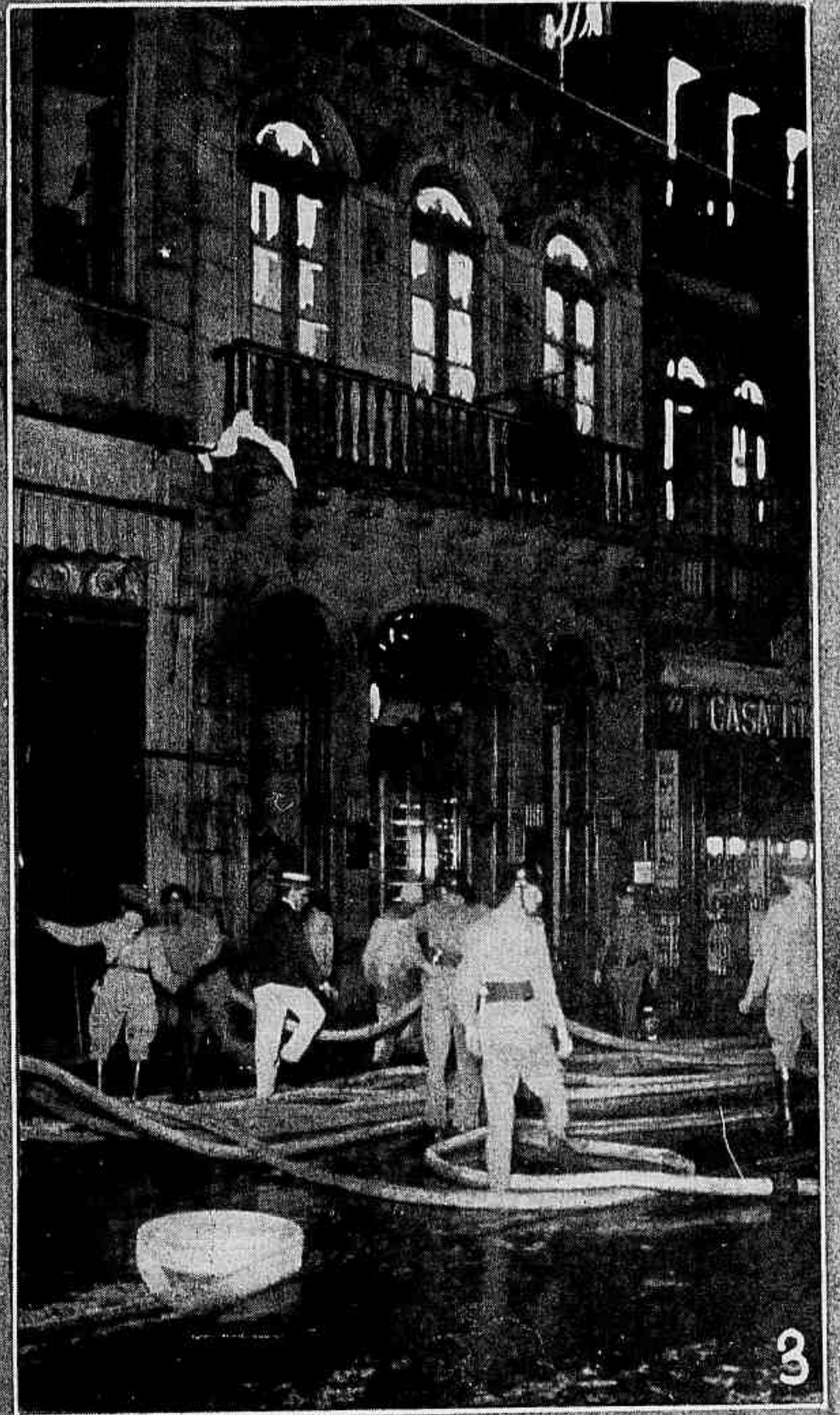
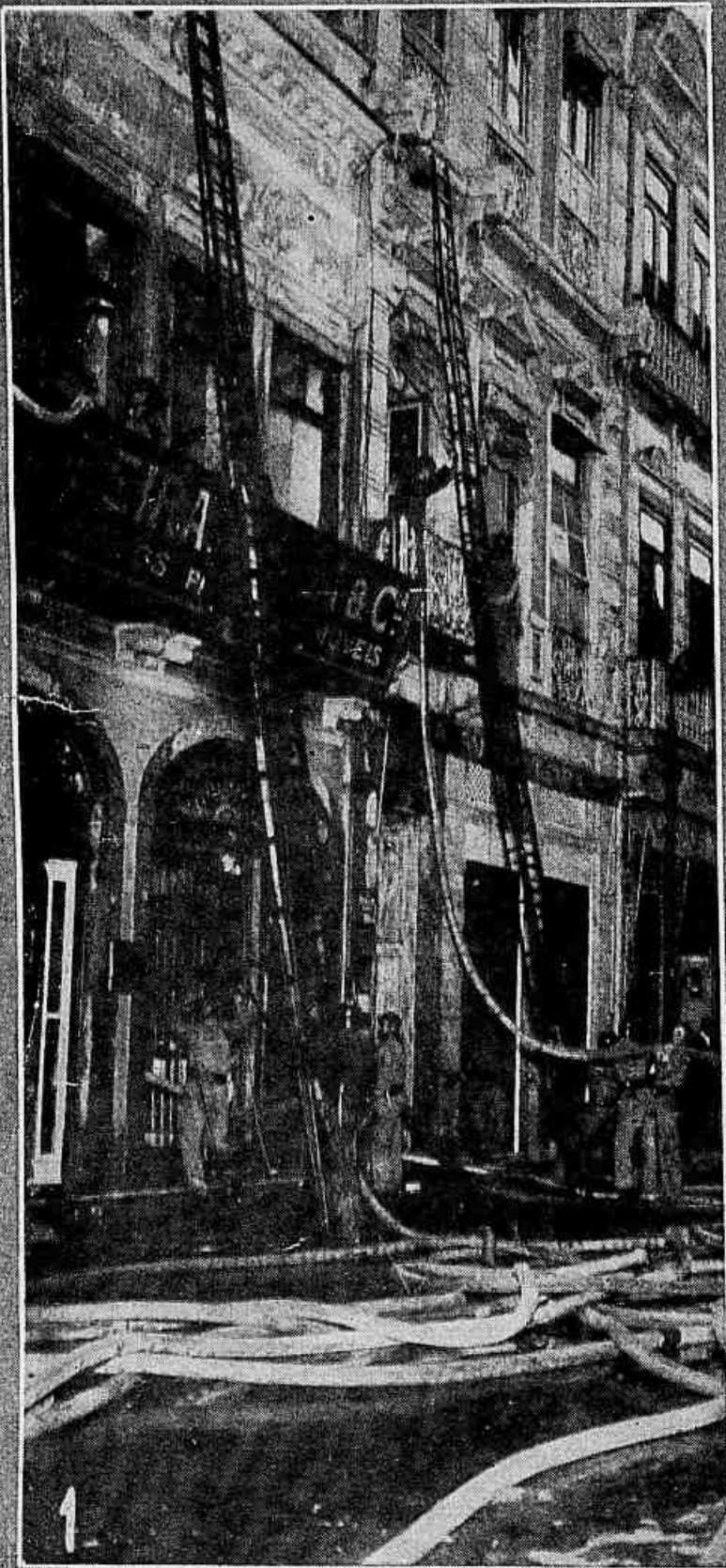


Encontra-se nas mãos do dr. Flavio da Silveira, cujo retrato encima estas linhas, o encargo de organizar os festejos e as solemnidades da Exposição da Independência. É uma figura brilhante e digna de sinceros elogios a do actual director daquella espinhosa commissão. Antigo deputado federal, alumno laureado da Faculdade de Direito, orador da turma dos bachareis de 1904, o illustre commissario da Exposição destaca-se sobretudo pela cultura do seu espirito, pela finura de sua educação e pelo apurado gosto das suas iniciativas. Não poderia confiar-se a personalidade mais competente a chefia da Comissão de Festejos do certame commemorativo da nossa emancipação politica.



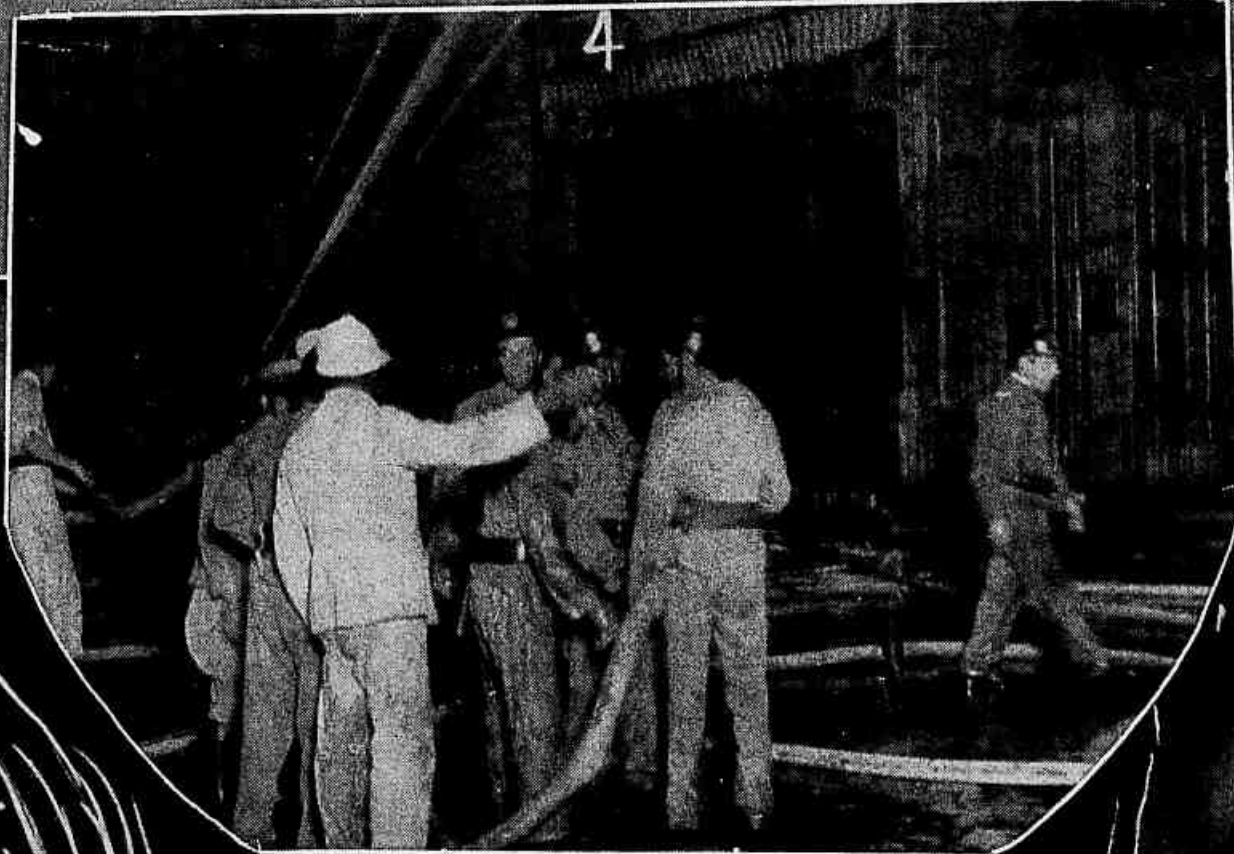
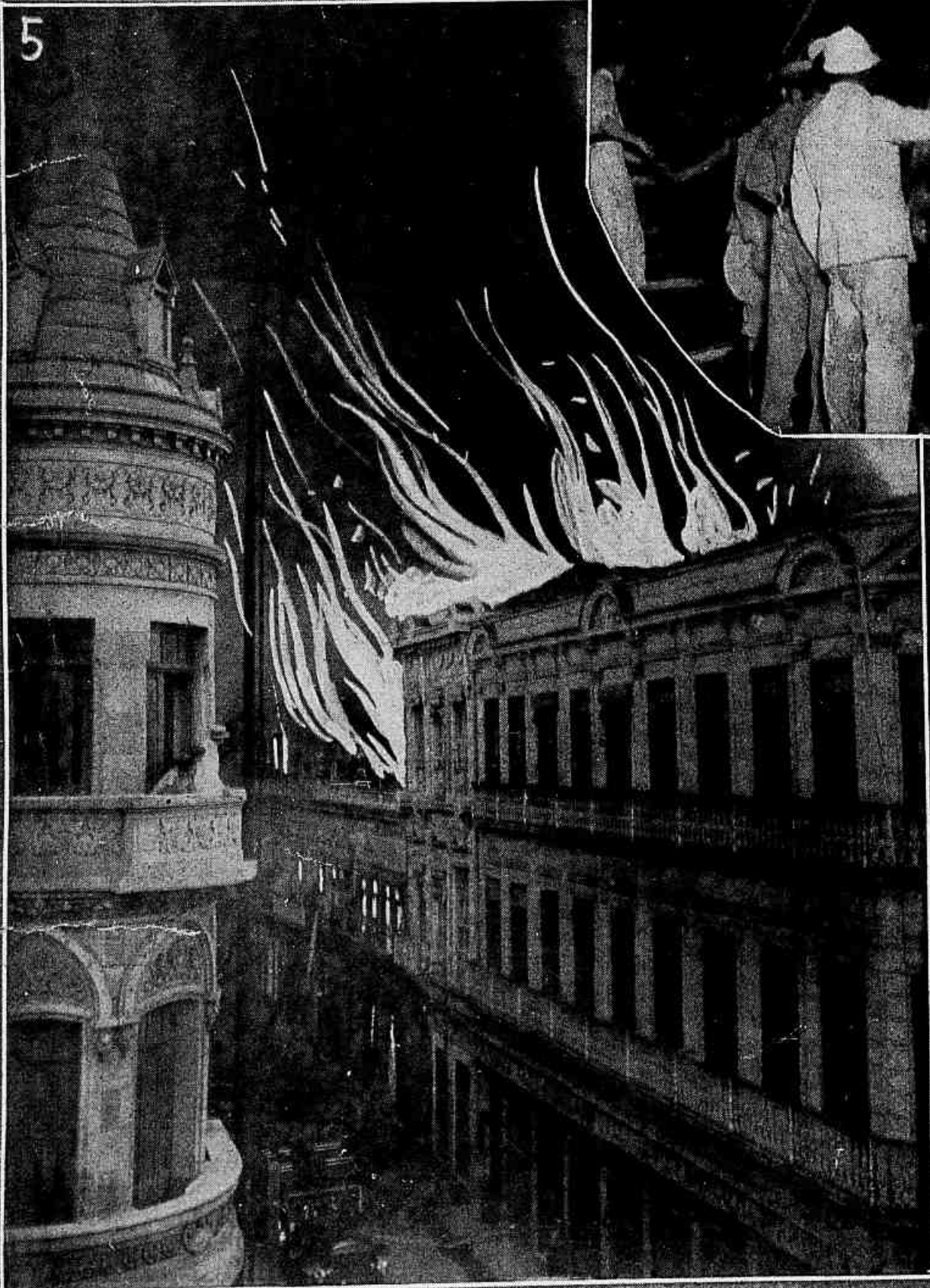
O certame do Centenario continua attrahindo numerosa e escolhida concorrência. Sobretudo aos domingos, o movimento da Exposição attinge proporções dignas de registro. São aspectos colhidos no ultimo domingo que esta nossa pagina assignala. 1 — A entrada do Pavilhão de Honra de Portugal, notavelmente movimentada. 2 e 3 — Crianças de todas as edades, reunidas no Parque Infantil do Pavilhão da Argentina. 4 e 5 — Duas vistas da Avenida das Nações, grandemente concorrida.

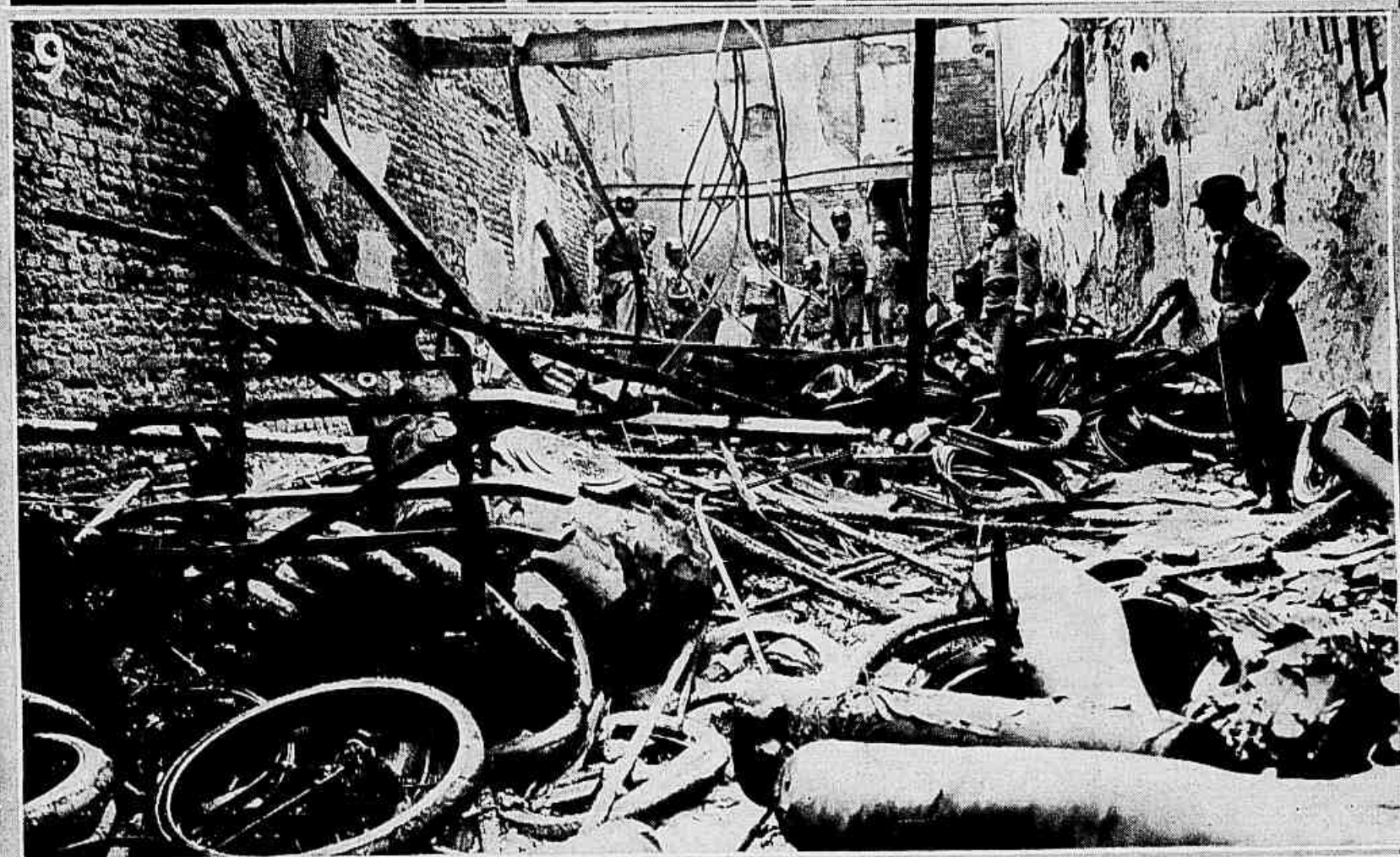
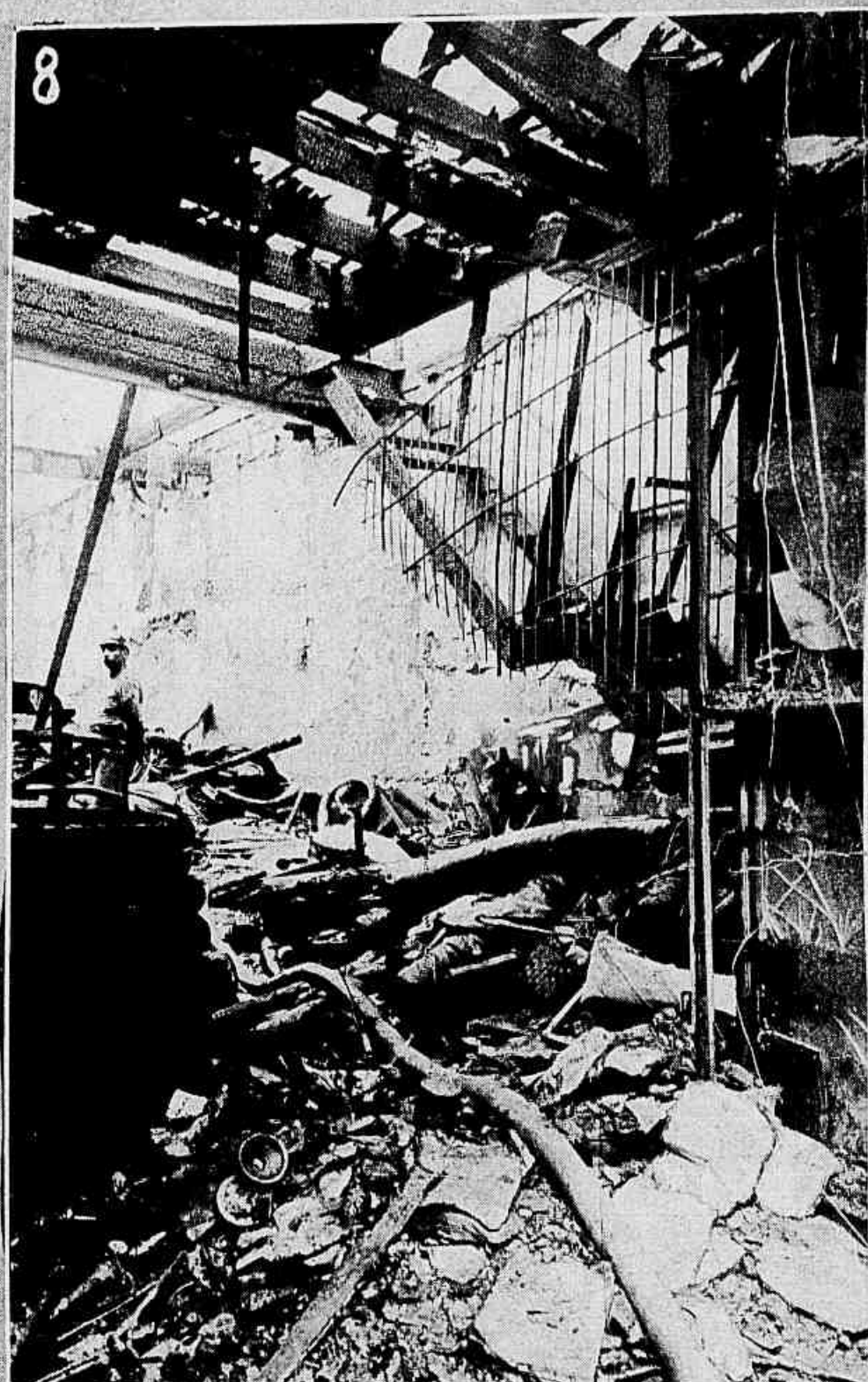
UM QUARTEIRÃO DA CIDADE QUASI DESTRUÍDO PELAS CHAMMAS O PAVOROSO INCENDIO DA RUA RODRIGO SILVA



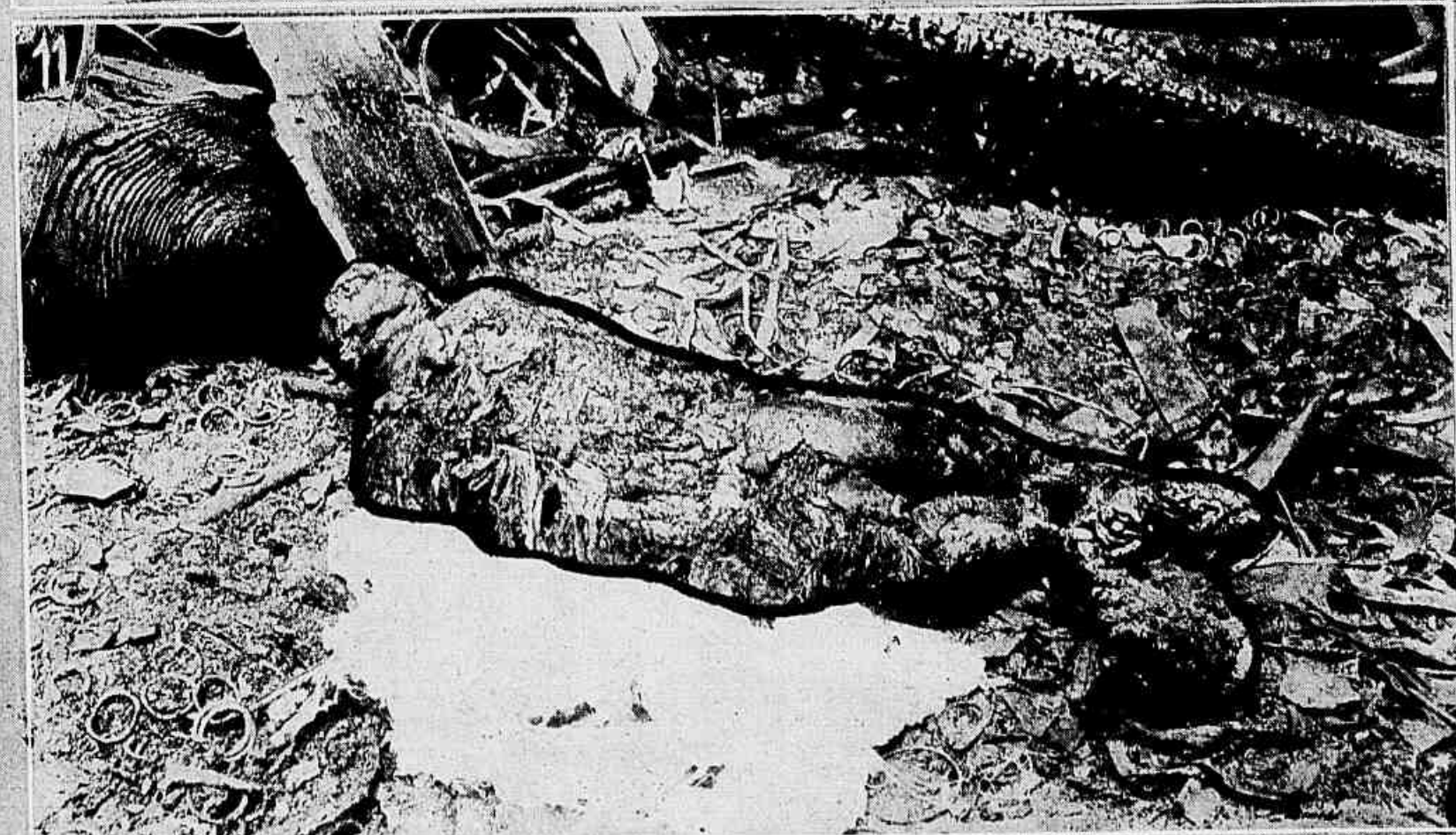
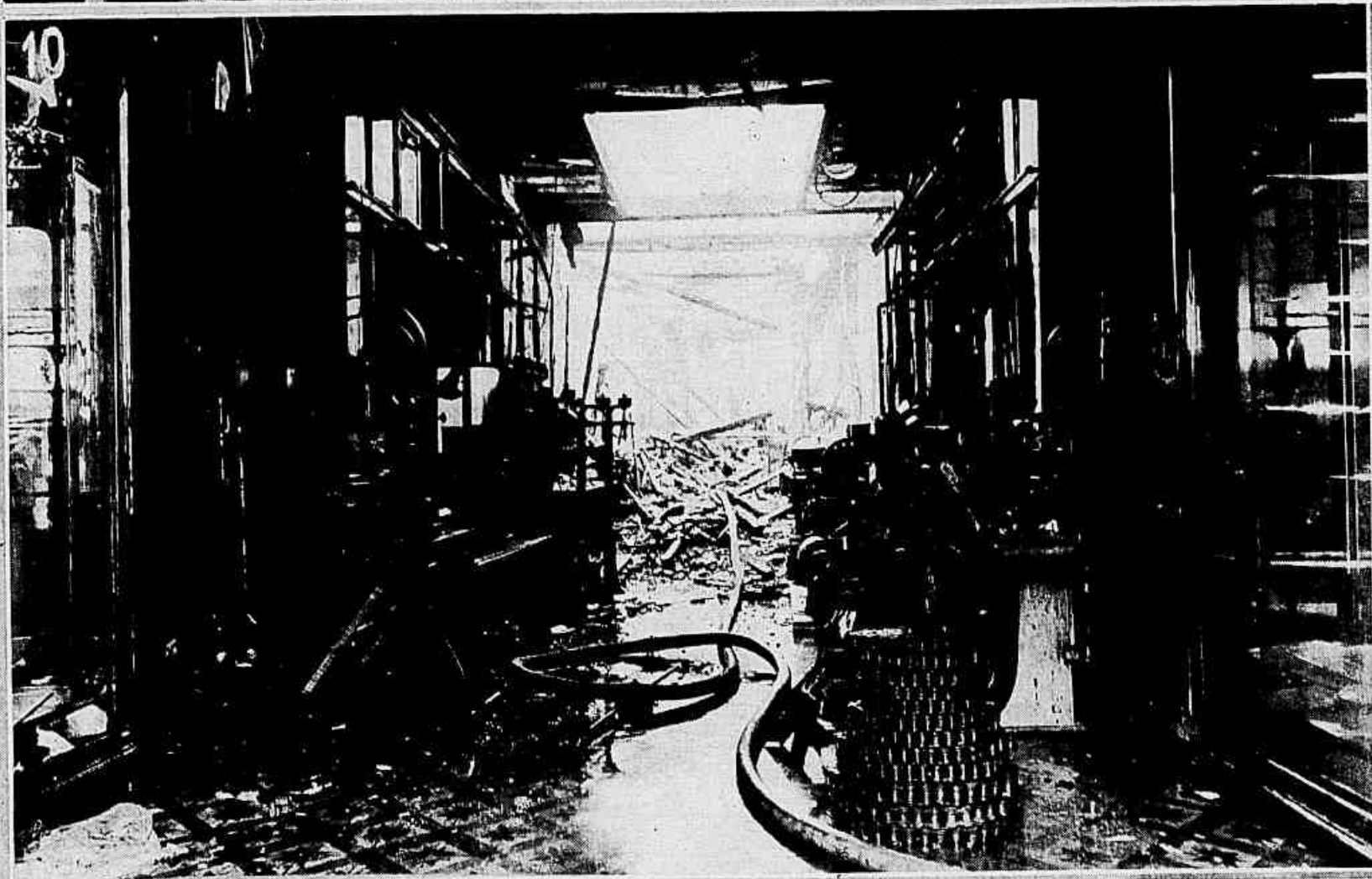
O centro da Cidade vibrou no início desta semana alarmado pelo pavoroso incendio irrompido na casa Moreira Braga & Cia., da rua Rodrigo Silva, e que, durante grande parte da noite, ameaçou devorar o quarteirão inteiro. Não se registrava ha muito nas chronicas do Rio sinistro tão inesperado e de tão tragicas proporções como este de segun-

da-feira passada, que occasionou avultados prejuizos materiaes e de que resultou a morte de dois homens. As gravuras destas paginas registram varios aspectos emocionantes do incendio: 1 e 2—Os hombeiros combatendo as chammas na casa Moreira Braga. 3—O ataque as fogo na





Casa Isnard, installada á rua 7 de Setembro. 4 — O serviço dos bombeiros deante da American Cables, edificio que escapou ao incendio. 5 — Os grossos rolos de fumo, desdobrando-se no ar. 6 — Aspecto nocturno do sinistro, vendo-se o telhado da Casa Moreira Braga. 7 — A multidão agglomerada na Avenida, assistindo ao trabalho dos bombeiros. 8 e 9 — Dois aspectos do interior da Casa Moreira Braga, feitos após o sinistro. 10 — O interior da Casa Isnard, visto depois de extinto o fogo. 11 e 12 — Os corpos carbonizados dos dois auxiliares da Casa Moreira Braga que não conseguiram escapar ás chamas



O mote de Itú



ADA época histórica encerra allusões e frases próprias. A memória d'ellas aos poucos se deslava, ao desaparecer do tempo em que tinham sal ou pimenta. Collocada uma geração no cemiterio os crescidos da geração seguinte já não entendem allusões e frases dos maiores. Já não percebem o que a estes fez chorar, rir ou pensar, no eterno vae-vem de berço e tumulo, esperança e saudade em que se resume humanidade quebradiça.

Quem agora, moço, entende sem prévia explicação o remoque ao lapis fatidico, o do imperador D. Pedro II? Era, entretanto, comprehensível á primeira vista no Brasil de mil oitocentos e setenta e oitenta. No fim do Imperio havia d'elle menos memoria. E' hoje materia para rebuscadores do passado, que preferem o marchete da ironia ás faltas de policia da giria.

Outr'ora, da Maioridade á guerra do Paraguay, na conversa, na imprensa, no parlamento, vinha á balha o mote de Itú. Louvavam uns, escarneciam outros. Mundo emfim, como foi, é e será.

Agora, de longe em longe, na erudição encontram-se referencias ao mote ituano, e consequentes appellos de curiosidade. Mercê de Deus se não é estrella de primeira grandeza ainda não chegou a luz de lamparina o culto da historia pátria.

Em Outubro de 1845, D. Pedro II, entrado nos vinte annos de sua idade, resolveu visitar o Sul do Imperio. No principio do anno n'elle se extinguiu uma Republica, a de Piratinim.

O imperador casara de pouco. Deu viagem de nupcias brasileira á Imperatriz, mostrando-lhe quanto tambem desconhecia: Santa Catharina, Rio Grande do Sul, S. Paulo. Habitua a régia napolitana a costumes e paizagens de nova terra.

O imperador foi sempre viajante incansavel. Amou o globo, correndo-o. Supportou talvez os homens vendos de depressa. E' talvez a melhor maneira de vê-los, n'um rapido hoje, para perdoar-lhes e esquecer os amanhã.

Resistindo tanto a jornadas, o Imperador sahia aos seus, sobretudo ao pae, e como tal, segundo o proverbio, não degenerava. Na excursão de 1845 os soberanos correram tres provincias em seis mezes e vinte dias. D. Pedro venceu duzentas e vinte nove leguas a cavallo. Honrou o professor de equitação. E que mestre: o Duque de Caxias, quando Major Lima!

Do total de leguas excluam-se as dos passeios e caçadas, mais de cincoenta. Tudo com muito incommodo e risonho sacrificio, sobretudo por parte da Imperatriz. Dil-o singelo testemunho contemporaneo:

«Ardentissimos calores, caminhos nus, lamaças e chuvas, outras vezes pó subtil e quente, viagens de madrugada, outras com tenebrosa noite por sobre pedregosos caminhos cobertos de atoleiros, eis em um resumido e mais frio quadro o que soffrerão, especialmente a Imperatriz.»

A 26 de Fevereiro de 1856 entrava o par imperial em S. Paulo, á luz de duas horas da tarde, esta nem sempre clara na cidade montanhosa, tão afeita aos véos humidos da garôa trespassadora de ossos.

Receberam-os com todas as honras do coração, accrescidas ás da pragmatica. O enthusiasmo da Maioridade ainda tinha muito calor. Havia *loyalism* intenso pela monarchia moça e pelo joven monarcha constitucional.

S. Paulo acolheu D. Pedro e D. Thereza em tablado de historia, o campo do Ipiranga. O filho procuraria talvez nos dias da Independência a sombra paterna. De certo não passaria por tais logares paulistas sem doce aperto do coração.

Alli, no Ipiranga, para recebê-lo, estendeu-se o corpo dos estudantes juridicos. Quão joven, quão luzido, quão alacre! Era representado sobretudo pelo quinto anno, de extraordinario lustre no meio da provincia, quanto mais no academico.

As magestades haviam partido da freguezia de S. Bernardo hospedes da casa do cidadão Bonilha, cujo chá tinha tanta fama nas chavenas de S. Paulo.

Multiplicados arcos de flôres abriam estrada amena até a capital.

Debaixo d'elles, já ao adiantar da tarde, passaram D. Pedro e D. Christina, alcançando o arco principal da cidade. Arderia, á noute, em quatro mil luzes.

Junto d'elle o escol: o bispo diocesano, D. Manoel Joaquim Gonçalves de Andrade, que devia morrer um anno depois, o cabido, as ordens religiosas, a assembléa provincial, a camara municipal, e mais e mais, subindo sempre em distincção.

Formou-se prestito; houve *TeDeum*.

Deus agradecido, os imperantes trataram de alcançar pouso e repouso no paço da cidade. Ahi hospedou-os o presidente da provincia, cunhado de Caxias, o general Manoel da Fonseca Lima e Silva, depois Barão de Surubhy.

A 14 de Março de 1846 partia o Imperador para o interior, com o ministro do Imperio (Almeida Torres),

o presidente da provincia e quantos costumam cercar soberanos, ministros e presidentes.

A 25 de Março, em Itú, sahio para caçar veados, atraz dos quaes andavam e farejavam atiradores e matilhas emquanto D. Pedro examinava pedreira no ribeirão de Itabira. Curiosissima, constava de lajes de diversas grossuras, niveladas a primor, quaes talvez não sahisses das mãos de peritos canteiros.

Collocadas á moda de cadernos de papel, tiravam-se do tamanho que aprazia, separadas as varias folhas por leves pancadas lateraes.

Os galhudos fizeram-se de rogados. Convidados



Senador Vergueiro, aos 40 annos.

á morte, não vieram. O imperador acceitou almoço de um dos promotores da caçada sem caça, Antonio Paes de Barros.

Cahiú a noite sobre Itú. A multidão premia-se ante o palacio improvisado. As senhoras sentavam-se em linha ao longo das casas fronteiras. Abriu-se oiteiro, costume do maior agrado em Portugal, em todo o avançar do seculo XVIII.

D. Pedro mandou á presença um poeta conhecidissimo na terra. Era-lhe grato o verso — jamais embaraço. Zaluar, nas «Peregrinações» pela Provincia de S. Paulo» indica o Padre Francisco de Paula Camargo como o competidor, no torneio poetico da noite de Itú, de Martim Francisco Ribeiro da Andrade, da estirpe poetica dos Andradas, validos de Musas.

O Imperador ordenou-lhes se recolhessem a apo-

Não pode ser fingimento
Possivel em peito humano
Festejar um soberano
Que as nossas almas contenta
Que as idéas representa
DO FIEL POVO ITUANO.

Senhor que immenso conceito
Gozas da idade na flôr,
O que nos votaste amor
GRAVADO FICA NO PEITO.
Praza aos céos que satisfeito
Fiques do povo ituano,
E creias que um ente humano
Não tenta mais que tentou
Quando a vinda festejou
DO SEU GRATO SOBERANO.

Os vereadores ituanos desejaram conservar o autographo imperial do mote fadado a tanta celebridade pelas circunstancias. Pediram-o a D. Pedro. Lavraram termo do successo. Recebeu a calligraphia ou as garantias do Ministro do Imperio, do presidente da provincia e de pessoas gradas.

O papel do mote foi destinado a um quadro, ornato da sala das sessões da vereança ituana. E' possivel ainda exista, preservado, para não ter a sorte de tanta reliquia historica patria cujo museu ha sido o lixo, quando escapa á bolsa estrangeira.

De Itú dirigiu-se o Imperador para Campinas. Ahi se avistou com um grande servidor do paiz, seu antigo regente, o senador Vergueiro.

Este, prestando homenagem ao antigo pupillo politico, fallou-lhe no mote de Itú, entregando-lhe uma glosa em duas colxêas, fructo de sua inspiração de lavrador já fatigado de arar politica e colher-lhe os cardos:

Do dever o emprimento
Que se estende a muito mais,
Vós, senhor, por bom chamais
O SINCERO ACOLHIMENTO.
E' sublime o pensamento
Na bocca d'um soberano!
Nelle vos mostrais humano,
E do solio não desceis.
Nelle os corações prendeis
DO FIEL POVO ITUANO.

Vosso paternal conceito
Com que tanto nos honrais,
Para não esquecer mais
GRAVADO FICA NO PEITO.
Da gratidão o direito
Obriga o povo ituano
Que, de agradar-vos ufano,
Vosso favor cantará,
E nunca se esquecerá
DO SEU GRATO SOBERANO

A 26 de Abril de 1846, os viajantes imperiaes entravam na côrte do Rio de Janeiro.

Estabelecimentos publicos e pios, igrejas, obras do Estado, presentes, dotes, esmolas, haviam absorvido cerca de duzentos e cincoenta contos do bolsinho de D. Pedro II e D. Thereza.

Curioso sobre edificante seria sommar as dotações de ambos e subtrahir o que restituíram ao Brasil com a mão direita, em publico, com a mão esquerda, evangelicamente, justificando o distico de Mallão a um grande de Portugal:

«As suas mãos são mais
(francas
Que as mesmas praias do
(mar».

Da santa paixão de dar de D. Pedro II ficaram muitas memorias. Referiremos uma registrada por Cardoso de Menezes (Ba-

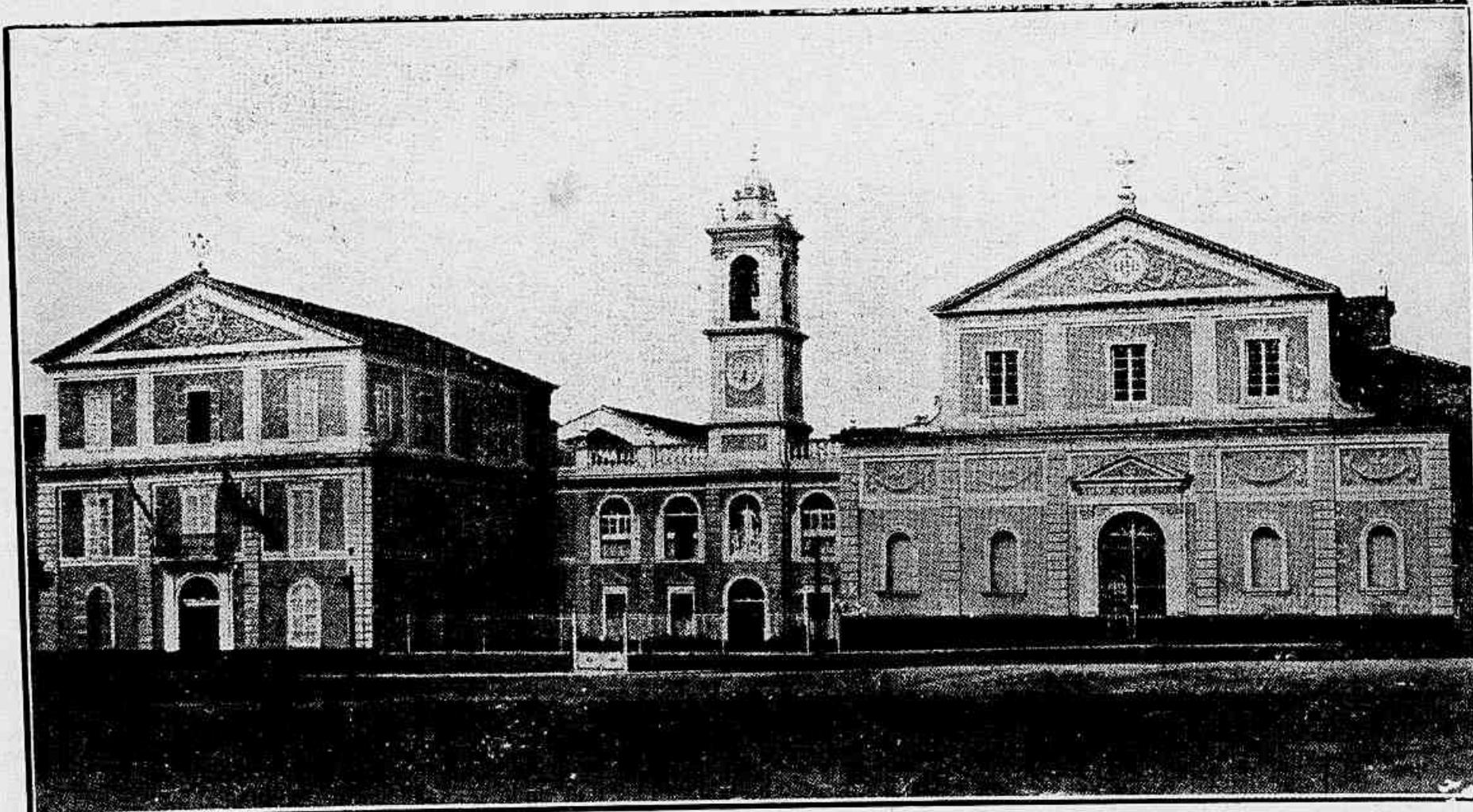
ção de Paranapiacaba), nos seguintes termos:

«N'uma tarde em que fallava eu a D. Pedro, no corredor que levava aos aposentos da Imperatriz, veio dizer-lhe o porteiro: «F. pede permissão para se apresentar a V. M.» «Mande entrar aqui.» E, voltando-se para mim: Recolha-se o senhor por momentos, a esta sala (a dos semanarios).

Recebeu o Imperador o visitante. Era um dos que o importunavam quasi diariamente, com pedidos de dinheiro. Desta vez, avultava um tanto a quantia solicitada. «Sr. Nogueira da Gama (o mordomo de palacio) quanto ha em caixa?» «Cento e quarenta mil réis!» «Pois dividamos, sr. Mordomo! Mande dar aqui ao sr. T. M. setenta mil réis.» O sujeito não se mostrou muito satisfeito, mas retirou-se pensando, talvez, em novo assalto.

Ao contrario do velho mote de Itú, não se lhe tinha gravado no peito o sincero acolhimento do seu victimado soberano e renovadissimo credor.

ESCRAGNOLLE DORIA,



Collegio S. Luiz, a mais notavel construcção de Itú, hoje transformado em quartel.

sentos separados. Tendo folha de papel escreveu-lhe no alto o mote seguinte, que se disse de improviso:

«O sincero acolhimento
Do fiel povo ituano
Gravado fica no peito
De seu grato soberano.»

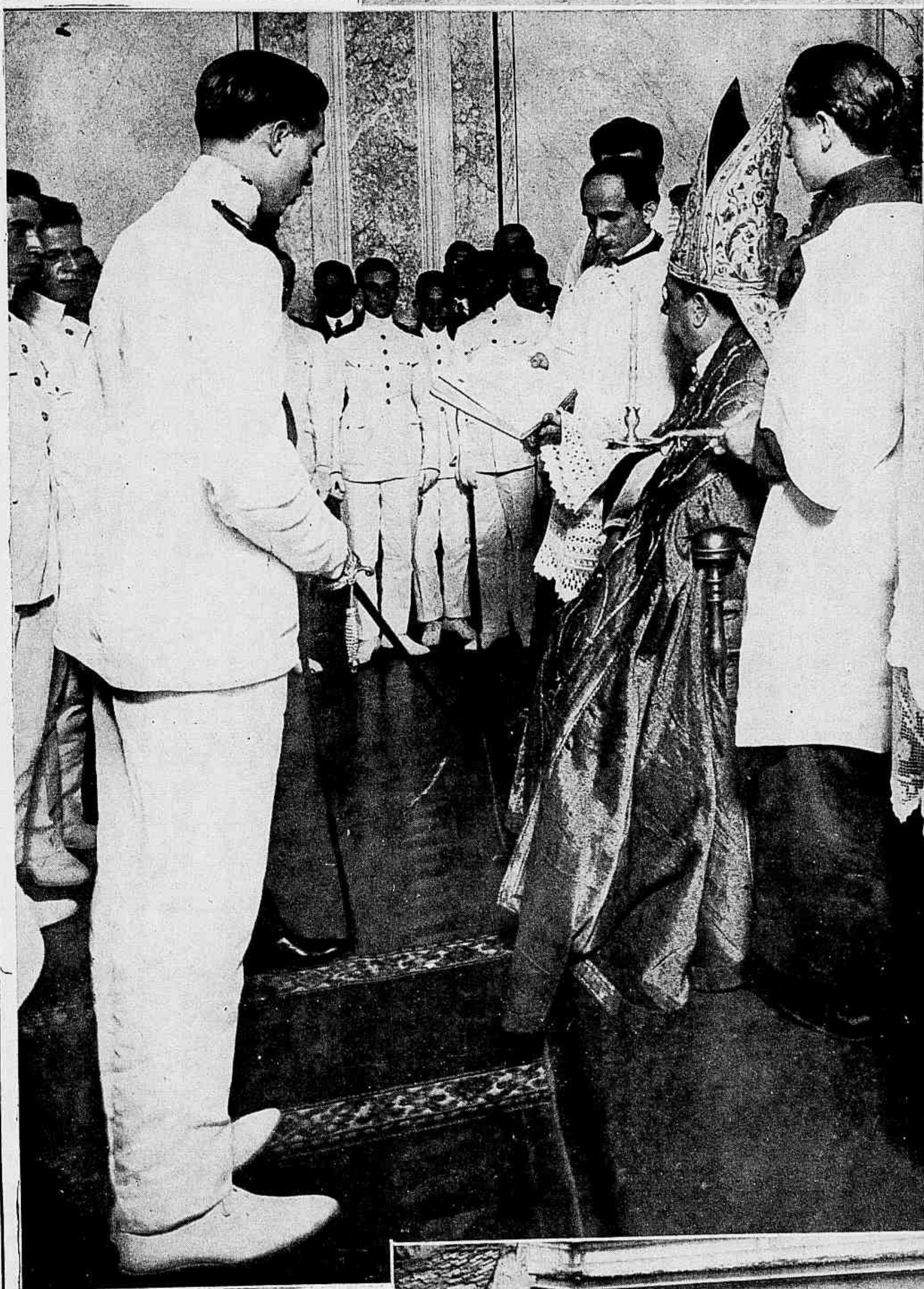
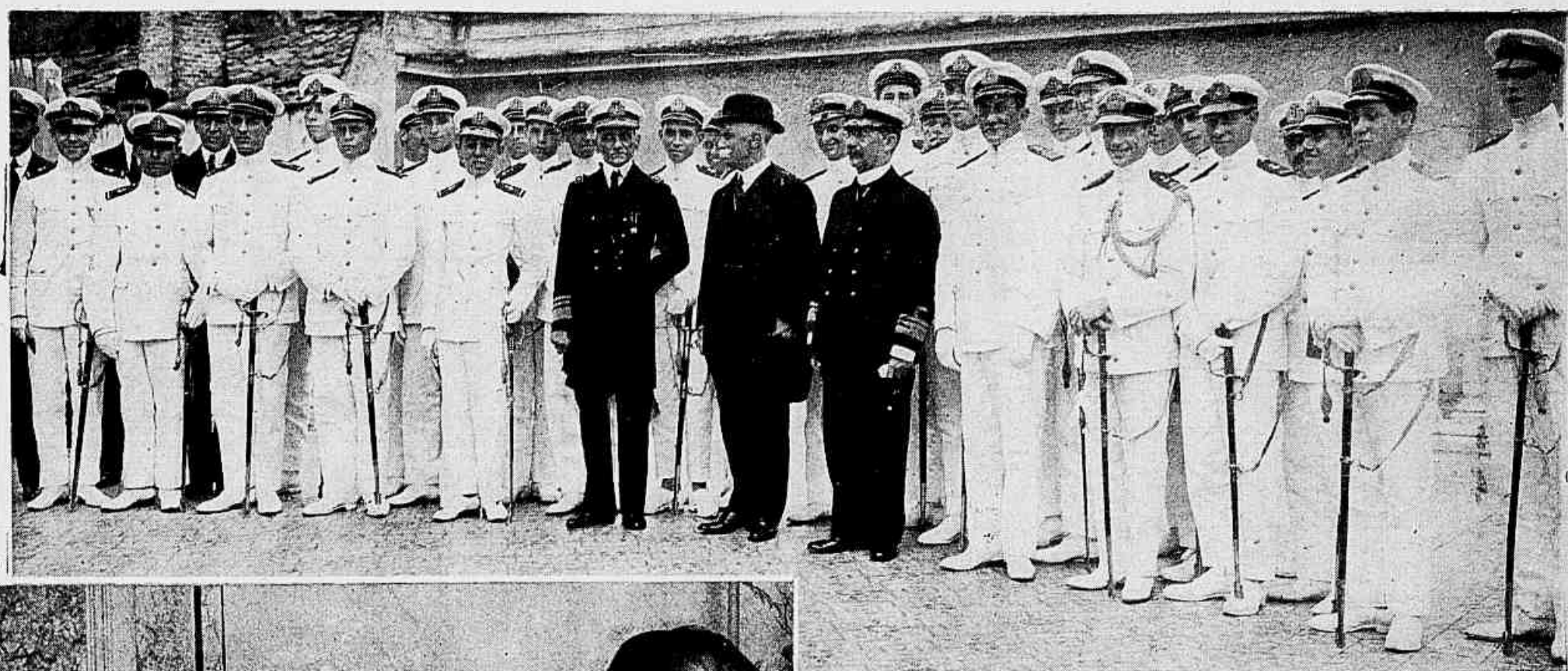
Copiaram o mote em duas folhas de papel. Martim Francisco e o padre o glosaram a seu modo, o politico em duas colxêas, o sacerdote em quatro decimas.

Da glosa de Martim Francisco ficou lembrança typographica no seu livro de poesias — *Lgrimas e Sorrisos* — impresso ao anno seguinte (1847):

E' apenas cumprimento
Do dever o mais sagrado
D'este povo devotado
O SINCERO ACOLHIMENTO.

Pela Pátria,
por Deus!

A benção das espadas dos novos officiaes de marinha



Realizou-se domingo ultimo, na igreja-matriz de S. João Baptista da Lagôa, a cerimonia da benção das espadas dos novos officiaes de Marinha, sahidos no anno findo dos cursos da Escola Naval. Vêem-se nesta pagina: ao alto, o sr. ministro da Marinha, ladeado pelos srs. chefe do Estado-Maior da Armada e director da Escola Naval, e rodeado pela turma de guardas-marinhas de 1922; ao centro, dois empolgadores aspectos da solemnidade religiosa, celebrada por S. Exa. Revma. o bispo do Espirito Santo; em baixo, grupo feito após a cerimonia, na varanda fronteira da matriz.

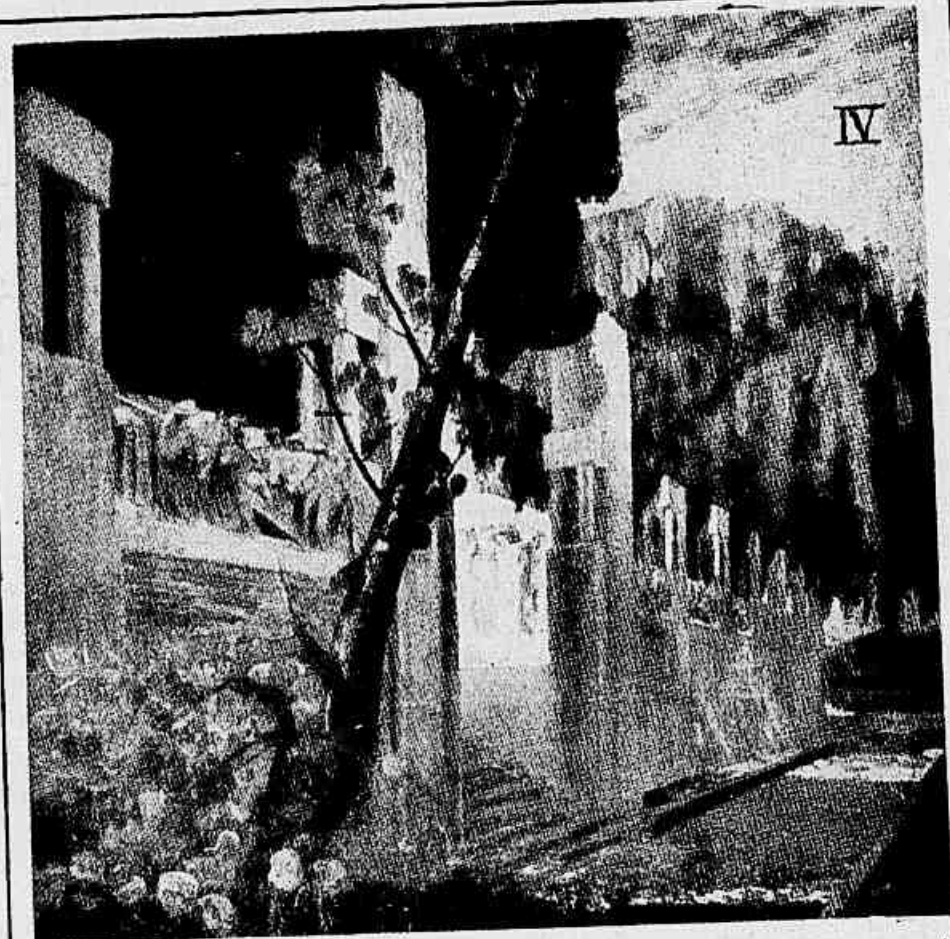
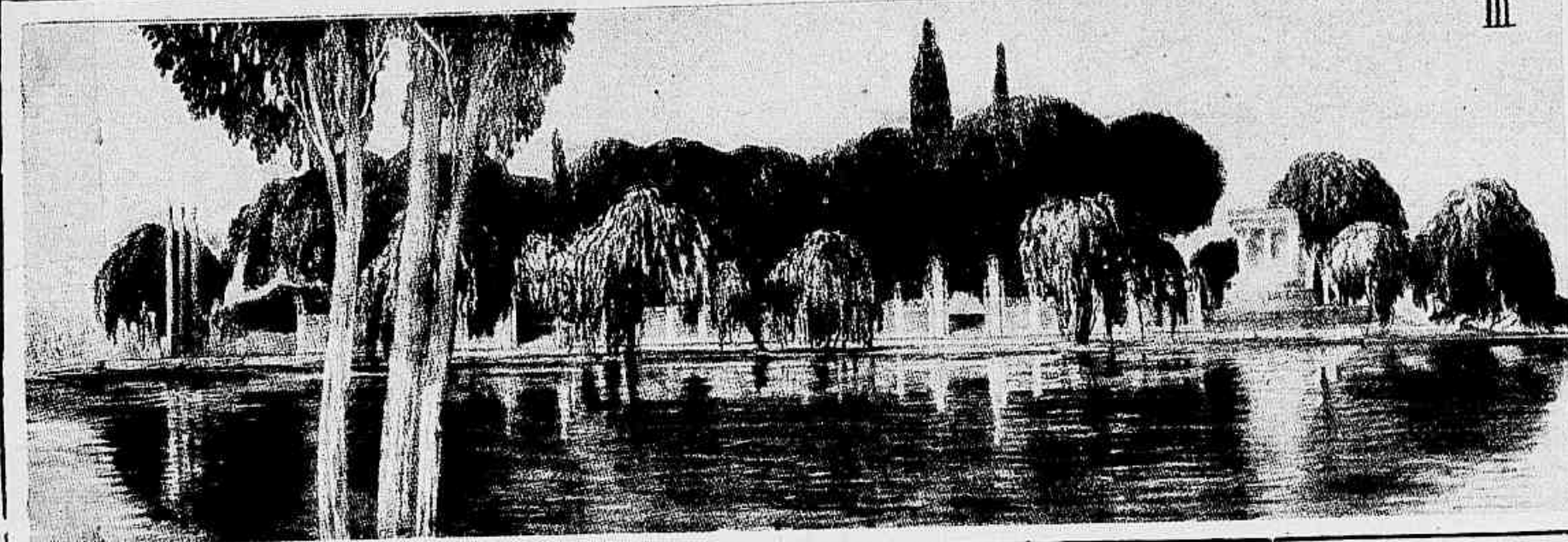


ILHA DOS MORTOS

Perpetuando a memoria das victimas da Grande Guerra.



O governo francez acaba de consagrar aos mortos da Grande Guerra a poetica Ilha dos Cysnes, situada em Lyon, no Parque da Tête d'Or. A nossa pagina illustra aquelle piedoso gesto, reproduzindo a cerimonia official e varias perspectivas da vindoura Ilha dos Mortos.



1 — A futura entrada da ilha, destacando-se a alea central e o grupo symbolico. 2 — O marechal Foch, offerecendo a ilha aos mortos da guerra. 3 — Vista geral do projecto de adaptção da ilha. 4 — O projecto de muralha da Ilha dos Mortos, onde serão gravados os nomes de todos os heróis sacrificados nos campos de batalha.

CURSOS DE INFORMAÇÕES

O sr. general-chefe do Estado Maior acaba de tomar excellente medida. Trata-se de levar, até aos corpos de tropa, os ensinamentos concretos da Missão Militar Francesa.

Em fins de Dezembro fecharam-se as aulas das Escolas de Estado-Maior e Aperfeiçoamento de Officiaes, que só serão reabertas em Março proximo. Este interregno, que deveria ser aproveitado em férias por certos professores da Missão e pelos professores estagiarios brasileiros, vae ser empregado, ao contrario, em excursões tacticas aos corpos das 2.a e 4.a regiões militares.

Formaram-se varios grupos de instrução com os sr. coronel Barat e tenentes-coroneis Barraud, Pascal, major Pichon e com os professores brasileiros majores Pedro Cavalcanti e Paes de Andrade e capitão Portella, que, na hora em que escrevemos, visitam os corpos de infantaria, cavallaria e artilharia das regiões citadas, afim de ministrar-lhes, na carta e no terreno, a verdadeira interpretação dos novos regulamentos.

A guerra moderna, se não alterou os principios geraes que regem a estrategia, modificou profundamente, com os progressos do armamento e a criação de novos elementos de fogo, os processos de combate. Os nossos regulamentos, graças á acção da Missão Militar Francesa, codificaram todos os ensinamentos decorrentes do longo e cruento embate das velhas civilizações europeas. É preciso, pois, que elles sejam comprehendidos e applicados, em todos os corpos e em todas as armas do Exercito nacional, de maneira uniforme e harmonica. Esta uniformidade e harmonia têm que ser obtidas com grandes trabalhos. Como não podemos reinstaurar rapidamente, em nossas escolas, todos os officiaes, os cursos de informações, dados directamente ás unidades de tropa

SEMANA MILITAR

por delegações da Missão, vão concorrer, sem duvida alguma, para apressar o tempo de aprendizagem dos novos regulamentos, que são a base da eficiencia tactica das nossas tropas.

A LEI DE FIXAÇÃO DE FORÇAS

Logo que o Poder Legislativo recebeu a mensagem governamental, dando conta da nossa deploravel situação financeira, a idéa de economia, a todo custo, dominou todos os espiritos. E como sempre tem acontecido, em todas as crises semelhantes, os nossos legisladores pensaram logo em podar o orçamento da Guerra, reduzindo-o de mais de um terço. Para tanto fôra mister restringir o effectivo do Exercito a 27.000 homens, força absolutamente insufficiente não só para as nossas necessidades internas como tambem para a instrução regular das unidades que se acham organizadas.

A reacção do bom senso não se fez esperar.

Não era possivel, para obter-se o equilibrio orçamentario em um só exercicio, destruir a obra da reorganização militar, que se estava realizando ha tres annos, pois a tanto importava reduzir o effectivo a 27.000 homens.

A lei de fixação de forças para 1923, já sancionada, tirou-nos de tão graves cuidados.

Em seu artigo 1.º foi mantida a proposta governamental, isto é o effectivo de 54.081 praças. Este effectivo não é arbitrario. Representa, ao contrario, o limite minimo de homens que devemos

manter nas fileiras, não só para as necessidades da instrução como para permittir regular e methodica mobilização do nosso Exercito de primeira linha.

Mas o effectivo, durante o anno de 1923, não attingirá aquelle limite. E o facto explica-se facilmente. O Exercito por varios motivos, entre os quaes devemos citar a deficiencia do material de artilharia e de aquartelamento, não mantem organizados todos os corpos que formam a sua ordem de batalha do tempo de paz, conforme o projecto da ultima reorganização. Seria, pois, inutil elevar o effectivo até ao numero previsto na lei de fixação, que foi estabelecido para a totalidade dos corpos que constituem as nossas 5 divisões de infantaria, 3 de cavallaria independente e o destacamento de Matto-Grosso.

O effectivo do Exercito em 1923 será mantido no mesmo pé em que se achava no anno passado. Se, com essa medida, elle não augmentará a sua força, em compensação libertamo-nos, sob o pavor da crise financeira, de reduzi-lo a um esqueleto de 27.000 homens, incapaz de instruir-se e de mobilizar-se.

O estudo da lei de forças e do orçamento para o anno vindouro trouxe-nos, finalmente, a alegre convicção de que o actual governo, apesar da crise financeira, está disposto a proseguir, embora com mais parcimonia, na obra do aperfeiçoamento e do fortalecimento das nossas instituições militares. Não ha duvida que isso é aconselhado pelos supremos interesses da ordem interna e pelas necessidades inilludiveis da defesa nacional.

RENOVAÇÃO DO CONTRATO DA MISSÃO

O governo da Republica houve por bem renovar, por quatro annos, o contracto da Missão Militar Francesa.

É essa uma noticia que deve encher de satisfação o Exercito e todos os brasileiros que, sem nenhum prurido guerreiro, desejam dotar o Brasil de uma organização militar na altura do seu progresso e com a eficiencia necessaria á sua defesa.

São incontesteis os progressos do Exercito como ensinamentos da Missão. Pouco a pouco se renova a mentalidade profissional do nosso corpo de officiaes, em cujo seio se destacam hoje figuras brilhantes, absolutamente aptas para o exercicio dos mais elevados comandos e para os cargos especiaes dos grandes e pequenos estados-majores.

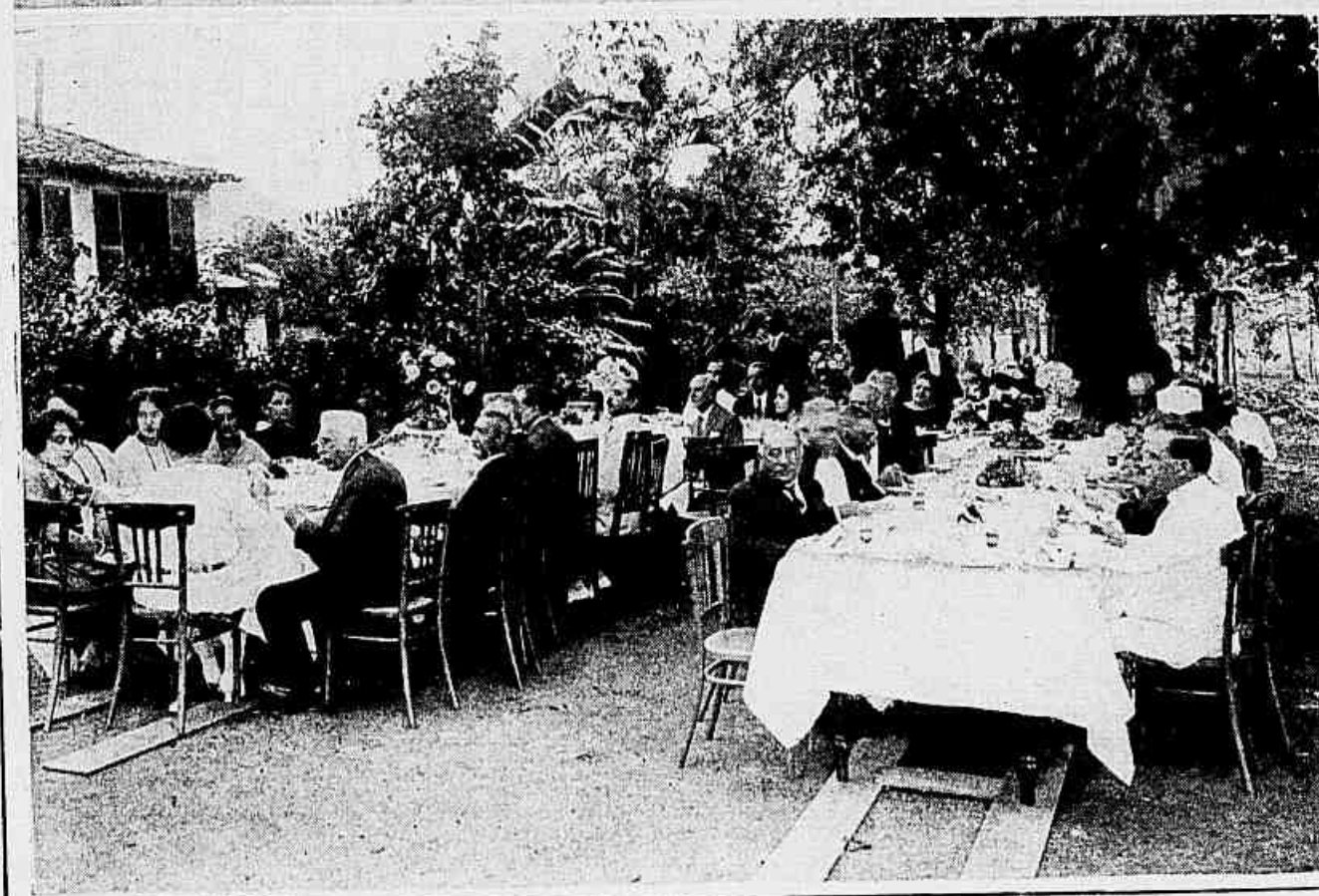
Mas em quatro annos não se podia obter muito mais. Era, pois, indispensavel a renovação do contrato, que reterá ainda por quatro annos, no alto cargo de chefe, o mestre insubstituivel que é o sr. general Gamelin.

O acto governamental só merece louvores e prova, de modo certo, que no quadriennio corrente não será abandonado o programma da nossa completa reorganização militar.



General Gamelin

Os médicos de 1886



A reunião oferecida aos seus colegas de turma pelo conceituado clínico e industrial dr. Eduardo França, para comemorarem juntos, em risinho convivio, o 37.º anniversario de sua formatura.

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Só os homens de visão estreita não enxergam a estas horas um dos problemas mais graves e de solução mais urgente que o desenvolvimento vertiginoso do Rio de Janeiro quasi instantaneamente criou.

O urbanismo será ainda, por muito tempo, um mal sem remédio, pois que a intensidade do nosso progresso se localiza principalmente nas capitães, devido a factores multiplos e conhecidos; e nós estamos pessimamente preparados para attender ás consequencias do engorgitamento de população nos grandes centros urbanos.

Sem duvida, não faltam ao Rio de Janeiro vastas áreas para construcção; mas é necessario levar em linha de conta a localização peripherica dessas zonas e o preço excessivo dos terrenos conquistados ao morro do Castello, á Guanabara e á lagôa Rodrigues de Freitas. O problema do inquilinato não será modificado com a criação dessas zonas de luxo e de commercio. Vae ser, pois, preciso incentivar com favores especiaes a construcção de immoveis de aluguel e offerecer-lhe uma área mais proxima do centro urbano para alojamento da pequena burguesia. A grandiosa Avenida do Mangue, tão deploravelmente amesquinhada pela edificação rachitica, prestar-se-hia para alojar em edificios de cinco ou seis andares, no genero dos grandes immoveis de aluguel de Buenos-Aires, Nova-York, Paris e Lisboa, umas quinze mil familias. Uma lei que contivesse simultaneamente facilidades de expropriação e privilegios á

applicaçao de grandes capitães para a construcção de edificios monumentaes desse systema concorreria grandemente para a solução do problema da habitação.

Emquanto a edificação não se tornar, na área central do Rio de Janeiro, privativa do grande capitalista ou de empresas constituídas com avultado capital, serão inuteis as tentativas para se imprimir á cidade o aspecto grandioso de uma metropole do século XX. Continuaremos no regimen dos sobradinhos, com prejuizo da população e da municipalidade, sem termos onde alojar os habitantes e entrando o desenvolvimento do commercio.

Se nos fosse permittido aconselhar o Instituto dos Architectos, chamaríamos a attenção da classe para este aspecto do problema da construcção urbana. A primeira campanha a vencer seria esta, de se obter que fossem fixadas pela municipalidade as condições a que devem obedecer os novos edificios na zona central, estabelecendo mesmo para certas ruas, á semelhança do que se fez em Paris, um modelo architectonico: unico processo de conseguir que a pulverização da propriedade não constitua obice irremediavel á uniformidade do conjunto.

Alguma cousa se lisonjeia a REVISTA DA SEMANA de já ter feito pelo progresso da nossa capital maravilhosas, secundando todas as iniciativas tendentes a adaptal-a ás suas naturaes funcções de grande metropole; mas a rotina não se abala com o echo de uma só voz.

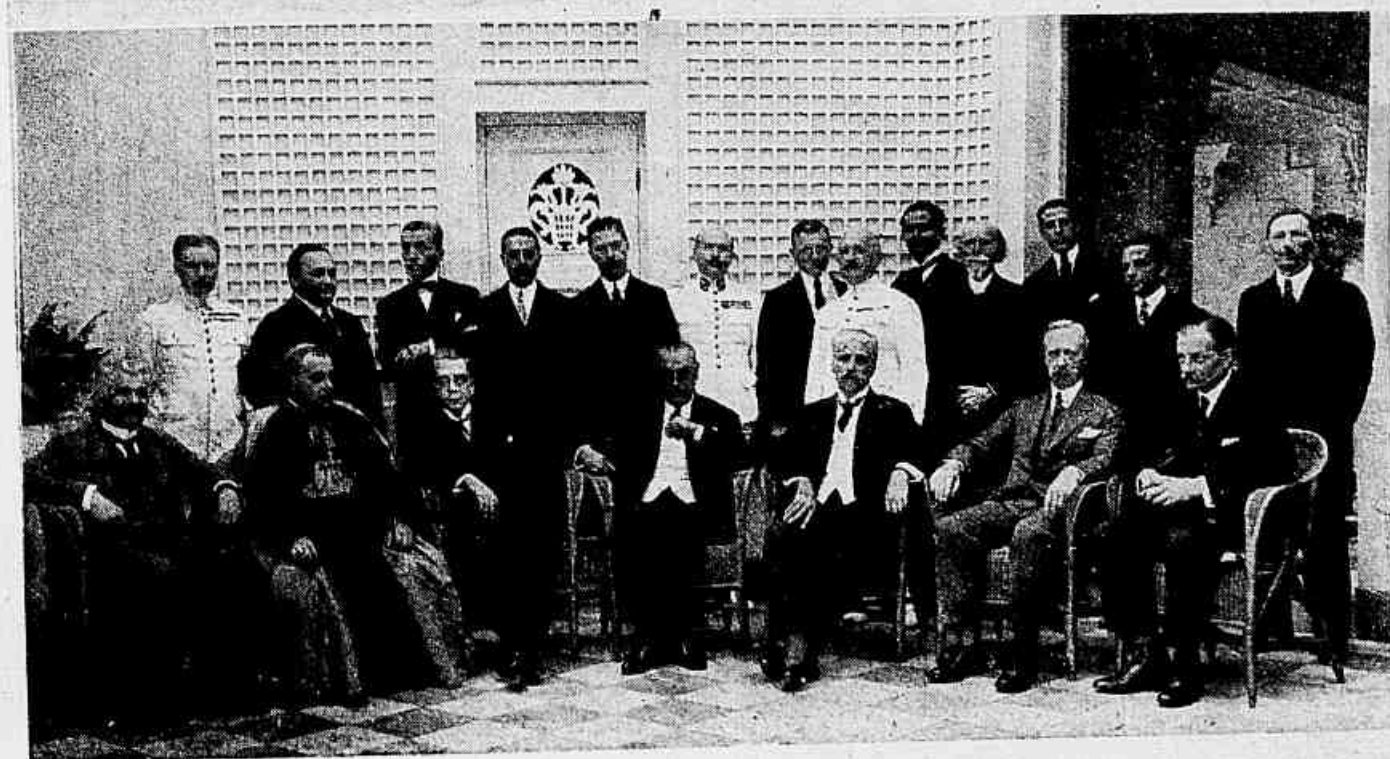
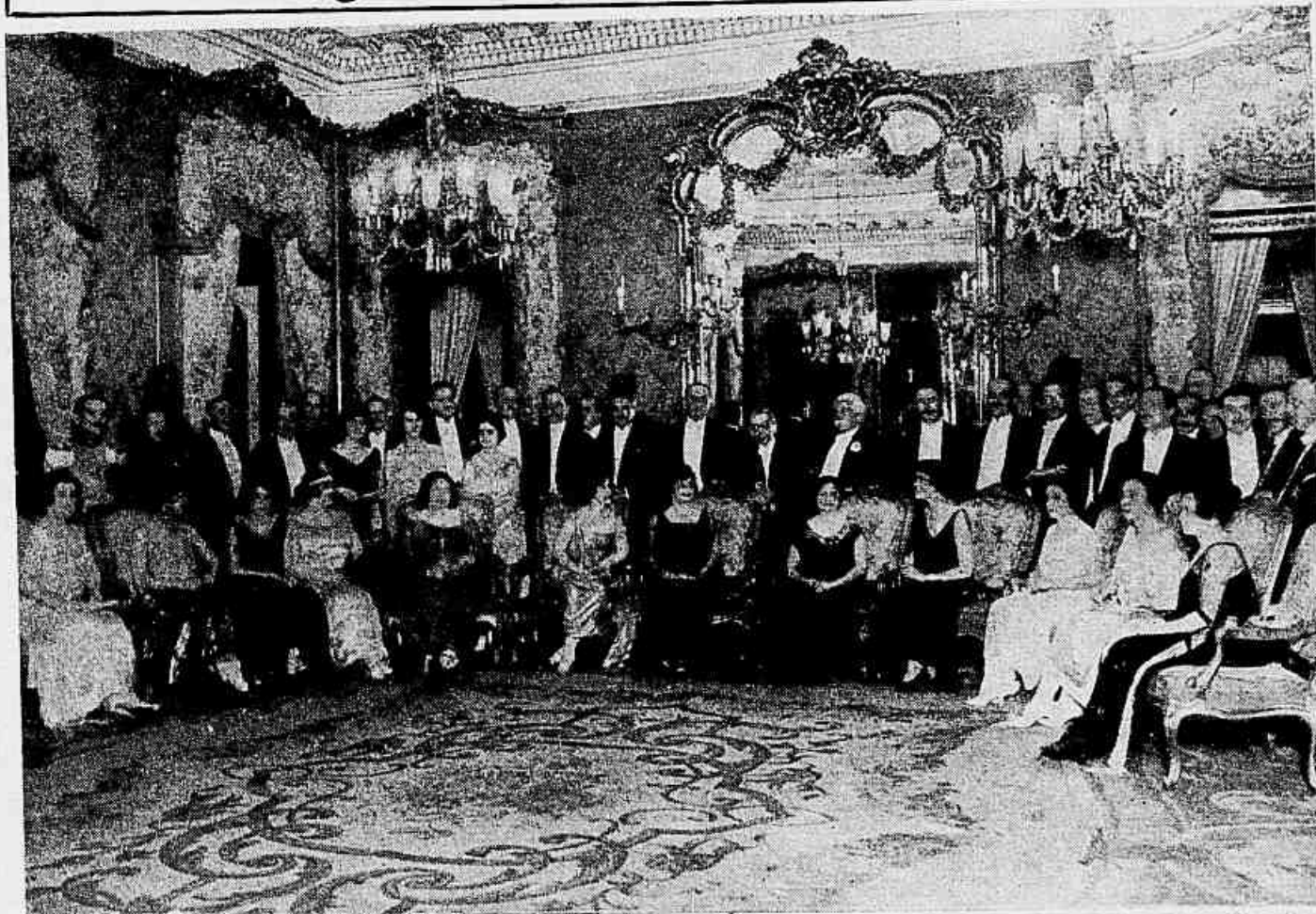
O MEXICO E A 5.ª CONFERENCIA PAN-AMERICANA

A resposta tão digna do chanceller dos Estados Unidos do Mexico ao convite do Chile, para a representação da grande republica da America Central á conferencia de Santiago, impressionou a opinião publica conquistada pela diplomacia habilissima desenvolvida pelo Mexico na sua recente representação ás festas do Centenario. E' de notar nesse documento, em que se patenteia o cavalheiresco orgulho da raça castelhana, a correção exemplar das discretas referencias ao estremecimento de relações com a sua poderosa vizinha septentrional. Difficilmente se poderiam conjugar tão harmoniosamente o brio offendido e a cortezia fidalga.

Todos devemos fazer votos os mais sinceros por que a situação actual de reciproco resentimento existente entre a poderosa republica dos Estados-Unidos e a valorosa nação hispano-americana se modifique e componha. Sempre, aliás, como agora succede entre a Inglaterra e a França, que as duas raças anglo-saxonia e latina entrem em mais intimo contacto, a desintelligencia e desacordo irrompem, mercê de modalidades diversas e irreductiveis de sentimento e de caracter. Isso não impede, porém, que povos tão diversos pela sua indole se estimem sinceramente. O espirito de justiça e de senso pratico que sempre inspirou a politica dos Estados-Unidos certamente concorrerá para que a harmonia continental, em que todas as nacionalidades se acham empenhadas não seja apenas uma figura de rhetorica para uso de moços pamphletarios, mas uma realidade fundada no interesse e no respeito reciprocos.

O Mexico deu um exemplo de decoro que os Estados-Unidos serão os primeiros a apreciar com a sympathia que sempre inspiram as palavras e as acções nobres. Por isso mesmo que o Brasil se acha ligado aos Estados-Unidos por fortes laços que o tempo não fará senão tornar cada vez mais solidos e estreitos, o povo brasileiro, cuja sympathia pelo Mexico não se pode nem deve dissimular, leu com respeito carinhoso as dignas escusas da sua longinqua irmã latina e deplora que ella se veja privada de cooperar com a sua presença na conferencia de Santiago.

Registro Diplomático



Ao alto: o banquete no Palacio Itamaraty, offerecido pelo sr. ministro das Relações Exteriores ao illustre diplomata chileno sr. dr. Augustin Edwards, presidente da Liga das Nações. Em baixo: o almoço no Jockey Club, offerecido pelo sr. ministro Felix Pacheco ao sr. embaixador Alexandre Conty, que partiu para a França em gozo de férias.

A "REVISTA" EM PORTUGAL



1— Os heroes da travessia aérea do Atlantico, acompanhados de uma comissão da Camara Municipal do Porto em visita a Guerra Junqueiro. 2— A multidão aglomerada na estação de Campanhã, aguardando a chegada dos srs. contra-almirante Gago Coutinho e commandante Sacadura Cabral. 3— A recepção dos heroicos aviadores portugueses na Camara Municipal de Braga.

(Photos Garcez Rodrigues, especiaes para a REVISTA DA SEMANA).

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde social: Avenida Rio Branco, 125 --- Rio de Janeiro

EDIFICIO DE SUA PROPRIEDADE

RELAÇÃO DAS APOLICES SORTEADAS EM DINHEIRO, EM VIDA DO SEGURADO

66.º Sorteio — 15 de janeiro de 1923

(1) 82.370—Julio Frederico Brieztke.....	Porto Alegre — R. G. do Sul.
88.546—D. Cleonices Borges Vêras.....	Parnahyba — Piauhy
110.765—Waldemar Durval Falcão Lima.....	Maceió — Alagôas
99.224—João Baptista da Costa Carvalho Filho.....	Curityba—Paraná
114.119—José F eire de Castro Jucá.....	Fortaleza — Ceará
114.833—João Victorino Raposo.....	Parada Central — Parahyba do Norte.
91.626—José Moreira da Costa.....	Santo Amaro—Bahia
112.115—Miguel Bomfim.....	Jequié — Bahia
98.353—José da Cunha Sodré.....	Campos—E. do Rio
(2) 6.125—Galdino Rodrigues Pereira.....	Alberto Torres — Id. I. Flôres — Pernambuco.
113.381—José Francisco Lyra.....	Recife — Idem
116.570—Francisco da Silva Moreira.....	Idem, idem.
112.604—José de Barros Cavalcanti.....	Buenopolis — Minas Geraes.
123.145—Ajax Corrêa Rabello.....	Bello Horizonte — Idem.
116.004—Benjamim Amaral de Paula Lima.....	Ubá — Idem
123.532—Dr. Angelo Barletta.....	

124.252—Manoel Justiniano de Araujo.....	Palmyra — Idem
(3) 118.987—Alexandre Monteiro Patto.....	Tremembé — S. Paulo.
(4) 111.064—José Abner de Oliveira.....	S. Paulo — Idem
(5) 99.265—Ugo Bassini.....	Idem, idem.
124.071—João Antonio Pereira.....	Rio Preto — Idem
123.435—Raymundo Candido de MergulhãoLobo.....	Catanduva — Idem
98.124—Daniel Bicudo e Silva.....	São Paulo — Idem
119.228—José Cardoso Ferrão.....	Idem, idem
(6) 100.192—Arturo Odescalchi.....	Idem, idem
113.700—Francisco Teixeira Marques.....	Capital Federal
122.643—José Cardoso Martins.....	Idem, idem
50.582—José Rodrigues Teixeira.....	Idem, idem
123.634—Adalberto Gonçalves Assis Teixeira.....	Idem, idem
97.804—Domingos Baptista da Gama.....	Idem, idem
121.608—Manoel Gonçalves de Magalhães.....	Idem, idem
(7) 88.268—Dr. Rodovaldo Soares de Freitas.....	Idem, idem
(8) 121.814—Italo de Oliveira.....	Idem, idem
124.700—Eduardo Telles Moreira.....	Idem, idem
(9) 121.807—Manoel Fernandes..	Idem, idem

(1) — Este senhor teve a mesma apolice sorteadada em 15 de Outubro de 1913.

(2) — Também teve a mesma apolice sorteadada em 16 de Outubro de 1911.
(3) — Teve a sua apolice 118.991 sorteadada em Outubro ultimo.
(4) — Teve a apolice 111.067 sorteadada em 15 de Julho de 1921.
(5) — Teve a apolice 99.263 sorteadada em 15 de Julho de 1918.
(6) — Já teve a mesma apolice sorteadada em 15 de Julho de 1918 e a de n. 102.702 em 15 de Janeiro de 1920.
(7) — Teve a apolice 88.267 sorteadada em 15 de Janeiro de 1912.
(8) — Teve a apolice 119.075 sorteadada em 15 de Julho de 1922.
(9) — Teve a apolice 121.557 sorteadada em 15 de Julho de 1922.

NOTA — A EQUITATIVA tem sorteado, até esta data, 1.856 apolices no valor nominal de 7.941.590\$000, importância paga EM DINHEIRO, aos respectivos segurados, continuando as mesmas em vigor, com direito aos sorteios ulteriores, de conformidade com as clausulas respectivas.

Hontem mesmo, na thesouraria de A EQUITATIVA, logo após o sorteio, foi pago ao segurado beneficiado, sr. Manoel Fernandes, que se achava presente, o respectivo premio, conforme o recibo abaixo:

«Recebi de «A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL», sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, a quantia de cinco contos de réis (5.000\$000) proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Janeiro deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro, em cujo sorteio foi a minha apolice sob n. 121.807 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato de seguro, menos 500\$000 de imposto federal, que me entregará «A EQUITATIVA» desde que o governo attenda á reclamação feita pela mesma».

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1923. — MANOEL FERNANDES. — Testemunhas: PANTALEÃO DE ALMEIDA, ALBERTO V. S. WERNECK. (Firmas reconhecidas),

ANNIVERSARIOS

No dia 19 — as sras. Iracema Candida da Costa Ribeiro e Magalhães de Almeida; as senhorinhas Maria Helena Rangel de Freitas, Ondina da Silva e Odette Julio Andréa; os dres. Alvaro Tourinho, Lindolpho Xavier, Aristão de Andrade e Vidal Leite Ribeiro; o ex-governador Euripedes de Aguiar; o general Abilio de Noronha; o ex-presidente Oliveira Botelho; o diplomata Gustavo de Souza Bandeira.

No dia 20 — a sra. Carlos Flores; as senhorinhas Maria Luiza Bandeira, Isaura Pereira de Castro e Antonietta Franklin Guedes; o professor Abreu Fialho; o dr. Francisco Mendes Pimentel; o almirante Souza e Silva, o sr. Armando Carlos Monteiro; o graciosos Heitor Beltrão, filho.

No dia 21 — a sra. Eurydice de Vasconcellos Varzea; as senhorinhas Olga Mattoso Camara, Maria Santoro, Rosa Moacyr Freire, Henice Palhano de Jesus, Itala Graça, Esther Pinheiro, Noemia Lima de Mesquita e Leonor Martins Portella; os dres. Henrique Diniz, João de Souza Vargas, Eugenio de Guimarães Rabello e Eugenio Hime; o marechal Menna Barreto; o deputado monsenhor Walfredo Leal; o coronel Vieira Pamplona.

Completa annos nesta data o eminente escriptor Coelho Netto, artista primoroso da phrase, espirito culto e singularmente elevado, que constitue uma das entidades mais representativas da literatura brasileira e cujas obras formam um dos mais preciosos cabedades de que se ufana o sentimento patriótico do Brasil.

No dia 22 — as sras. Sophia Tavares de Lyra, Sergio Barreto, Vivi Urbano dos Santos, Magalhães de Almeida, Luiza da Rocha Caldas, Maria de Nazareth Machado Guimarães, Corina Paulo Cezar e a baroneza Homem de Mello; as senhorinhas Nair de Castro Pinto, Nair Pereira de Castro, Walkiria Eunydice de Mattos Braga, Lelia Teixeira de Barros; os almirantes Henrique Boiteux e Jeronymo Delamare; os dres. Verissimo dos Santos, Evaristo Gonzaga e Nascimento Bittencourt; o commandante Pinto Sampaio.

No dia 23 — a sra. Rozendo do Carmo; as senhorinhas Alice da Casa-Forte, Maria José dos Rios e Dulce Mendes; o illustre magistrado Galdino de Siqueira.

No dia 24 — a sra. Nicoleta da Cunha Lobo; a senhorinha Maria Amelia Soares de Souza; os dres. Alvaro de Tefé, Eduardo Moreira e Abelardo da Cunha Lobo.

No dia 25 — a sra. viuva Grunewald Cunha; a sra. Idalina Antonio Lamego; a senhorinha Edméa de Souza Pitanga; os dres. Gustavo da Silveira e Augusto Costallat.

Noivados

- a senhorinha Irma Wurml e o dr. Frederico d'Avila Bittencourt Mello;
- a senhorinha Elcima de Medeiros e o sr. Humberto Sá;
- a senhorinha Aida Ftenckini e o sr. Celio Porto;
- a senhorinha Naddy da Costa Pinto e o dr. Alvaro Lourenço Jorge;
- a senhorinha Adelia Mourão dos Santos e o sr. Paulo Braz de Monetto;
- a senhorinha Nely Gonçalves e o sr. Mario Lemos;
- a senhorinha Helenita Bulcão Vianna e o guarda-marinha William Cunditt;
- a senhorinha Maria José de Andrade e o dr. Carlos Moreira Gomes;
- a senhorinha Genoeffa Gentile e o dr. Paulo Lyra.

Casamentos

- a senhorinha Sylvia Regina Guedes e o dr. J. A. de Almeida Gonzaga Filho;
- a senhorinha Gioconda Celeste Louredo e o sr. Octavio Fernandes Carvalho;
- a senhorinha Maria Francisca Mero e o dr. Olympio Pimentel;
- a senhorinha Vera Schilblsnechy e o dr. José Durva Nogueira;
- a senhorinha Magda de Andrade e o sr. José Steganini;
- a senhorinha Luzia Cardoso Fonte e o dr. Mario Moura Brasil do Amaral;
- a senhorinha Margarida Marques de Aguiar e o sr. José Silvestre dos Santos;
- a senhorinha Honorina Bessa e o sr. Antonio Carlos de Araujo Machado;
- a senhorinha Clotilde Noruega e o sr. Djalma Alves de Souza;
- a senhorinha Maria Luiza Tigre Filgueiras e o dr. Demosthenes de Carvalho;
- a senhorinha Carmen Gonzalez e o sr. Beda Ferreira Ribas;
- a senhorinha Irene de Louredo e o sr. Manoel P. de Rezende.

Diplomatas

O sr. Alexandre Conty, embaixador da França, offereceu terça-feira, a bordo do *Massilia*, um almoço ao sr. ministro do Exterior e sra. Felix Pacheco, e ao sr. ministro da Agricultura e sra. Miguel Calmon.

Pelo *Andes*, chegou ao Rio o diplomata brasileiro sr. Raul Braga de Azevedo.

Noticiario Elegante

Ralisou-se sabbado, no Jockey-Club, o almoço que o sr. ministro das Relações Exteriores offereceu ao sr. Alexandre Conty, embaixador da França, que partiu segunda-feira ultima para seu paiz.

Deixou ha poucos dias o nosso paiz o sr. Stamati Pezas, que durante muitos annos exerceu junto ao nosso governo o elevado cargo de ministro plenipotenciario da Grecia.

A legação hellenica no Brasil ficará extincta.

Os que viajam

Acaba de regressar ao Rio, chegado a bordo do *Andes*, o engenheiro inglez sr. Albert Landsberg, que se fez acompanhar de sua familia.

Para a Europa, partiu a bordo do *Ma-*



Senhorinha Yvonne Mello

silia, acompanhado de sua familia, o sr. Francisco Bhering, director geral dos Telegraphos.

Pelo *Massilia*, a caminho da Europa, seguiu o senador Irineu Machado, que recebeu excepcionaes demonstrações de sympathia popular.

No mesmo paquete seguiu o dr. Raul Veiga, que veio de realizar proficua obra politica e administrativa no governo do Estado do Rio.

Regressou de sua viagem á Europa o gentleman e industrial sr. dr. Geraldo Rocha.



Assistencia á primeira domingueira deste anno no Club de S. Christovão, concorrida por grande numero de senhoras e senhorinhas da sociedade carioca.

Para Florianopolis, acompanhado de sua familia, seguiu o deputado Ferreira Lima.

Festas

No Palacio das Festas, na Exposição Internacional, teve lugar, sabbado ultimo, um sarau litterario e artistico promovido pela Comissão Executiva da Estatua a Eça de Queiroz.

O programma, que foi dos melhores, teve o concurso de D. Julia Lopes de Almeida, D. Rosalina Coelho Lisboa, Coelho Netto, conde de Affonso Celso, Augusto de Lima, Humberto de Campos, Goulart de Andrade, Medeiros e Albuquerque, Ronaldo de Carvalho e Jorge Robin.

A comissão organizadora da festa foi assim constituída:

Senador A. Azeredo, Affonso Vizeu, Coelho Netto (presidente), Domingos Moreira Netto, Eduardo Ramos, Eduardo Salomonde, Humberto Taborda, João Luso, Jorge de Sousa Freitas, José Vasco Ramalho Ortigão (thesoureiro), D. Julia Lopes de Almeida, Julião Machado (ausente) e Matheus de Albuquerque.

Transcorreu brilhante a festa dansante e litteraria que a escola *Royal* offereceu aos seus alumnos que concluíram o curso de dactylographia no anno findo.

A reunião effectuou-se no Palacio das Festas.

Em Petropolis

O primeiro jantar-dançante de 1923, organizado pelo Tennis Club, redundou num verdadeiro acontecimento mundano. Mu to entusiasmo; distincção e discreção absolutas nas danças; lindas e elegantes mulheres: emfim um conjunto harmonioso digno daquelle ambiente. Presentes, vimos: as sras. Renato da Rocha Miranda, Pedro Serqueira Lima, Sou a Bandeira, Chermont de Miranda, Frederico Burlamaqui, Costa Pereira, Octavio Simonsen, Armenio da Rocha Miranda, Emile Grandmasson, Joaquim de Almeida Lisboa, Ildelfonso Dutra, Gervasio Seabra, Enéas de Castro, Antonio Austregesilo, Afranio Peixoto, Carlos Guinle, Motta Maia, Rocha Lima, Franklin Sampaio, João Proença; as senhorinhas Mary Vianna Dias, Ildelfonso Dutra, Lucy Grandmasson, João Proença, Tatá e Maria Thereza Bento Coelho, Antonio Austregesilo, Baby e Stella Costa Motta, Oinda e Stella Lacerda, Helena Lisboa, Gerda e Olly Werner, Clotilde e Vera Oliveira Castro, Maria Noronha, Eucharis Sá Pereira, Maria Malafaia, Vera Esquerdo, Isa Netto Teixeira, Isabel Liberal, Chiquinha Mascarenhas, Dora e Violeta Burlamaqui, Olga Lafayette Pereira e outros *bibelots* da sociedade brasileira.

BABIES

Nevio é o nome do robusto petiz que veio encher de alegria o lar do casal Octavio Barbedo.

Acha-se em festa o lar do casal Raul Guimarães Regadas, com o nascimento de um galante menino, que na pia baptismal receberá o nome de Alncy.

MINISTRO FELIX PACHECO

Realiza-se amanhã, no Jockey-Club, o almoço offerecido por innumerous jornalistas e proprietarios de jornaes do Rio ao sr. ministro das Relações e Exteriores. Não poderia desejar o actual chancellor do Brasil outra homenagem mais expressiva do que esta.

Figura duplamente victoriosa, nas letras e na politica, o dr. Felix Pacheco é sobretudo um profissional da imprensa, onde se exerceu com brilho extraordinario através de toda a sua notavel e triumphante carreira publica. A reunião de jornalistas derredor de S. Exa., numa affectuosa demonstração de apreço, deve ser particularmente agradável ao actual ministro das Relações Exteriores, que se vê, dess arte, amparado pela estima e pela consideração dos seus antigos collegas de classe.

As adhesões ainda hoje podem ser enviadas aos srs. Cumplido de Sant'Anna (redacção de *O Jornal*), Ivo Arruda (*Rio-Jornal*) e Jarbas de Carvalho (*O Paiz*). O almoço realizar-se-ha com simplicidade, revestind-se do caracter de uma reunião íntima e de pura amizade.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 9 — Adelina Figunno;

No dia 10 — Dagmar Gomes.

M. DE D.

A RECITA DE PAULO MAGALHÃES

NO TRIANON

Realiza-se na segunda-feira, no feliz theatrinho da Avenida, a festa do não menos feliz auctor da comedia *E o amor venceu...*, o joven comediographo e romancista, tão querido nos meios mundanos como nos da imprensa. Se ha um exemplo frisante do poder seductor da juventude, esse é o de Paulo Magalhães. Mas, certo, elle não teria triumphado com essa elegante facilidade se o talento lhe não abrisse o caminho.



Dr. Paulo de Magalhães

A sua obra denota um nobre esforço, estimulado por uma não menos nobre ambição. Ainda nesta sua comedia, concebida nos moldes ligeiros e alegres de *vaudeville*, explorados pelo *Trianon*, elle conseguiu vencer as difficuldades technicas de um genero

difficil, se bem que de exiguas responsabilidades litterarias.

Os espectadores riem com a sua comedia desde o primeiro ao ultimo acto, e esse riso communicativo representa o successo, sublinhado pelos applausos.

Na recita de depois de amanhã, Paulo de Magalhães, como Antonio Ferro ha dias em S. Paulo, desempenhará um dos papeis principaes da sua nova peça em um acto, em verso, «As rosas do nosso amor...»

Nem tanto seria preciso para que as duas sessões nocturnas tivessem enchentes e para que todos os lindos rostos do Rio comparecessem ás duas recitas em que a cidade vae festejar o mais joven dos seus poetas.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

A «REVISTA DA SEMANA» E A «SCENA MUDA» AINDA NÃO RECEBERAM A LISTA DOS PREMIOS MENORES DA GRANDE LOTERIA DE MADRID, INFORMANDO AS QUANTIAS QUE PORVENTURA TENHAM CABIDO AOS BILHETES CORRESPONDENTES ÀS NOSSAS TRES SERIES DE MIL ASSIGNATURAS. NA DISTRIBUIÇÃO DESTES PREMIOS, AINDA POSSIVEIS, METADE DA IMPORTANCIA PERTENCERÁ AOS ASSIGNANTES QUE POSSUEM OS RECIBOS N.ºs. 868, NUMERO PREMIADO COM A SORTE GRANDE DA CAPITAL FEDERAL. ESPERAMOS PUBLICAR A LISTA DE MADRID NO PROXIMO NUMERO.



OS ESTABELECIMENTOS MODELAES DO ENSINO: COLLEGIO ALDRIDGE

Resultado dos Exames prestados no
COLLEGIO PEDRO II, em 1922.

PORTUGUEZ

Alceu Coelho de Vasconcellos	Plenam.	7
Paulo José Jorge		
Aouila	»	6
Augusto Saturnino Rodrigues de Britto	Simplem.	5 112
José da Cruz Cordeiro	»	5 112
José Francisco da Silva	»	5 112
José Villela Santos	»	5 112
Theodoro Santayanna Saibro	»	5
Victor George Hime	»	4 112
William Issa	»	4 112
Donald Azambuja Lowndes	»	4
Marcilio Dias Ferraz	»	4

INGLEZ

Raphael de Souza Aguiar	Plenam.	8
Octavio Gouvêa de Bulhões	»	7
Emil Flygare	»	6
Carlos Gomes de Lima	»	6
Donald Azambuja Lowndes	»	6
Luciano Bentes	»	6
Cesar Gomes Pato	Simplem.	5
Luiz Victor Teixeira Sence	»	5
Theodoro Santayanna Saibro	»	4 112
Modesto Gomes Lima	»	4 112
Renato Dias Filho	»	4

Reprovados : 0

FRANCEZ

Augusto Saturnino Rodrigues de Britto	Plenam.	7
Victor George Hime	»	6 112
Luiz Victor Teixeira Sence	»	6
Emil Flygare	»	5
Cesar Gomes Pato	Simplem.	4
Flavio José de Sá Carvalho	»	4

Octavio Gouvêa de Bulhões	Simplem.	4
---------------------------	----------	---

Theodoro Santayanna Saibro	»	4
----------------------------	---	---

Mario Borges de Andrade Ramos	»	4
-------------------------------	---	---

Reprovados : 0

LATIM

Francisco Saturnino Braga	Simplem.	5 213
Gil de Alvaranga	»	5 112
Eugenio Martins Fontes	»	4 112
Carlos Gomes Lima	»	4
Sylvio de Castro Guimarães	»	4

Reprovados : 0

ARITHMETICA

Armando Yazeji	Plenam.	8 112
Renato Rego Barros	»	8
Humberto de Rezende Maia	»	7

Haroldo de Freitas	Plenam.	6 112
Abelardo de Mello Xavier da Silveira	»	6
Francisco Saturnino Rodrigues de Brito	»	6
Alceu Coelho de Vasconcellos	Simplem.	5 213
Donald Azambuja Lowndes	»	5
Alfredo d'Avila Lima	»	4 112
Arthur Reis Filho	»	4
Demetrio Pezas	»	4
Henrique Gooda	»	4
Marcilio Dias Ferraz	»	4
Paulo José Jorge Aouila	»	4
Pedro Alypio Alves de Camargo	»	4
Eugenio Martins Fontes	»	3 516
Carmelo Ribeiro Di Lorenzo	»	3 213
José Francisco da Silva	»	3 213
Modesto Gomes de Lima	»	3 213

Reprovados: 2

Entre os nossos estabelecimentos modelares de ensino, força é inscrever-se no primeiro plano o nome do "Collegio Aldridge", onde se educam sob o mais avançado e inteligente programma rapazes pertencentes ás melhores familias brasileiras e domiciliadas no Brasil. Fundado em 1913, na capital do Estado do Rio, este collegio modelar, dirigido pelos provecos educadores srs. A. R. Aldridge e W. L. Aldridge, está actualmente instalado no majestoso predio do antigo Collegio Abilio, á praia de Botafogo 374, dedicando-se ao ensino primario, secundario e preparatorio, e desvelando-se no preparo dos rapazes para as realidades da vida.

O "Collegio Aldridge" é dos que mais se recommendam ás atensões dos paes que tenham filhos a educar e instruir, e que possam porventura nutrir hesitações na escolha do estabelecimento de ensino digno de tão alto e melindroso encargo. Basta examinar-se a lista das approvações alcançadas nos exames fnaes do Collegio D. Pedro II pelos alumnos do "Collegio Aldridge" para que se verifique a excellencia dos methodos de ensino empregados por este estabelecimento modelar. Registamos nesta pagina a lista a que nos referimos, legitimo titulo de gloria para os srs. directores do "Collegio Aldridge" e authentica recommendação dos processos adoptados.

ALGEBRA

Raphael de Souza Aguiar	Plenam.	9 113
Augusto Saturnino Rodrigues de Britto	»	8
Donald Azambuja Lowndes	»	7 213
Luiz Xavier da Silveira	»	7 116
Renato Rego Barros	»	6
Luiz Victor Teixeira Sence	»	6
Luciano Bentes	Simplem.	5 112
Victor George Hime	»	5 112
Mario Borges de Andrade Ramos	»	5
Octavio Gouvêa de Bulhões	»	5
Armando Yazeji	»	4 516
Cesar Gomes Pato	»	4 112
Renato Dias Filho	»	3 516
José Francisco da Silva	»	3 213

Reprovados : 0

Abelardo de Mello Xavier da Silveira	Simplem.	5
Haroldo de Freitas	»	5
Marcilio Dias Ferraz	»	5
Orlando Correa Junior	»	5
Pedro Alypio Alves de Camargo	»	5
William Issa	»	4
Carmelo Ribeiro Di Lorenzo	»	4
Djalma Vieira de Mello	»	4
Mario Borges de Andrade Ramos	»	4
Renato do Rego Barros	»	4
Paulo José Jorge Aouila	»	3 213
Flavio José de Sá Carvalho	»	3 213

Reprovados: 1

PHYSICA-CHIMICA

Raul Senra Filho	Simplem.	5
André Roesch de Oliveira Barbosa	»	4
Luciano Bentes	»	4

Reprovados: 1

HIST. UNIVERSAL

Demetrio Pezas	Distinc.	10
Augusto Saturnino Rodrigues de Britto	Plenam.	7 112
Abelardo de Mello Xavier da Silveira	»	7
Modesto Gomes Lima	»	7
Octavio Gouvêa de Bulhões	»	7
Luiz Victor Teixeira Sence	Simplem.	5 112
José Villela Santos	»	5 113
Carlos Gomes de Lima	»	5 113
Mario Borges de Andrade Ramos	»	4 213
Djalma Vieira de Mello	»	4
Armando Yazeji	»	4
Humberto de Rezende Maia	»	3 618

Reprovados : 0

GEOMETRIA

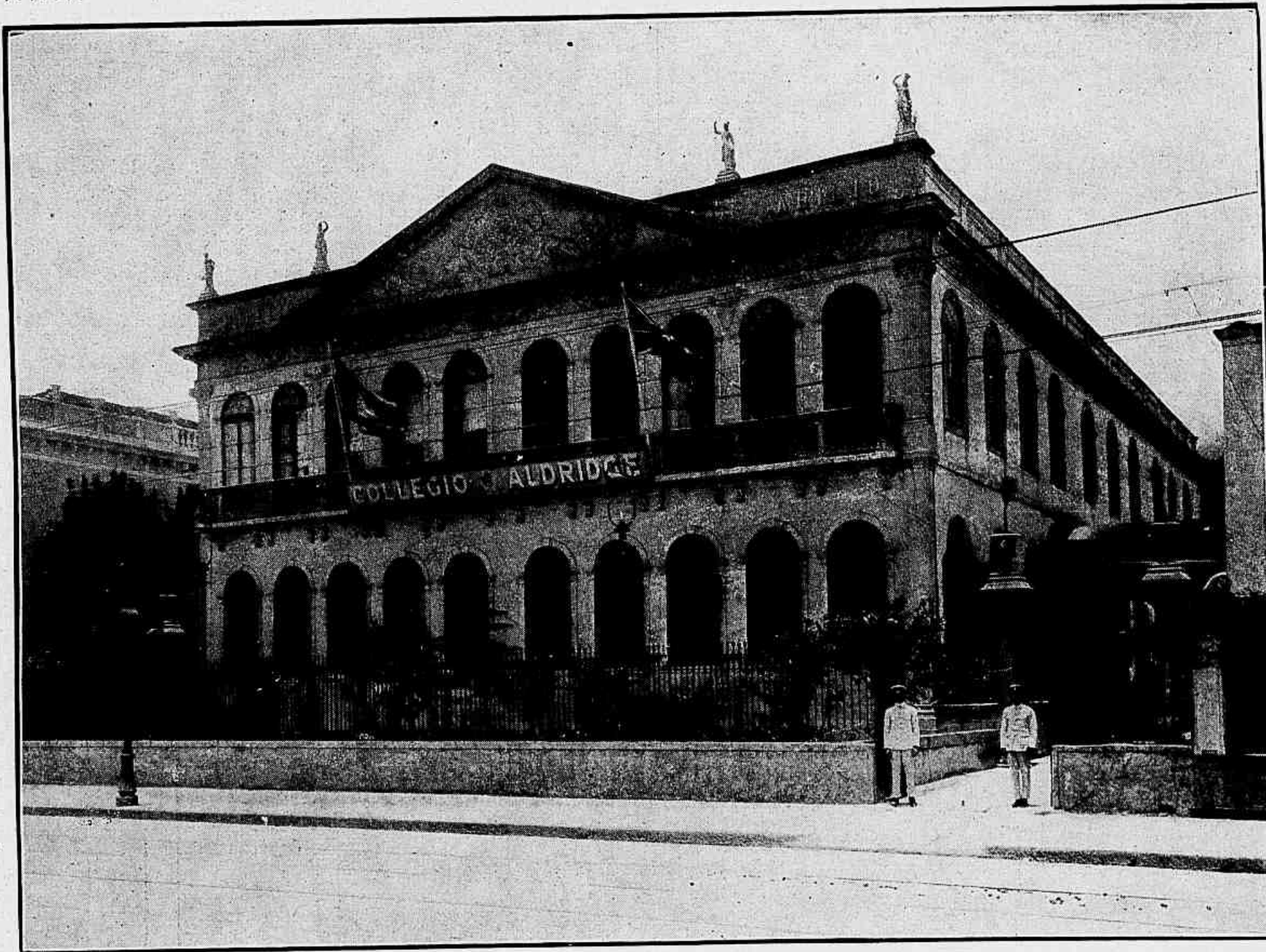
Sylvio d'Orsi	Plenam.	9
Raul Senra Filho	»	8 112
Antonio Pires Lages Filho	»	8
André Roesch de Oliveira Barbosa	Simplem.	5
Renato Dias Filho	»	4

Reprovados : 0

HISTORIA NATURAL

Arthur Santayanna Mascarenhas	Simplem.	5
Sylvio d'Orsi	»	4,7
Humberto Cardoso	»	4
Haroldo de Souza Machado	»	3,8

Reprovados : 2



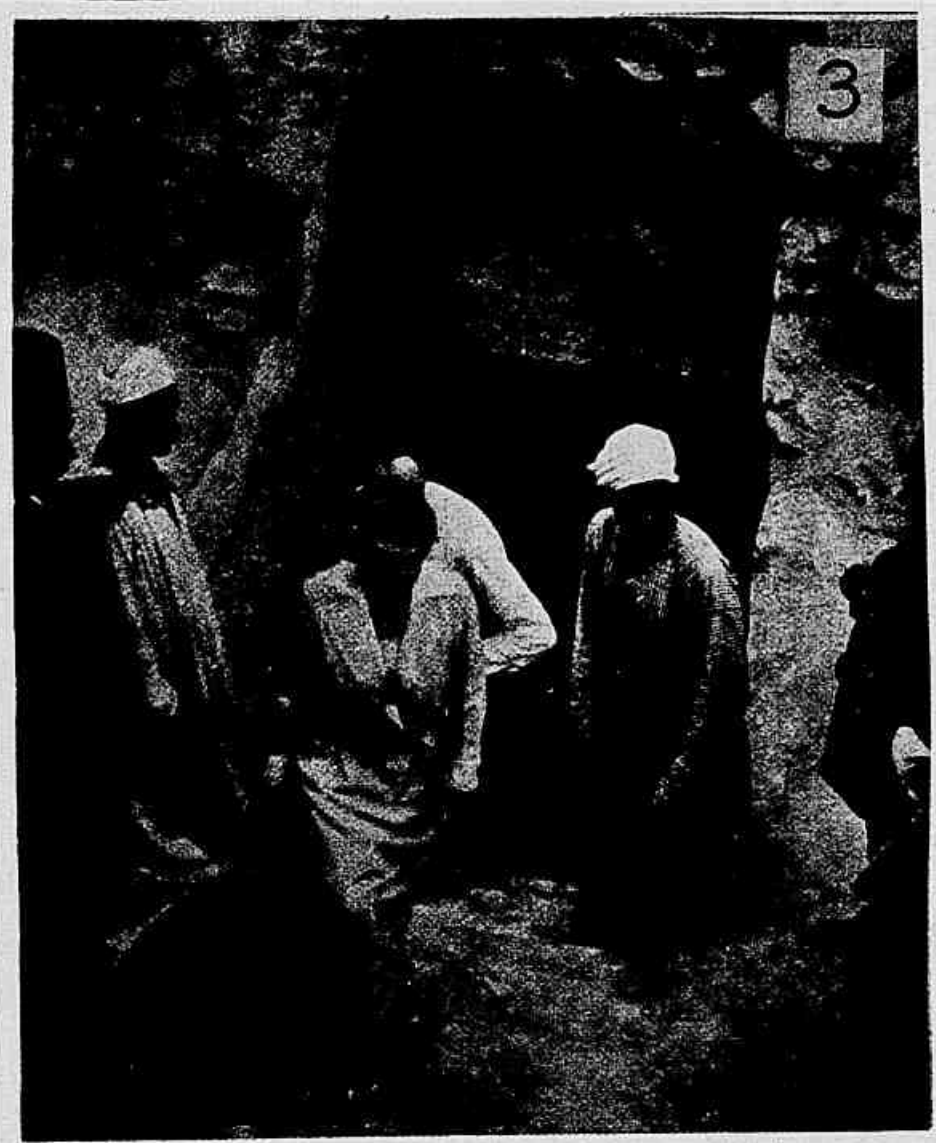
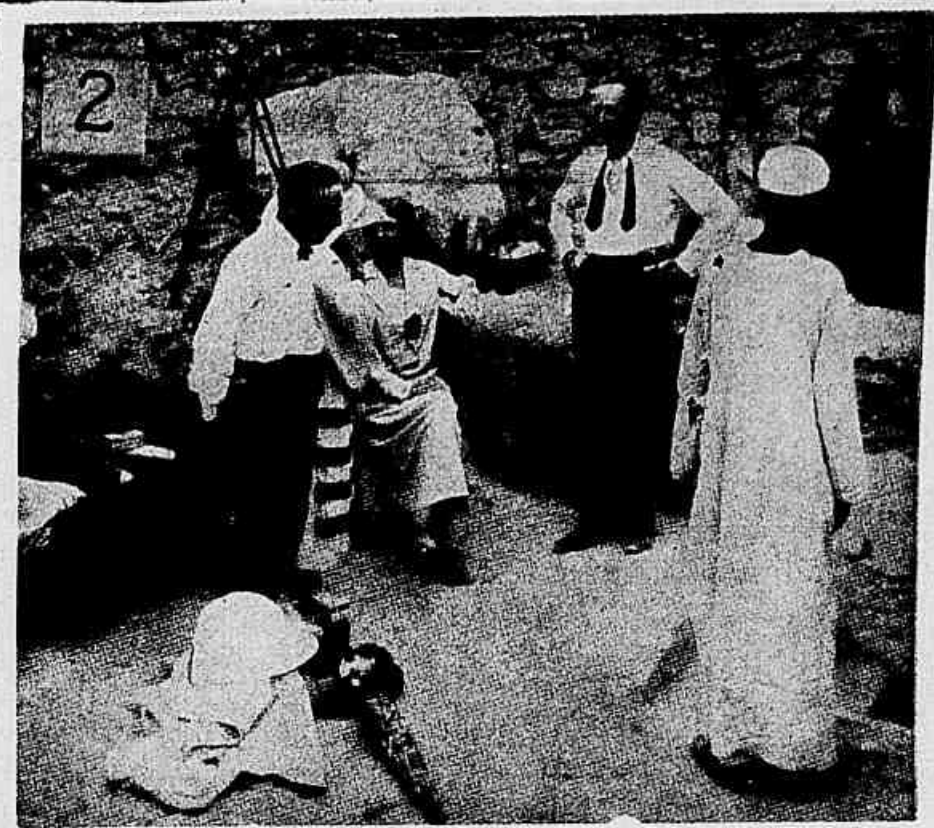
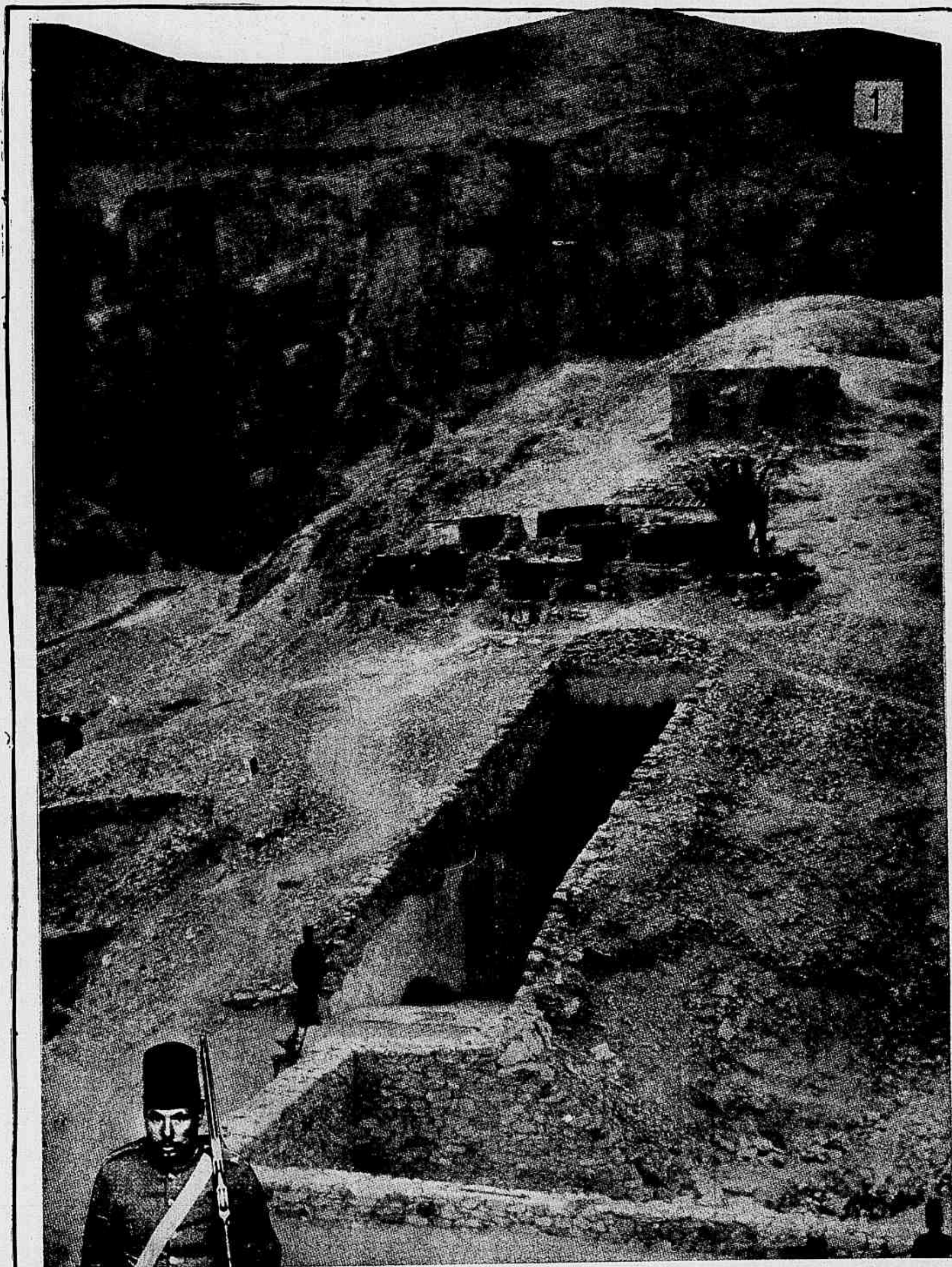
A fachada do Aldridge College.

GEOGRAPHIA

Carmelo Ribeiro Di Lorenzo	Plenam.	8
Marcilio Dias Ferraz	»	7 113
Nelson Coelho de Oliveira	»	7
Walter Oswaldo Cruz	»	7
Haroldo de Freitas	»	6 213
José da Cruz Cordeiro	»	6 213
José Villela Santos	»	6 113
Abelardo de Mello Xavier da Silveira	»	6
William Issa	»	6
Alceu Coelho de Vasconcellos	Simplem.	5
Alfredo d'Avila Lima	»	5
Orlando Corrêa Junior	»	5

DESPERTANDO DE UM SONNO DE 30 SÉCULOS

AS SENSACIONAIS DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS DO VALLE DOS REIS



A expedição archeologica ao Egypto, chefiada por Lord Carnarvon e por Mr. Howard Carter, descobriu recentemente no Valle dos Reis, perto de Luxor, o sepulcro do Rei Tutankhamen, que governou o povo egypcio cerca de treze seculos antes de Christo. As nossas gravuras fixam varios aspectos das descobertas: 1—O trecho do Valle dos Reis, onde se encontrou a necropole de Tutankhamen. 2—Os pesquisadores dos sepulcros reais, a contar da esquerda: Mr. Howard Carter, Mrs. Arthur Merton, Lady Allenby e lord Carnarvon. 3—Lady Allenby e Mr. H. Carter, retirando-se do tumulo subterraneo, após detalhado exame das preciosidades archeologicas. 4—Um luncheon á ingleza, comemorativo da importantissima descoberta. 5—Soldado da policia egypcia, dando guarda ao sepulcro real. 6—Os servos contratados pela expedição britannica, reunidos á entrada da catacumba.



GRUPO DE DERWICHES — Quadro de Fausto Zonaro

A pintura moderna da Turquia, precisidade entre nós quasi completamente ignorada, inscreve na sua propria historia pouco menos de cincoenta annos. Até aos derradeiros quartéis do século XIX, quando o sultão Abdul-Aziz foi sublimado no thrôno, as artes plasticas do Crescente esbarravam nos dogmas religiosos, que lhes vedavam expressamente qualquer *representação divina, humana e animal*. Não é nos versiculos do *Koran*, entretanto, que se encontra esta comminação peremptoria, opposta como suprema barreira ao desenvolvimento das artes musulmanas. A disposição prohibitiva, ao contrario do que corre mundo, promana das collecções dos preceitos oraes de Mahomet, collecções vulgarmente chamadas *Hadiss* e codificadas pelos *Seh-Abá* cerca de duzentos annos após a morte do Propheta.

A historia das artes ottomanas, manietada por leis divinas, poucos pintores registrava ha cincoenta annos atraz, e a memoria desses poucos mergulha na lenda, esbatida em duvidas e fantasias imprecisas. Durante o reinado do sultão Murad III, diz-se que o poeta Negari, saltimbanco da celebridade, tentou meia duzia de quadros insignificantes, perdidos no esquecimento. Durante o governo de Mohammed IV, pouco mais tarde, corre que o pintor Kara-Djafer adornou de *frescos* magnificos o famoso pavilhão do poeta Fenni, sybarita de turbante, que se aninhara com os seus devaneios sobre o Bosphoro,

nas vizinhanças do castello de Roumeli-Hissar. Não conta mais, através dos seus chronistas, a parca tradição da pintura ottomana. Attraídos pela arte occidental, entretanto, muitos *padischas* se rodeavam de pintores do Occidente, sobretudo italianos e francezes, que alindavam de telas e panneamentos artisticos as camaras dos serralhos, tapizadas de damasco e cheirando voluptuosamente a musgo. Não é pequena a somma dos artistas importados d'ess'arte, desde o veronez Matteo de Pasti e o veneziano Gentile Bellini, que foram hospedes de Mahomet II, o *Conquistador*, até ao francez Guillemet, honrado com o titulo de pintor do sultão Abdul-Aziz, e o italiano Fausto Zonaro, considerado turco como pintor e officialmente investido de igual prerogativa na Côrte Imperial de Abdul-Hamid II.

A arte pictural da Turquia, não obstante isso, continuava jungida aos processos classicos, delimitados pela lei sagrada e dos quaes nos dá conta um critico autorizado, Adolphe Thalasso, quando falla d'aquelles quadros symbolicos « onde os minaretes eram pintados de verde e as mesquitas de vermelho ; onde duas esquadras antepostas, representando um combate naval, disparavam tiros de canhão, sem o concurso de qualquer ser

humano ; onde, sem que ninguém soubesse por que razão, só era permittida a reproducção das sereias e dos monstros : cabeças femininas, penduradas como brinquedos em corpos disformes de peixes e de animaes selvagens... »

Foram os pintores occidentaes, escudados pelas respectivas bandeirãs contra os preceitos religiosos do Oriente, que prepararam a vindoura caracterisação da pintura ottomana, estudando nas paizagens e nas figuras representativas da Turquia as verdadeiras inclinações do espirito nacional. Na sua obra *Peintres turcs au XVIII.me siècle*, o diplomata francez Boppe, antigo encarregado de negocios em Constantinopla, collecciona os principaes estylisadores do Crescente na arte pictural, artistas que procuraram fixar na tela, através da representação meramente physica, as tendências moraes e sentimentaes da raça ottomana. Não se refere aquella obra, porém, aos pintores propriamente turcos, nascidos sob o pendão da lua crescente, e sim aos orientalistas do Occidente, precursores de Liotard e Decamps, de Gambier, de Bridgmann. O que se verifica nos *Peintres turcs* de Boppe é que a pintura ottomana, antes de desabrochar na primeira tentativa regional, já atravessara por vagaroso periodo de infloração artistica, que lhe permittiu, mais tarde, impôr as suas determinantes inconfundiveis.

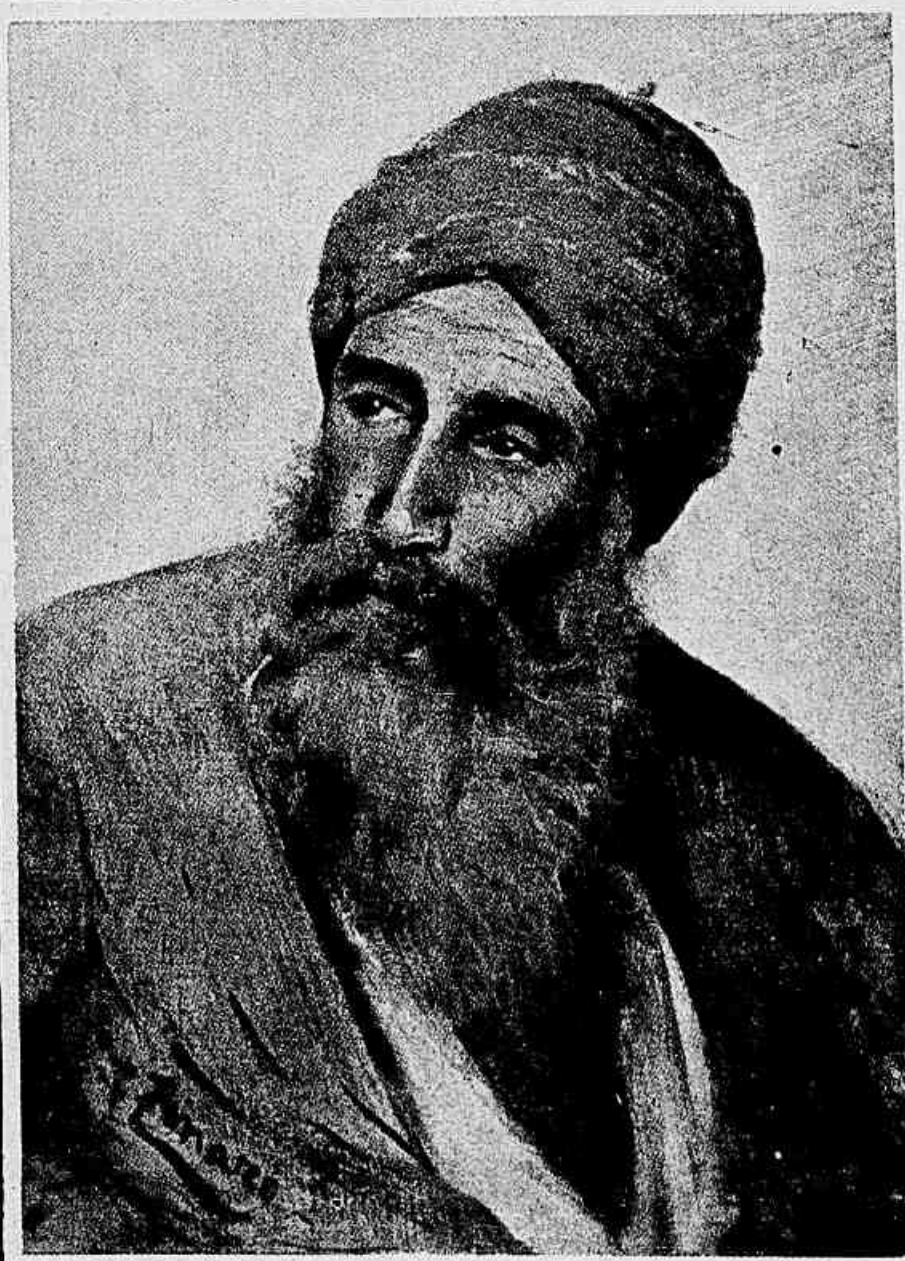
A pintura regional do Imperio Turco nasceu com a academia ottomana de pintura, fundada em Cons-



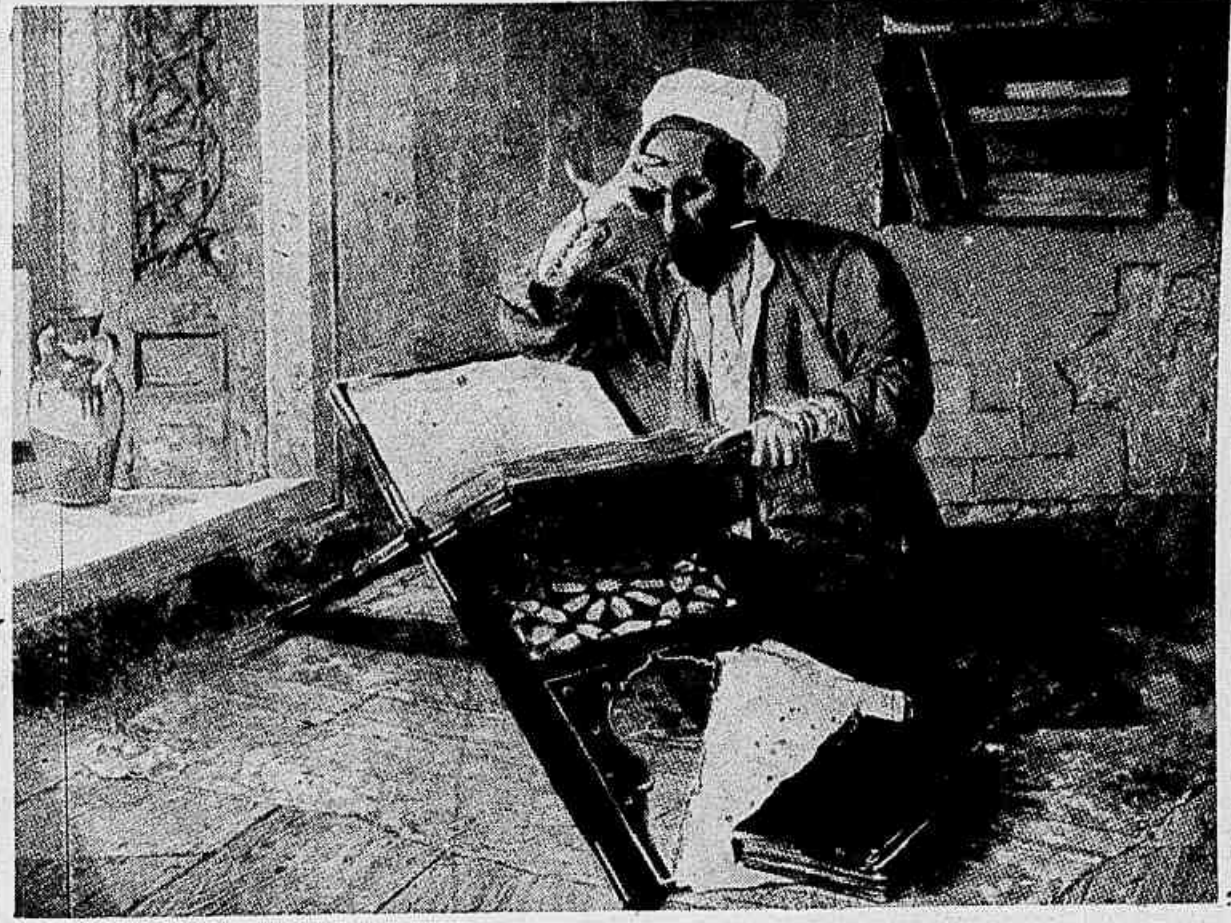
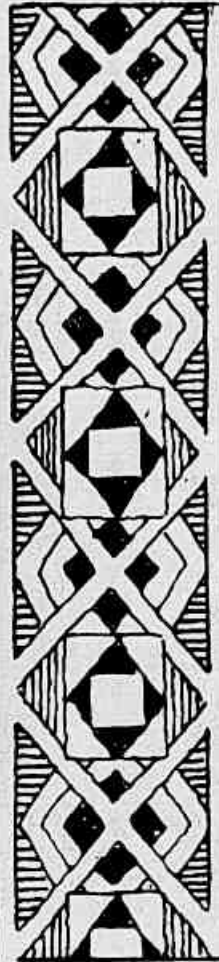
ORIENTAL — Quadro de Fausto Zonaro



FLOR DO BOSQUE — Quadro de F. Zonaro



CABEÇA DE RELIGIOSO — Quadro de F. Zonaro



A SONHADORA — Quadro de F. Zonaro

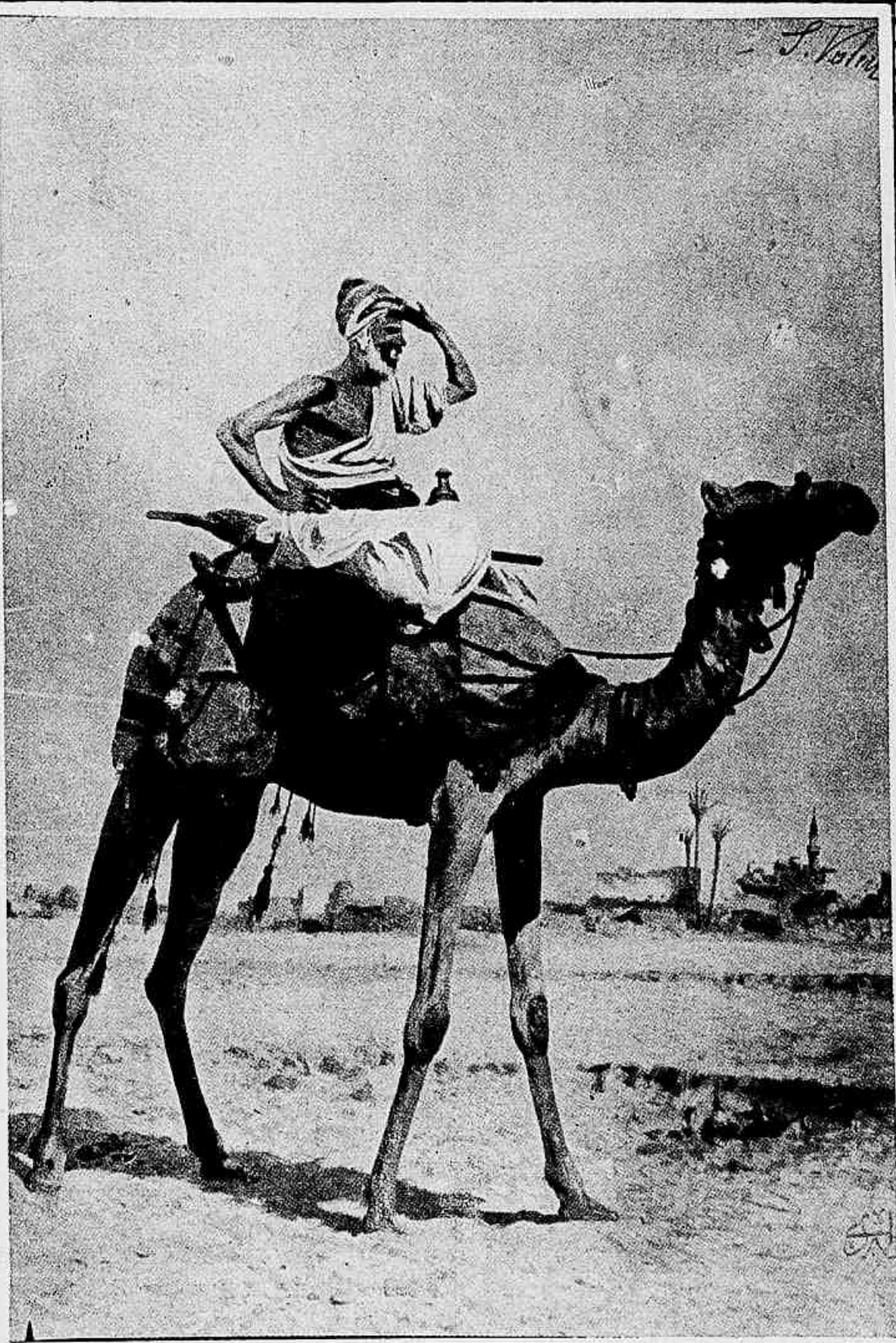
tantinopla pelo pintor francez Guillemet, bem no coração da velha metropole bysantina. O sultão Abdul-Aziz, enamorado das artes, amparava das culminancias do throno a porfia valorosa do artista, pouco depois transformada na promessa de dois pintores genuinamente turcos: Diranian, natural da Armenia, mais tarde coroado de exito na França, como vigoroso amentador do Oriente, e Givanian, artista paradoxal, athleta coroado de espinhos, morrendo na miseria como cantôr, porque não queria viver na abastança como manejador do pincel.

Não ha mister de commentarios, d'aqui para deante, frisando a trajectoria victoriosa da pintura ottomana. E' rapida, quasi vertiginosa, a successão historica dos factos que se lhe prendem:

— sob os auspicios do pintor Ahmed Ali Pachá, educado na Escola de Bellas Artes de Paris, inaugurava-se mezes depois, na Escola de Artes e Officios de Stambul, a primeira Exposição Artistica Ottomana;

— no anno seguinte, os discipulos de Guillemet brilhavam na Universidade de Constantinopla, durante o certame annual de pintura;

— pouco mais tarde, o pintor O. Hamdy Bey, illustre por todos os titulos, premio do *Salon des Artistes Français*, fundador do Museu Imperial Ottomano, verdadeiro creador do « Oriente Turco », firmava os alicerces da Escola Imperial de



O THEOLOGO — Quadro de O. Hamdy Bey

Bellas-Artes, de Constantinopla, que teve como primeiro mestres: Salvator Valeri e Warnia-Zarzecki, na pintura; Osgan Effendi, na esculptura; Alexandre Vallauri, na architectura, e Napie na gravura...

A' luz symbolica do Crescente, a rajada de belleza entonteceu a multidão, gravando-lhe na alma, em treços vivissimos, a revelação de um goso inedito e mais puro. A flôr exotica da arte, transplantada de longe, encontrou no sentimento ottomano luminosidades de primavera. Sobretudo a pintura, como arte de contemplação, creada para contemplativos, firmou na Turquia tendencias e methodos originaes, absolutamente distinctos.

Quaes seriam estas caracteristicas, desconhecidas do Occidente e dos orientistas occidentaes? Adolphe Thalasso, rhapsodo da arte ottomana, assim a definiu: « uma forma de impressionismo, applicada ás tintas, pela qual o artista procura despertar no espectador as impressões nelle provocadas, não pela propria vista dos objectos, mas pela acção da luz sobre esses mesmos objectos. » Não está nesta especialisação material, entretanto, a singularidade da pintura ottomana. O aspecto exterior é fraca definição de caracteres; no intimo das coisas é que se encontra a verdade sobre ellas, e a originalidade pictural da Turquia repousa na intima serenidade das formas e das côres, naquella serenidade caracteristica dos musulmanos, que encaram esta vida, não como a promessa da glorificação christã ou da nirvanisação budhica, mas como o preludio de outra vida melhor, perfumada de volupia.

MARIO FERREIRA

Ac centro: Estudo para A CARAVANA — Quadro de Salvator Valeri
Em baixo: A LEITORA — Quadro de O. Hamdy Bey

Em baixo: A TURQUIA NOVA — Quadro de Fausto Zonaro.



CHANSON DU SILENCE

Le silence est blanc comme un cygne
Que l'eau berce á l'ombre des bois,
Le silence est doux comme un signe
De Croix...

Ce sont de calmes barcaroles...
L'âme les chante en pleurs...
O' le silence, les paroles
Que diraient les fleurs!

Je vois des ailes de colombes,
Silencieuses dans les cieus...
Le silence bénit les tombes,
Et fleurit dans tes yeux.

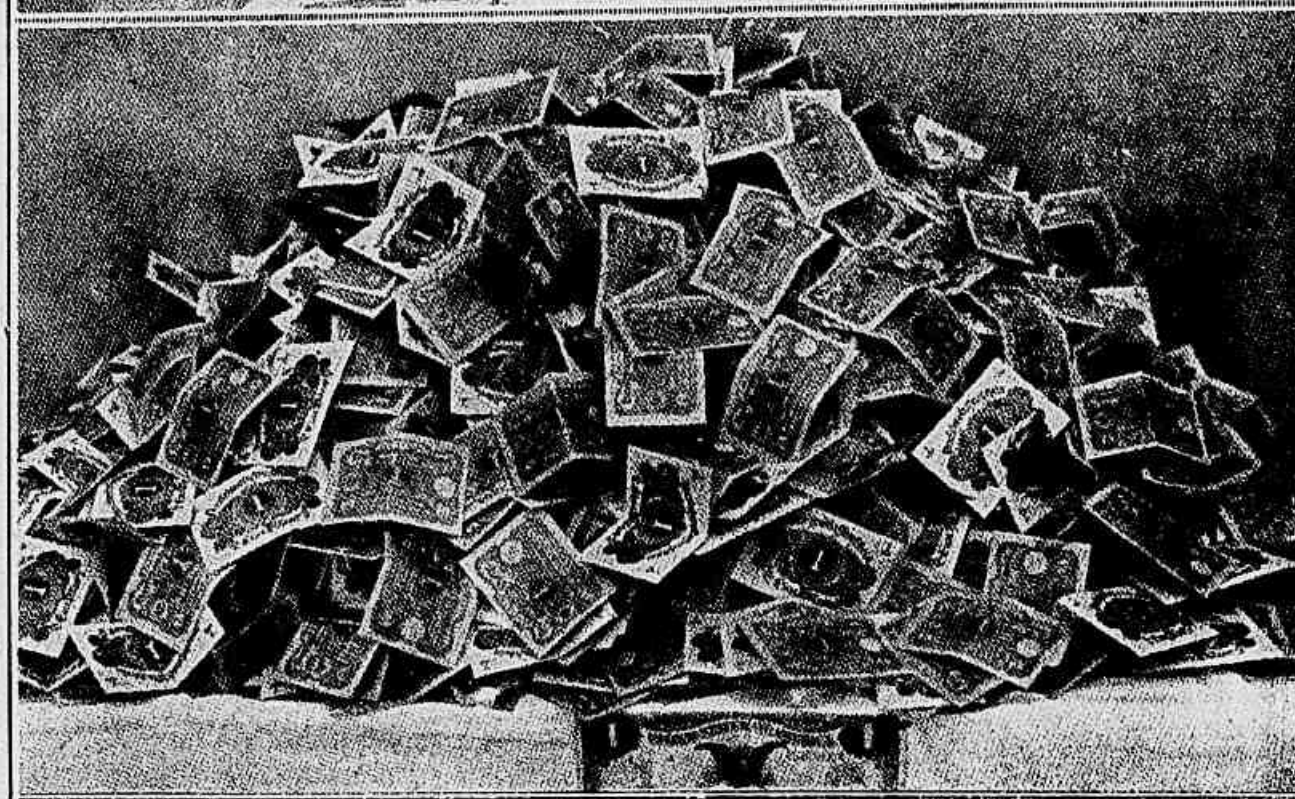
O' fol essor des hirondelles
Qui s'en vont en mourant...
Soupirs d'amour, battements d'ailes
Au soleil couchant!

Ce sont des choses du silence
Dans l'azur moiré d'or...
Une sereine main balance
Le ciel qui dort.

Au clair de lune pâle, insigne,
Pleure immobile, au fond des bois,
Le silence doux comme un signe
De croix...

(Inedito)

ALPHONSEUS DE GUIMARAENS



A desvalorização do marco atingiu ao auge. A mais simples nota estrangeira vale na Alemanha milhares de marcos. O que se vê nesta curiosa gravura é o troco de um dollar em moeda alemã, verificado na proporção de 1: 8.000.

Tchitcherine, symbolo da Russia



Quando se desencadeou sobre a Russia o temporal bolshevista, os coripeus do sanguinario movimento aboliram todos os usos e costumes que pudessem recordar o antigo fausto imperial. A blusa operaria, simbolicamente vermelha, ganhou cores de trajo decorativo. Mas o bolshevismo começa agora a transigir com as praticas burguezas. Estes dois retratos de Tchitcherine, apresentando o estadista-vermelho com a farda de commandante em chefe dos exercitos bolshevistas, podem valer por um symbolo. Em pouco tempo, a Russia adoptará os habitos correntes em todo o mundo. E' pela fatiota que se começa...

O CARNAVAL DE... 1933

DEPOIS do entrudo dos tempos de D. João VI e Pedro I, e do carnaval da rua do Ouvidor, a avenida Rio Branco veio offerecer aos cortejos de terça-feira gorda um vasto palco, onde os carros allegoricos, as fanfarras e as cavalgadas puderam enfim desfilhar com segurança e solemnidade.

Que influencia terá no progresso da grande festa sensualista da cidade as transformações que vão operar-se com a demolição do morro do Castello e a conclusão das obras vultuosas de aproveitamento dos terrenos ganhos ao mar desde a ponta do Calabouço ao jardim da Gloria?

A população carioca ainda não apprehendeu a nova physionomia que apresentará o Rio de Janeiro quando, terminada a Exposição e concluido o desmonte do morro, o centro urbano se ampliar em quasi o dobro da sua área actual e a avenida Rio Branco cortar em angulo recto as avenidas das Nações e Beira Mar, derivando em caprichosa curva, ao redor do vasto aterro da ponta do Calabouço, numa das mais bellas Avenidas do mundo, projectada sobre as aguas da Guanabara.

Então, no espaço ainda hoje occupado pela ruinaria colonial do Castello, a Prefeitura terá prolongado as ruas que atravessam a Avenida Rio Branco, levando-as até á Praça da Independencia e á Avenida das Nações. O mercado forçosamente terá sido transferido para outro local, e os novos palacios da Justiça e da Camara dos Deputados reunidos aos edificios sobreviventes da Exposição ficarão constituindo um outro nucleo de cidade monumental correspondente ao da avenida Rio Branco e praça Marechal Floriano.

O que logo se constata do exame de qualquer planta da cidade, em que se delineiem as transformações operadas na zona central, é que as communicações se ampliam e assumem um novo aspecto. A praça 15 de Novembro e o caes Pharoux, agora fechados de um lado pelo Mercado e o dedalo de ruas antigas do bairro da Misericordia, abrem-se-hão para a Praça da Independencia. Se a rua Sete de Setembro tivesse as proporções de uma Avenida ou se a rua Primeiro de Março não apresentasse a configuração de um funil, o transito na área monumental da cidade far-se-ia como que em sentido circular, sem solução de continuidade. Não obstante os obices apontados, é certo que o grande movimento se poderá produzir com amplitude, e que os corsos e cortejos de carnaval, no anno de 1933, presumivelmente variarão de itinerario, aproveitando o circuito Praça Mauá—Avenida Rio Branco—Praça Marechal Floriano—Avenida das Nações—Praça da Independencia—Praça 15 de Novembro—Rua Sete de Setembro—Avenida Rio Branco.

E' de suppor que já então a cidade balnear de Ipanema—Leblon atraia milhares de forasteiros do Rio da Prata e que o carnaval do Rio de Janeiro, encontrando uma cidade amplamente preparada para hospedar uma grande população fluctuante, assumia a importancia da mais attrahente e alegre festa do continente. Viajar-se-ha de muito longe, da America do Norte, da Europa, das Republicas do Prata e do Pacifico, para assistir ás festas do Carnaval, como hoje se viaja para assistir á Semana Santa de Sevilha, ao Carnaval de Nice e aos Mystérios de Obemmerghau.

CONSELHOS SOCIAES

A EDUCAÇÃO DO GOSTO

Diz-se muitas vezes que gostos e cores não se discutem. Esta reflexão de uso corrente é a conclusão frequente de discussões que não tendem a um accôrdo, quando cada um, irreductivel na sua opinião, não chega a convencer o parceiro ou se recusa a deixar-se convencer por elle.

Se fosse assim não poderia haver educação nem progresso possível. Mas nada é mais legitimo que levar em conta o temperamento e os dons de cada um. E' só cultivar-os e guial-os.

Uns têm o gosto das cores, são particularmente sensíveis a esse prazer da vista que dão as variações brilhantes ou harmoniosas das tonalidades mais diversas. Elles sabem escolher e combinar as associações de tons que se fazem valer uns aos outros.

Outros, ao contrario, são mais seduzidos pelas formas, as variações, as delicadezas das linhas, o equilibrio das proporções. Tal que ama as opposições violentas, quasi brutaes, gostará menos das harmonias delicadas e doces.

Sem pretender conciliar todas essas opiniões e todas essas preferencias, deve-se ao menos circumscrever os limites dentro dos quaes convem fixar-se e, sob o pretexto da côr, não cahir nas prevenções mais exageradas e desordenadas e, sob o pretexto da pureza de formas, desprezar todo o resto.

Um desejo excessivo de originalidade e de novidade leva-nos muitas vezes ás experiencias mais infelizes. A nossa epoca, tão admiradora do individualismo, viu assim desabrochar as cousas mais extraordinarias e mais pretenciosas.

Quer diga respeito á arte da decoração ou da moda, quantas creações bizarras, grotescas e ridiculas nos são apresentadas pelos seus autores como a ultima pa-



lavra do bom gosto! Muitos seguem, sem se defender, essas aberrações que nada justifica.

Ha, no entanto, museus e livros de gravuras de todos os generos ao alcance de todos, onde uma selecção

tão intelligente como liberal reuniu os modelos e os exemplos melhores, onde os olhos se podem abrir e

o espirito comprehender. Os mestres do colorido, os mestres do desenho, os decoradores mais inspirados,

FANTASIAS PARA O CARNAVAL



N.º 1 — Vestido em tecido de prata brochado e velludo vermelho rubi. N.º 2 — Vestido em filó lilaz e rosa pallido, collerette em filó branco com picot preto; os babados são terminados por um vivo preto. N.º 3 — Corpinho em velludo verde, saia em cretonne de fantasia.

A BELLEZA DE VIENNA



A viennense, através de todos os tempos, tem sido proclamada uma das mais bellas mulheres da terra. O typo característico da mulher de Vienna é, realmente, uma obra prima da criação. Esta fama tradicional não se desmente na gravura acima, onde se vê a celebre actriz viennense Anita Berber, vestindo um traje arrojado e extravagante, que parece feito para realçar-lhe a plastica esgalsa e harmoniosa de mulher de raça.

os artistas habeis, de bom gosto, aprendem ahi todos os verdadeiros processos, os methodos que são de todos os tempos, o que se pode permitir, e os limites alem dos quaes se cae na incoherencia.

A vós, que gostae do colorido e dos seus effeitos infinitos, os Venezianos, incomparaveis decoradores, Ticiano, Veroneze, Tiepolo, vos revelarão as harmonias mais prodigiosamente variadas, as symphonias mais brilhantes; Rubens o esplendor dos vermelhos alegres que illuminam as suas telas; Velasquez, na sobria delica-

SCENAS DOMESTICAS



O marido: — Onde está a criada que entrou esta manhã?

A mulher: — Como a de hontem... ella acaba de despedir-se.

(De Henriot).

ARTIGOS PARA CRIANÇAS

O MELHOR SORTIMENTO AO ALCANCE DE TODOS, SÓ NO

Paraíso das Crianças

ENXOVAES PARA RECEM-NASCIDOS E BAPTISADOS.

Rua 7 de Setembro 134 -- Rio

TELEPHONE CENTRAL 1231



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmosados, Fortificados

com as **Pilulas Orientales**

O unico producto que em dois meses assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saúde. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIE, Ph^{ce}, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Em Rio-de-Janeiro: Drogaria André e todas pharmacies

FANTASIAS INFANTIS



- N.º 1 — «Rosa». — O vestido é em tafetá cor de rosa; as folhas que formam a cintura são feitas com veludo verde.
 N.º 2 — «Fada». — Vestido em filó branco, bordado com vidrilhos brancos e palhetas de prata; as azas são feitas no mesmo tecido; estrellas de prata na testa.
 N.º 3 — «Diabinho». — Em jersey vermelho ou preto.
 N.º 4 — «Almirante». — Casaca de veludo azul marinha bordada a ouro; calção de flanela branca.
 N.º 5 — «Mágico». — Em jersey cinzento com guarnições de arminho.
 N.º 6 — «Chapeuzinho vermelho». — O vestido vermelho; avental, punhos e gola em nanzouk, bordado inglês. Chapéu em feltro vermelho.

compreender os seus esforços. Porque haveis aprendido na frequência dos museus, das exposições e dos livros não a copiar nem a imitar, mas a apreciar e a compreender.

O valor artístico das coisas não é sempre equivalente á sua riqueza nem á sua sumptuosidade. Tal moveel ou objecto modesto, de um material nem precioso nem raro, poderá valer muito só pelo gosto que presidiu á sua confecção. Encontra-se em casa de muitas pessoas interiores cuja simplicidade não exclue o encanto nem o interesse.

D'ellas se pode dizer que de um nada sabem fazer alguma coisa e que, utilizando todos os elementos que estão ao seu alcance, fazem arranjos curiosos e agradáveis. Vemos todos os dias, na toilette ou nos trabalhos femininos, d'esses achados engenhosos que valem as mais ricas creações. Quantas vezes não somos nós ofuscados pelo luxo do peor gosto!

Emfim, sem querer falar mal da moda, essa belleza ephemera que nos faz queimar hoje o que adoravamos hontem, não tenhamos por essa deusa impériosa e exigente o culto cego que professam por ella muitas das suas admiradoras:

«E' a moda!» Argumento supremo que justifica o mais deploravel máo gosto e que se dá como uma desculpa a todas as concessões. Não tomeis d'ella senão o que vos convem a vós mesmo: não vos dobreis ás suas ordens, mas fazei-a servir as vossas ideias. Que o vosso bom gosto vos ponha ao abrigo das eccentricidades e dos erros.

Nossa alimentação

AS REFEIÇÕES

Os animaes deixados em liberdade comem quasi todo

deza do conjunto, vos indicará como collocar a nota colorida que canta e faz realçar todo o resto. As tapeçarias, os reposteiros vos encantarão p'los seus tons e seus desenhos decorativos, e até os vestuários antigos vos fornecerão os uteis e indispensaveis elementos de com-

paração e de educação. Deveis observar também os moveis antigos e os objectos de arte, modelos impeccaveis de gosto, de justa medida. Apreciareis a concepção, a invenção e também a execução perfeita.

Gostareis da fantasia e da graça, que não excluem a razão e a commodidade.

A consciencia d'essas obras de mestres vos ensinarão a desprezar o mal feito e o grosseiro.

A justa admiração das obras do passado não vos fará desdenhar as modernas.

Deve-se ser do seu tempo. Mas podereis julgar os melhor e sabereis discernir e

ENLACE WRENCHER-ASSAF



Casamento da senhorinha Lelly Wrencher, filha do capitalista sr. George Wrencher, com o sr. Nagib Assaf, corretor da nossa praça.

o dia. Depois, á noite, no momento em que o Sol desaparece deixando a Terra n'um estado de vida amortecido, os animaes adormecem; elles cahem num estado de morte apparente até que o sol, mostrando-se no horizonte, dá á Natureza o signal da vida. Então os animaes recommencam a comer.

O gado solto nos pastos come continuamente e, se

os ruminantes param um instante de pastar, vê-se no entanto elles continuarem a mastigar: é que estão ruminando o que já comeram.

Os passaros em captiverio nos dão o exemplo de uma actividade digestiva formidavel — elles não param nunca de comer. Nelles o aparelho digestivo está n'um continuo estado de funcionamento.

Se estimas a tua bocca

faz uso do Odol, que pela sua forma liquida garante a antisepticidade das cavidades e oppõe resistencia á invasão da carie.

Os sulcos e falhas tão frequentemente encontrados nos premolares e nos molares, e que tanto se prestam á formação do acido lactico (uma das origens da carie) só podem ser convenientemente tratados pelo Odol, de tão radicaes quão duradouros efeitos.

PREÇO DO ODOL LIQUIDO: frasco grande Rs. 5:000, frasco pequeno Rs. 3:500. O ODOL é economico, pois um frasco dura mezes.

NOVIDADE! Pasta dentifricia ODOL.



ENLACE BARROS-FIGUIÈRE



Os noivos e convidados ao casamento da senhorinha Diva Haydée Penna Barros, filha do falecido deputado Henrique Penna Barros, com o sr. Francisco Figuière, alto funcionario da legação da Suíça junto ao governo do Brasil.

A CASA STEPHAN



é onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de **MEIAS** para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA.

Única casa só de **MEIAS** da Capital.

12, Rua Uruguayana, 12

O homem civilizado vive de uma outra maneira. Todos os actos de sua vida ficaram rythmicos; o seu trabalho é regado, as suas horas de descanso são marcadas. A civilização o obrigou a não comer mais todo o dia; ella o fez a grupar, em horas regulares, a absorção dos alimentos; ella creou as refeições.

No Occidente as refeições são, em geral, no numero de tres por dia. Ora, admittendo-se um dia de dezesseis horas, o espaço comprehendido entre as refeições é levado a cinco horas. Contando um hora em média por cada refeição, ficam quatro horas entre o começo de uma refeição e o fim da precedente.

Sabe-se que os alimentos permanecem duas horas a duas horas e meia no estomago. Uma hora e meia ficam, pois, disponiveis para trabalho de absorção e de assimilação. E' o tempo physiologico.

MENU DE ALMOÇO

BOLO DE PEIXE
ARROZ
TRIPAS A' MODA DE CAEN
MACARRÃO
BIFE COM AZEITONAS
BATATAS COZIDAS
BOLO DE CASTANHAS COM CREME
PERAS COM CHOCOLATE

BOLO DE PEIXE

Faz-se um n'ôlho bem espesso com leite, manteiga e maizena. O peixe depois de cozido é socado e, depois de se tirarem todas as espinhas e pelles, mistura-se com o mólho; tempera-se, põe-se um instante no fogo, mexendo; fóra do lume junta-se duas gemmas, e depois as duas claras muito bem batidas. Põe-se n'uma fôrma bem untada com manteiga e cozinha-se no forno em banho-maria. Serve-se com

MOLHO VENEZIANO

Derrete-se no fogo, sem deixar tomar côr, uma boa colher de manteiga; mistura-se com uma colher de maizena, sal e pimenta, bate-se bem enquanto está sobre o fogo; desmancha-se dentro, mas fóra do fogo, duas gemmas e um pouco de leite, e para terminar um pouco de succo de espinafres, que se obtem espremendo, depois de socado, um mólho de espinafres.

TRIPAS A' MODA DE CAEN

Põe-se n'uma panella toucinho, cebolas, cenouras, um dente de alho, ceboli-

ENLACE MARINHO-NOGUEIRA



Casamento da senhorinha Irene Marinho com o sr. Augusto Pinto Nogueira.

nhas, cheiros, pimenta, as tripas, uma cabeça de vitella desossada, um pedaço de presunto.

Cobrir o todo com dois terços de vinho branco e um terço d'agua. Tapa-se hermeticamente e deixa-se cozinhar seis horas em fogo muito brando. Uma meia hora antes de ficar prompto, junta-se um calice de cognac e uma pitada de pimenta de Cayenna.

Servem-se as tripas com o presunto.

BIFES COM AZEITONAS

Os bifes são cortados muito finos e bem temperados. Faz-se derreter manteiga n'uma frigideira, arrumam-se os bifes dentro e, logo que estejam bem fritos de um lado e do outro, retiram-se; escore-se bem a manteiga. Mistura-se na frigideira com o mólho que ficou uma colher de maizena; deitam-se algumas colheradas de vinho Madeira, um pouco de caldo ou

A NOVA MODA VELHA



— O que ha de novo no mundo é aquillo que se esqueceu...

CUIDADO !

OS RESFRIADOS SÃO SEMPRE PERIGOSOS.
O COGNAC **HENNESSY** EVITA O PERIGO
E DEFENDE A SAUDE AMEAÇADA.

Hennessy,
O MELHOR COGNAC.



Academia de Commercio

Fundada em 1902

Dirigida por Professores da Universidade.

UNICA instituição, no Rio de Janeiro, de ensino superior de commercio, cujos diplomas são reconhecidos, por lei federal, como de caracter official (Decr. Leg. n° 1.339, de 9-1-1905) e que funciona em proprio nacional (Dec. 8202, de 8-9-1910).

CURSOS: PREPARATORIO (1 anno) — **GERAL** (4 annos) com aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica. Programmas de estudos preparando para a prestação de exames no Collegio Pedro II. Excellente corpo docente — Ensino efficiente — Concursos periodicos — Frequencia obrigatoria — 460 matriculas em 1922, sendo 45 de moças — Programmas amplos, praticos e rigorosamente executados.

DISCIPLINA — Portuguez; Francez; Inglez (correspondencia commercial nas 3 linguas); Geographia; Calligraphia; Arithmetica; Algebra; Geometria; Desenho; Physica; Chimica; Historia Natural; Historia Universal; Dactilo e Stenographia; Contabilidade; Noções de Direito; Legislação de Fazenda e Aduaneira; Pratica Juridico-Commercial. (Aulas livres de qualquer das disciplinas).

Laboratorio de Physica e Chimica. Gabinete de Historia Natural. Museu Commercial. Bibliotheca. Tiro de Guerra. Cinematographo.

CURSO DE FERIAS — Dezembro a Fevereiro (aulas diurnas e nocturnas). Exame de admissão 15-28 de Fevereiro — Matricula 15-31 de Março.

**AULAS ATE' MEIO DIA
EXCLUSIVAMENTE PARA MOÇAS**

Faculdade de Sciencias Economicas

(Curso Superior da Academia de Commercio.
Aulas nocturnas)

DISCIPLINAS — Geographia Economica; Estatistica; Historia do Commercio e da Industria; Allemão; Italiano; Hespanhol; Technologia Industrial e Mercantil; Contabilidade Bancaria, Industrial e do Estado; Mathematica Superior applicada ao commercio e aos seguros. Economia Politica; Sciencia das Finanças; Direito Internacional; Direito Commercial; Direito Industrial.

Qualquer das disciplinas pode ser cursada isoladamente.

Cursos especialmente destinados aos commerciantes, industriaes, funcionarios publicos e a todos os que desejarem systematisar e aperfeiçoar conhecimentos technicos superiores.

PEÇAM PROSPECTOS

Praça Quinze de Novembro --- Telephone 2842 Central

agua; tempera-se, deixa-se reduzir, juntam-se as azeitonas, torna-se a pôr os bifes dentro e deixa-se dar uma fervura.

BOLO DE CASTANHAS COM CREME

Põe-se para cozinhar um kilo de castanhas (não esquecendo de dar antes um

golpe para facilitar a tiragem da casca). Passam-se depois por uma peneira e mistura-se com dois copos de leite fervido, com uma fava de baunilha e adocicado; batem-se bem seis claras com assucar e junta-se a massa de castanhas. Põe-se dentro de uma fôrma un-

tada com assucar queimado e põe-se para assar no forno, uma hora e meia pouco mais ou menos; pode ser tambem assado em banho-maria. Depois de tirado da fôrma e no momento de servir, despejar por cima molho de creme com baunilha.

PERAS COM CHOCOLATE

Põe-se para cozinhar em agua levemente assucarada algumas peras. Quando ellas estiverem quasi cozidas, tiram-se da agua e põem-se num prato que vá ao forno com um pouco de manteiga, assucar e duas tablettes de chocolate, que se fez desmanchar n'um pouco da agua que cozinhou as peras. Deixa-se um pouco no forno e serve-se quente.

O PERIGO DA MOSCA

A mosca domestica é inimigo perigoso da saúde e da vida. A campanha



— Então, Enunca te pediram em casamento?

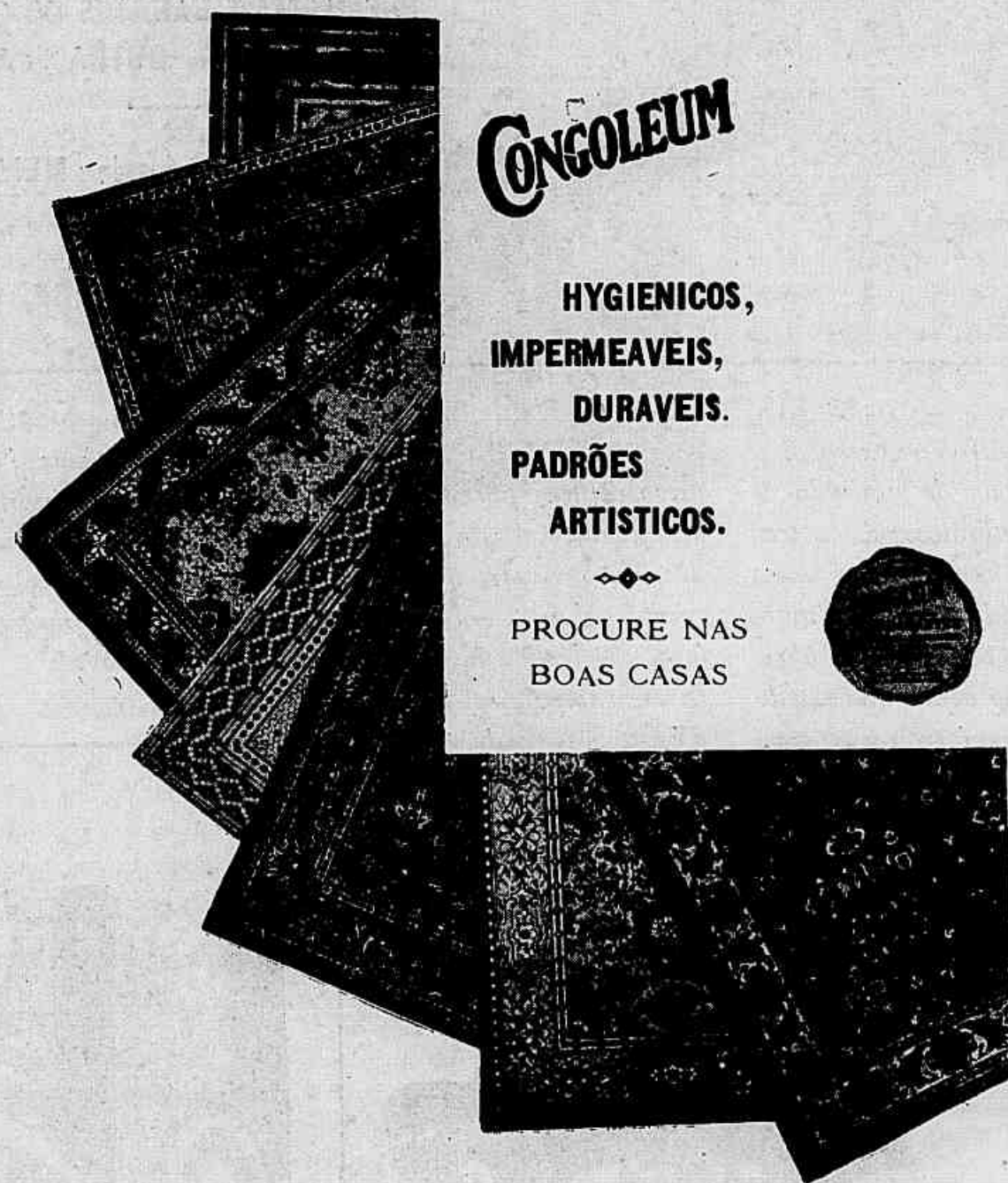
— Quasi... quero dizer: já perguntaram varias vezes a quanto montaria o meu dote.

(De Henriot)

de seu exterminio é um problema em foco, dos que mais preoccupam os departamentos sanitarios. E' sobretudo na America e na Inglaterra, onde o espirito pratico predomina, que se procura incutir no povo

a necessidade da guerra á mosca. Em Glasgow, por exemplo, os muros da cidade, as paredes dos edificios, dos tramways, de outros logares publicos são revestidos de paineis negros e brancos de varios modelos, com moscas colossaes pintadas sobre uma creança, ou sobre uma virtualha ou sobre uma chaga, e nos quaes se lêem estas palavras: matem as moscas. Uma só mosca pôde no verão produzir milhões de moscas. As moscas viajam, diz-se, distancias incalculaveis; são perigosissimos vehiculos de impurezas e enfermidades sérias, cujo contagio trazem na tromba e nas patas. Matemos as moscas.

TAPETES



CONGOLEUM

HYGIENICOS,
IMPERMEAVEIS,
DURAVEIS.
PADRÕES
ARTISTICOS.

PROCURE NAS
BOAS CASAS

REPRESENTANTE:

GEORGE C. TAIT

Rua Theophilo Ottoni, 36 — 1.º Andar
RIO DE JANEIRO

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na
CHAPÉLARIA VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4.25 CENTRAL



Annuncie Assignatura para Jornaes e Revistas
Serviço Telegraphico
Informações Commercias
Av. Rio Branco 137
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS DE JORNAES E REVISTAS

Assignaturas, novas ou para reformar, de qualquer jornal ou revista,

"A ECLECTICA"

encarrega-se de tomar com a maxima presteza e regularidade. Mantendo os mesmos preços, A ECLECTICA, além dos premios que as empresas jornalisticas distribuem, tambem oferece um brinde aos assignantes.

Pedir catalogo á ECLECTICA

Caixa Postal 539, RUA JOÃO BRICOLLA 12 S. Paulo.

No Rio, AVENIDA RIO BRANCO 137
2.º andar — Phone 5156 Central

O que é uma mulher chic?

Em que consiste ser chic? Bastará vestir com luxo e elegancia?

Não, decerto. O segredo do chic feminino reside principalmente em dois predicados: o bom gosto na escolha dos vestidos; o aspecto aprimorado de asseio, que só pode resultar de uma hygiene cuidadosa na toilette.

Acaso, por exemplo, pode considerar-se chic a senhora que apresente o seu vestido, embora riquissimo, manchado pelo suor?

E será porventura chic aquella que ainda use os feios suadores de borracha transparecendo através dos tecidos leves?

Hoje, com o progresso da Hygiene que se vem assignalando na Europa, na America do Norte, na Argentina e tambem em larga escala no Brasil, nenhuma senhora elegante ignora que é o preparado MAGIC o unico remedio garantido, inoffensivo á saude, que faz desaparecer a transpiração das axillas. De facto, apenas com duas applicações por semana, o MAGIC não só supprime a humidade do suor, evitando assim que se estraguem os vestidos, como elimina completamente o minimo resquicio de mau cheiro de que o excessivo calor pudessem impregnar a transpiração.

E de tal modo os seus efeitos são reconhecidos que o MAGIC se tornou o unico preparado aconselhado, para o fim desejado, pelos medicos mais autorizados como os d. rs. Miguel Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Verneck Machado, nos seus consultorios. Seria possivel maior garantia de efficacia? De modo algum. E a conclusão impõe-se:

A mulher "chic" é aquella que usa o MAGIC.

JOSÉ ISAAC MENDEL, agente. — Caixa do Correio 1364



PRECEITOS DE HYGIENE

AS DYSPEPSIAS

O mau funcionamento do estomago depende, a maior parte das vezes, de um mau estado geral, convalescença das doenças infecciosas, ou então é devido a perturbações nervosas, neurasthenia, grande impressionabilidade. Mas a dyspepsia tem tambem por causa a irritação directa do estomago, como no caso de um excesso de bebidas,

SALVE SEUS FILHOS DOS VERMES

No Brasil quasi toda a criança tem vermes intestinaes, mesmo aquellas cuja apparencia é boa. Estes vermes são: ancylostomos (opilação), ascariades (lombrigas), oxyuros, tricocephalos, tenia (solitaria).

Os lombrigueiros encontrados á venda não eliminam os demais vermes além das lombrigas. Estes são os menos offensivos. Se deseja curar seu filho de todo e qualquer verme, experimente o

LACTOVERMIL

a respeito do qual os attestados são d'este teor: Attestado do Dr. Manoel Pinto, chefe do Posto do Proph. Rural da Ilha de Guaratiba.

«Exm. Snr. Dr. Lafayette de Freitas, dd. Chefe de Serviço.

Exmo. Sr. — Recebeu este Posto, sob a nossa direcção, uma amostra sufficiente do preparado LACTOVERMIL dos srs. Dr. Raul Leite & C., o qual foi experimentado nos doentes deste Posto, dando o mesmo resultado satisfactorio, principalmente na infancia, pelo seu paladar toleravel, e por dispensar o auxilio de purgativos (factor desagradavel para os adultos), sendo o mesmo de effeito seguro na eliminação dos parasitas.

E como nenhum accidente foi observado pode se julgar o LACTOVERMIL um optimo vermifugo.

Saudações cordiaes.—Dr. Manoel Pinto, Guaratiba, 5 de Janeiro de 1922.»

A venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias do Brasil e pelo Correio.

Dr. Raul Leite & C. Rua Gonçalves Dias, 73.

—RIO—

ENLACE PINTO DA SILVA -- PEREIRA DE ALMEIDA



Casamento da senhorinha Lindonor Pinto da Silva com o sr. João Rosa Pereira de Almeida, do nosso alto commercio.

mãos dentes e mastigação incompleta. Muitos dyspepticos, que soffrem de irritação do estomago tornam-se nevropathas, mas muitas vezes alguns d'entre elles são precisamente dyspepti-

cos porque são nevropathas: é um circulo vicioso, e então as duas doenças agravam uma a outra.

Um logar preponderante na producção da dyspepsia pertence á aut-intoxicação

gastro-intestinal; com effeito, sob a influencia de um regime carnivoros ou muito temperado, sob a influencia das fermentações gastro-intestinaes, produzem-se no intestino produ-

ctos toxicos, que entram na circulação e envenenam o nosso organismo, provocando um grande numero de males diversos: enxaquecas, dores de cabeça, infecções geraes, furunculos, perturbações nervosas e ás vezes tambem doenças graves como a appendicite ou a enterite muco-membranosa.

Esta ultima, a enterite muco-membranosa, apenas conhecida ha uns vinte annos, tornou-se nos nossos dias extremamente frequente, sobretudo nas classes elevadas da sociedade. E' natural que a febre de viver da maneira mais intensa seja capaz de provocar numerosas perturbações no nosso organismo cançado.

O RACHITISMO

E' indispensavel passear as crianças ao ar livre, mas isso não é o sufficiente.

E' preciso ainda dar ao bébé banhos de ar. Esse methodo, que era d'antes excepcionalmente empregado, mas que se generalisa de

mais a mais, deve ser systematicamente applicado.

Elle constitue o melhor methodo de fortalecer os babies e o melhor meio de prevenir o rachitismo.

E' assim que se procederá começando oito dias depois do nascimento:

No momento da toilette no quarto, sem corrente de ar, com o thermometro marcando 18 graus, o corpinho sómente coberto com a camisinha e cinto, deixar-se-ha a criança debater-se livremente, durante muito pouco tempo: digamos, para as mães assustadas, no primeiro dia um minuto. Este tempo será augmentado progressivamente no correr dos dias.

Depois tira-se a camisinha, tomando cuidado para que a criança fique de bom humor durante todo o banho de ar, e que ella não fique com a pelle arripiada nem arroxada. Quando o tempo estiver quente, esse banho será tomado fóra de casa perto da janella ou no jardim, e poderá então ser felizmente combinado com um banho de sol.

O importante é que a pelle da criança seja francamente posta em contacto com o ar fresco, de maneira que ella fique rosada em vez de se estiolar e empallidecer. Mas o corpinho nú não deve nunca ficar exposto ao vento.

Variedades

DANÇA-SE O COTILLON

O velho cotillon, abandonado durante trinta annos renasce de suas cinzas como a esphyngelendia. Sacode os seus guizos, alisa os seus papeis amarrados, arripia as suas coardes, agita os seus pandeiros, faz resoar as suas trombetas e as suas flautas guarnecidas com fitas: Tipperary, Madelon e todos as musicas conhecidas,

Suprema força

Deus — o bom Creador Omnipotente que fez a terra e tudo o que é preciso, que deu a Adão a Eva sorridente e deu a Eva a graça do sorriso —

pensou e repensou maduramente e num gesto sereno mas conciso fez a arvore do mal e a serpente que foi a tentação do paraíso...

Agora foi o Lopes perfumista que fez o mesmo que o divino Artista, que o geito não lhe falta na verdade...

Pensou e repensou: e vae d'ahi fez o distincto pó de arroz LADY que é toda a tentação da humanidade.

Pó de arroz LADY

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO.

Á VENDA EM TODO O BRASIL

PERFUMARIA LOPES -- Rua Uruguayana, 44 -- Rio



de tom sobreagudo, penetrante.

Tanto é verdade que nada é novo sob o sol e que as modas são uma roda que gi-

ra, apresentando segundo seu capricho os divertimentos abandonados, retomados com ardor pela mocidade elegante, que os en-

jeita de um encanto novo! Ha nada mais gracioso que essas longas filas de pares atravessando a sala para cumprimentar na sua extremidade os donos da casa?

Todos os braços se levantam e as suas mãos se juntam para permittir aos outros pares passarem por baixo.

Depois são as quadrilhas americanas endiabradas, embriagantes de alegria jovem e louca ao rythmo de uma musica alegre.

E' preciso para todo o cotillon um conductor emérito; e elle precisa de uma ajudante viva, alegre e amavel: ambos ostentam no hombro o mesmo grande laço bem comprido, muito sedoso, guarnecido com guizos.

A fita é rainha; ella emprega-se em tudo: com ella fazem-se as cocardes de todos os tons, ou sómente de dois tons uniformes para todos os objectos, lilás e rosa, azul e amarello, laranja e branco, verde jade



e tangerina, que são distribuidos desde o começo a todos as moças que vão condecorar o eleito da sua escolha, para a volta de boston obrigatoria.

Depois d'essa dança geral o marcador, sempre armado de um grande e bonito pandeiro, dá as suas ordens acompanhando-as de alegres tamborinadas. E' preciso para esse papel geito, tacto e espirito; um bom marcador de cotillon deve cuidar em tudo, para que nenhum par fique esquecido nas distribuições das prendas lindamente es-

colhidas; que cada par fique bem collocado e não deixe de dançar.

Uma das novidades é serem todas as prendas sorteadas. A dama que ajuda a conduzir o cotillon vem com um grande sacco de cretonne dentro do qual estão os números que ella vai distribuindo pelas moças.

Depois ella vem empurrando um carrinho de mão com os prendas e o marcador distribuirá as prendas conforme os números.

Para os rapazes terão as provas já conhecidas, mas que fazem sempre rir: cor-

ridas em sacco, saltar com os pés juntos d'um lado da sala ao outro.

As figuras dos arcos floridos, elegantes e graciosos sempre agradam, assim como os guarda-soes de papel formados por petalas de rosas, as charpas de côr que se enrolam em volta dos pares, essas coisas simples e singellas que dão á festa um aspecto alegre, juvenil e seductor.

E agora, pequenas amigas faceiras e habilidosas, pregue as fitas; dos papéis fazei cocardes e flôres, e formae os bouquets, guarnecei as cestas, enfeite as salas e ponde o vosso vestido novo para conduzir um cotillon com animação, com successo, no meio dos risos, dos guizos da alegria do Carnaval proximo. O cotillon estava morto, viva o cotillon novo!

Conselhos Praticos

GRAXAS PARA O COURO

As misturas seguintes, de que reproduzimos a composição segundo as receitas publicadas na Revista dos Chimicos, são destinadas á impermeabilização dos calçados. Em todos os casos, é preciso empregar essas substancias observando as precauções seguintes.

Para impermeabilizar os sapatos, é necessario que elles estejam bem seccos; aquece-se a quantidade de graxa cautchoucada necessaria até que ella fique bem fluida e, com um pedaço de lan, irbebe-se o calçado. Mas é preciso que este calçado esteja quente, seja que o colloquem ao sol, ou perto do fogo, ou no forno.

PO' DE RENY

MEDICAMENTOSO, ADHERENTE E PÉRFUMADO.
ADHERE MESMO SEM CREME.
CAIXA PEQUENA 600 RÉIS E GRANDE 2\$500.
PELO CORREIO 1\$000 E 3\$500.

MAGALHÃES & LOBO

Rua Marechal Floriano, 17
RIO DE JANEIRO

PARA SARDAS, ESPINHAS
RUGAS, PANNOS, MANCHAS
E TRATAMENTO DA PELLE.



Tomada Reny
NÃO TEM RIVAL.

MAGALHÃES & LOBO
RUA MARECHAL FLORIANO 17

CONSULTORIO

MEDICO DA FABRICA

RENY

Sob a direcção profissional do

DR. ANTONIO AMARANTE

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO 17, SOB.

TELEPHONE NORTE 2343

Tratamento por processos modernos das molestias da pelle: Eczemas agudos e chronicos, excessos de gordura, queda espontanea do cabello, furuncullos e antrazes.

Extincção definitiva de verrugas, pellos superfluos e de manchas, pela electricidade.

Correcção de cicatrizes viciosas e de suas anomalias por processos especiaes.

SECÇÃO DE MASSAGENS

CONSULTAS:

DAS 3 A'S 5 DA TARDE



Pensem que a
venda sempre
crescente do

Tricófero
de Barry

é inteiramente
devida ás suas propriedades para
dar força e aformosear o cabello,
alem de ter um delicioso perfume.

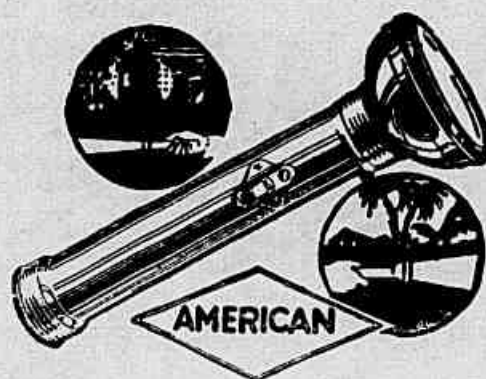
Destroe a caspa, refresca e alimenta o pericranio,
e impede a queda prematura do cabello.

Lampadas de
projecção American

para illuminação do
caminho

Em casa
Ao ar livre
Nas propriedades agricolas
Nas garages
etc., etc.

Os seus muitos aperfeiçoamentos
tornam-a melhor



Baterias Columbia
"Hot Shot"

para

Apparelhos de arranque
Ford
Apparelhos de ignição de
tractores
Motores de gasolina
Lanchas automoveis
etc., etc.

Portateis, convenientes, economicos

NATIONAL CARBON COMPANY, Inc.
30 East 42d Street, New York, N. Y., E. U. A.

Á venda no seu fornecedor

Pilhas seccas
Columbia

para

Campainhas de portas
Zumbidores
Campainhas de telephone
Brinquedos electricos
Apparelhos de telegraphia
sem fios
Signaes de prevenção
contra assaltos
etc., etc.

Não são mais caras e duram mais tempo



SOLUÇÃO DE BORRACHA NO
OLEO

Faz-se dissolver borracha natural, quer dizer não vulcanizada, cortada em fatias finas, que se põe n'uma vasilha sobre o fogo com óleo de peixe. Para 200 grs. de borracha, 250 grs. de óleo de peixe e 100 grs. de cera.

Faz-se derreter a cera na solução; servendo, tira-se do fogo.

SOLUÇÃO DE BORRACHA NO
BENZOL

Prepara-se uma solução de 100 grs. de benzol com 10 grs. de borracha, e junta-se 10 grs. de óleo de linhaça. O couro é impregnado em seguida com essa mistura de um só lado se elle é fino, sobre as duas faces se elle é espesso, como é o caso das solas por exemplo.

Póde-se substituir o óleo de linhaça por outras materias do mesmo genero, mas mais consistentes, taes como a cera, a parafina, etc., juntando, se fôr preciso, um pouco de benzina.

A penetração no couro, tratada por esse processo, é melhorada, e os calçados baratos podem tornar-se com isso uteis e melhores.

GRAXA COM BORRACHA

Óleo de baleia, 200 grs.; borracha pura, 25 grs.; sebo, 225 grs.; essencia de teribinthina, 50 grs.

Faz-se dissolver a quente a borracha no óleo, depois o sebo, agitando a mistura. Quando esta estiver perfeita, retira-se do fogo e junta-se a essencia de terebenthina, mexendo de novo.

Deixa-se esfriar.

Expõe-se ao fogo os sapatos untados com essa graxa, para a fazer penetrar no couro.

COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONAIS
DO BRASIL

Sabbado

27 DE JANEIRO

ÀS 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRA-
ORDINARIA LOTERIA

100.000\$

Por 8\$000

EM DECIMOS

Os bilhetes para todas as loterias acham-se á venda na sede da Companhia á Rua 1.ª de Março 88.



Directores e socios do Club Dramatico Recreativo Villa-Isabel, que é frequentado pela melhor sociedade d'aquelle elegante bairro.

LIMPEZA DOS ESPELHOS
E DOS VIDROS

Para limpar os espelhos, os vidros, etc. usa-se agua levemente avinagrada, alcool ou agua branqueada

um panno ou com um pedaço de camurça.

LIMPEZA DOS CRYSTAES

Muitas vezes uma estadia muito prolongada de

mais simples para o conseguir consiste em introduzir no vaso ou garrafa tres colheradas de vinagre e um punhado de sal de pzinha. Sacode-se bem em

consegue tornal-o bem limpo, junta-se algumas gotas de acido nitrico e um pouco de agua; todo o sujo terá desaparecido. Se não se tratar senão

Quando se quer dar um bello brilhante aos crystaes, arranja-se um pouco de anil, que se soca bem, e passa-se esse pó por uma peneira fina. Com um panno humido passado n'esse pó esfrega-se rapidamente os crystaes ou os espelhos. O objecto é em seguida enxaguado em agua limpa e enxuga-se em panno que não deixe fiapo.

O crystal torna-se então tão brilhante como quando novo.

PENSAMENTOS

O coração do homem é como a roupa do pobre: é no lugar que foi remendada que é mais solida.

Deus, nos diz Platão, deu-nos duas asas para irmos para elle: o amor e a razão. Infelizmente, quando se prende uma d'essas asas nas costas, a outra cae.

O ciúme é um mal incurável, que corroe o doente e que condemna os que o cercam a supportar também os resultados.

POLLAH CREME

NÃO EXISTE MULHER BONITA QUE NÃO SINTA O ORGULHO FERIDO QUANDO AS AMIGAS DEIXAM DE VOLTAR-SE PARA VEL-A PASSAR. "POLLAH" CONSERVARÁ A BELLEZA DO SEU ROSTO, MUITO ALEM DA PRIMEIRA JUVENTUDE.

Eliminação rapida de Sardas, Manchas, Espinhas, Cravos, Vermelhões e todas as imperfeições da pelle.

O ideal de um rosto bonito não é só a belleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida sem quasi perceber-se os póros: branca ou morena, conforme a pessoa, porém de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas: emfim, deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo; e devido a esse resultado é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana da Belleza), está cada vez sendo mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C., Ouvidor 58, e nas principaes perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA, a quem enviar o coupon abaixo aos representantes da «American Beauty Academy» — Rua 1.ª de Março, 151 — Sobrado. Rio de Janeiro.



com um pouco de branco de Hespanha, que se espalha com um panno de algodão.

Limpa-se antes dos vidros ficarem bem seccos com

um liquido n'uma garrafa ou n'um vaso de vidro o suja de tal maneira que é muito difficil tirar a camada de sujo que o reveste. O meio

todos os sentidos, depois enxagua-se em muitas aguas puras.

Mas, se o vidro está muito atacado e que a limpeza não

de uma lavagem leve e que o sujo seja superficial, com algumas cascas de ovos socadas obtem-se um bom resultado.

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTEBIOTONICO
FONTOURA

Em todas as pharmacias e drogarias
Depositaris: — Plinio Cavalcanti & C. — Rua da Alfandega, 147
Rio de Janeiro.

Banco Nacional
UltramarinoSÉDE EM LISBÔA
FUNDADO EM 1854Banco Emissor e Caixa
do Estrado
nas colonias portuguezasCapital social
E.c. 48.000.000\$00
Fundos de reserva
Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no
RIO DE JANEIRO
RUA DA QUITANDA
E
ALFANDEGA
Agencia na Cidade
Nova
PRAÇA 11 DE JNNHO

O SENHOR



tem toda a culpa de ter perdido dias de trabalho, suportando fortes dores de cabeça. Em vez de tentativas, devia ter, desde logo, recorrido á **Bayaspirina** (Comprimidos "Bayer" de Aspirina). Não se illuda mais com remedios duvidosos; verifique o rotulo do tubo, a caixinha de papelão e cada comprimido; em todos deve haver a Cruz Bayer. Se deseja uma simples doze, adquira um **Envelope Bayer**, contendo dois comprimidos.



Se a l'osse vos não deixa dormir, se nao expectoraes bem, applicae o

EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



que passareis bem, deade a primeira noite em que o fizerdes e muito l'reis avanzado para a vossa cura.



Unico depositario - Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 270 — Rio de Janeiro

prerenal na dose de 30 centgs. repetida 3 vezes por dia. Em outros casos recommenda o extr. thyroïdiano (15 milligrs.).

S. MACHADO (Pecuso-Alegre Minas) — O fumo deve ser, sinão totalmente abolido ao menos consideravelmente restringido na occorrença de hyperchlorhydria. Regime alimentar. Preferir as carnes de carneiro e galinha (peito). Ovos quentes ou crus. Robin recommenda o leite (em vista da acção sedativa que exerce sobre a sensibilidade gastrica). Dos cereaes são mais bem supportados a cevadinha, o arroz, o trigo sob a forma de massas de sôpa, como macarrão, aletria, etc. Condemnamos o uso de balas, confeitos e doces na hyperchlorhydria. As fructas doces (limão, laranja-lima, sapoti, pêra d'agua) são bem supportadas. Os herbaceos são aconselháveis (evitar as saladas). Os gordurosos estão condemnados (inibem a secreção gastrica).

Internamente:

Sulfato de atropina..... 5 millgrs.
Sulfato de hyoscyamina..... 1 centgr.
Hydrolato de louro cereja..... 10 c.c.

Começar por X gottas, num calice com agua, 10 minutos antes de cada refeição.

Haas recommenda a eumydrina na seguinte formula:

Eumydrina..... 2 centgrs.
Agua distillada..... 10 c. c.

Tomar 5 gottas, 10 minutos antes de cada refeição. Aconselho para tomar depois das refeições e tambem pela manhã e á noite a seguinte formula:

"DR. ODORICO DE MORAES, MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO, DIRECTOR DO HOSPICIO DE ALIENADOS DE PORANGABA:



Attesto que tenho empregado o ELIXIR DE NOGUEIRA — magnifica associação de substancias depurativas — em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará), 30 de Agosto de 1913.

Dr. ODORICO DE MORAES"

(Firma reconhecida)

Consultorio Medico

T. MARCONDES SILVA (Pinda) — Enviei carta. Já fez reacção de Bordet-Wassermann (exame do sangue)? Aguardo noticias.

ROMUALDO DE SEIXAS (Cachoeira) — O caso é de difficil interpretação e de um tratamento physio-psychico muito delicado, devendo-se procurar distrair o doente, animal-o, reconfortal-o, consolal-o e tonifical-o. Aconselho injeções de Tropho-sôro, e o uso diario de 4 a 6 comprimidos de Neurotone.

A. R. (Rio) — Os symptomas que assignala (cephaléa rebelde, vertigem, entorpecimento, dores vasculares) são devidos á hipertensão arterial.

Aconselho o uso, 3 a 4 vezes por dia, de 20 gottas de uma solução alcoolica de benzoato de benzyla a 20% em agua assucarada ou no leite. O benzoato de benzyla abaixa a tensão arterial. Loeper e Debray aconselham a tintura de alho, na dose de 15 a 30 gottas em uma ou duas vezes. Sabe-se do papel importante da syphilis como factor da hipertensão arterial. Acho tambem in-

dicado o emprego progressivo do 914 nas doses de 30 centgrs., 45 centgrs. e 60 centgrs.

E' preciso todo o cuidado com o rim (exame de urinas antes de empregar o 914).

JULIO R. DOS SANTOS (Rio de Janeiro) — Trata-se de acré pontuada. O filamento seborrheico fica sob a influencia do microbacillo da seborrhéa, que se transforma e obtura o orificio pilo-sebaceo, por onde se escoava, mais ou menos denso, o sêbo. A pelle é crivada de pontos gordurosos, ennegrecidos pela poeira e mais ou menos salientes. São os chamados cravos. Trat.—regime apropriado — restricção de gorduras, carnes, alimentos assucarados, pão, etc. Corrigir as perturbações gastro-intestinaes. Hopogan, 30 centgrs. 2 vezes por dia. Combater a constipação e o estado diathesico. O enxofre é o medicamento especifico (enxofre colloidal, sulfureto de lithio, de calcio, etc.). Inj. de estanho colloidal. — Int. levêdo de cerveja (3 a 9 colheres de levêdo fresco em um pouco de agua antes das refeições). As vaccinas compostas, microbacillar e estaphylococcica, devem ser empregadas com cuidado e em fracas doses iniciaes, 3 a 5 milhõs. Alguns autores recommendam a opotherapie thyroïdiana. Hollander recommenda a substancia su-

Civilistas





Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher.
— Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro.

MAVOURNUN — O unico processo de extinguir as verrugas é pela electrolyse, sem que na sua pelle fique o menor vestigio d'ellas. A dor de que se queixa é proveniente d'um defeito da circulação. Ha muita acidez no seu sangue. Aconselharia uma série de applicações de luz. Procure os sachets para perfumar a roupa na casa Bazin. Se não os encontrar eu posso arranjar-lhe um pó perfumado para esse fim.

MATHILDE MELITE — O Pó de Lyrio Branco é destinado ao tratamento dos seios. Para o rosto deve usar o fino e delicado Pó Hygienico.

Para fortificar os seios deve adoptar o seguinte tratamento. Ao deitar e ao levantar lave os seios com leite quente, em seguida faça uma massagem circular

com Crème de Massagem e applique o Pó de Lyrio Branco.

CARLOTA LEVY — Agradeço e retribuo os seus votos d'um feliz anno novo. Para a sua pelle aconselho o seguinte tratamento. Ferva durante dois minutos em 1 litro de agua uma colher de sopa de Pó de Massagem. Passe pelo coador. Lave de manhã e á noite o rosto, diariamente, com esta agua em temperatura morna. Tres vezes ao dia, humedeça a pelle com um pouco de algodão hydrophilo embebido numa solução de uma parte de Loção para os Cravos e outra de agua. Enxugue e applique a Loção de Embellezar a Pelle e o Pó Hygienico. Verá com este simples cuidado como a sua cutis se conservará saudavel e fina.

A prisão do ventre cura-se rapidamente com as applicações de luz.

VERA M. R. — O cabelo cresce e torna-se macio com as lavagens semanais com o Shampoo-Pó, fricções diarias pela manhã

com o Tónico n.º 9 e escovando-o antes de se deitar com o Tónico n.º 10. A mancha branca do pescoço desaparecerá com massagens executadas com o Crème de Massagem. Para que desapareçam os cravos do nariz, applique diversas vezes ao dia a Loção para os Cravos. A noite, ao deitar, applique uma ligeira camada de Pomada para os Cravos.

MARCELLINA — Rio — Desejaria que viesse ver-me. Poderei melhor aconselhar-a.

FRANCISCA FERREIRA — O effeito da minha Tintura Vegetal Liquida é immediato. Tanto o tom castanho como o castanho claro imprimem ao cabelo um colorido natural e bonito. A minha Tintura é absolutamente inoffensiva. Não contem nitrato de prata nem nenhuma outra substancia toxica. Se adoptar o habito de lavar a cabeça de 8 em 8 dias com Shampoo-Pó e de fricção-a diariamente com o Tónico n.º 9, o seu cabelo crescerá rapidamente.

Mlle. MORELLO — O processo de depilação das axillas é pela gillette. Uma vez extirpados os pellos, bastará, para conservar as axillas limpas, passar diariamente uma pedra pomes fina, applicando previamente uma tenue camada de Crème de Massagem.

GEORGETTE — O rouge Poziomka imprime ao rosto um tom roseo e saudavel sem que o artificio se torne perceptivel e sem damno para a pelle. A sua segunda pergunta respondo que não.

CLAUDE FERNY — Misture em partes eguaes uma colher de Loção para os Cravos com uma colher de agua e humedeça o rosto todas as noites, ao deitar-se, embebendo n'esta Loção um pouco de algodão hydrophilo. Encontra no prospecto que acompanha a Loção as instruções para o tratamento hygienico da pelle.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A. BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — Ao PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — Julio Berto Cirio, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Niteroi, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (sucessores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé: J. LAGES. — Em Ouro Preto: J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL — Em S. Luiz do Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & Irmão. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A. BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A. BRASI-

LEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & Irmão. — Em Mandos: LOJA JACINTHO. — Em Bococa: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & Irmão (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CARIOCA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAI. — Em Franco: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA & ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO — Em Leopoldina: WERNER & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otttoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: GALDINO PINHEIRO & C. — Em Theresina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPPER. — Em Itá: ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria de Palmar: CASA PREÇO FIXO.

Depositaros geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

Internamente:
Carbonato de bismutho..... 2 grs.
Oxalato de cerio.....) aa
Hydrato de magnésio.....) 1 gr.
Em um papel. Me. n.º 10.

VENANCIO RIBEIRO (S. Paulo) — O moderno tratamento do prurigo é pela auto-hematoterapia.

Ravaut preconiza 2 a 3 injeções de 10 c.c. de sangue para se conseguir cura razoavel. O tratamento do eczema tambem beneficia da auto-hematoterapia, segundo a escola de Vidal!

Todos os cinco dias uma injeção intra-muscular de 10 c.c. de sangue, retirados de uma das veias do doente.

MME VICENTINA RIOS (Santos) — Os medicos americanos aconselham para o tratamento dos vomitos incoerciveis da prenhez as injeções intra-venosas de extracto de corpo amarello do ovario. 2 c.c. de sol. (0,04 centgrs. de extr. amarello) de 2 em 2 dias. As injeções são inoffensivas (nem elevação de temperatura, nem signal de infecção, não sendo tambem de temer o choque anaphylactico).

M. R. S. (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA. — Cons. 5. Rua Uruguayana, 1.º andar. — Rio de Janeiro. — Tel. 5763 Central.

Consultorio Odontologico

LOPES RODRIGUES (Pernambuco) — Pela manhã e á noite.

VIANNA DO CASTELLO (Bahia) — Bochechos de malvas e dormideiras. Infusão forte.

MEDEIROS (Bahia) — Solução sulfurica a 20%. Use, para neutralizar o effeito do acido sulfurico, bicarbonato de sodio.

MEDICOS

DR. J. DA GAMA MACHADO

Medico pela Universidade de Londres e Fac. Med. do Rio. Antigo assistente do Royal Hospital Victoria de Bournemouth. — Partos e Doenças de Senhoras. — Rua Paysandú 111.

Cons. das 3 ás 6. Tel. B. M. 1313.

Chamados a qualquer hora.

DR. MONTENEGRO VILLELA

Molestias das Senhoras

Res. C. Bomfim n. 466

Tel. V. 5551 — Consultorio:

Uruguayana, 31 — Tel. C. 4126.

DR. PEREIRA VIANNA

Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Tel. Ipanema 756

(Pharm. Campos) — Consultorio:

rua da Carioca 33 — ás 3 horas — Tel.

C. 312. 3as. 5as. e sabbados.

DR. ALBINO PACHECO

Largo de S. Francisco, 25

(Lado da Igreja) das 3 ás 6

Telephones — (Resid. Villa 2712

— Cons. N. 3307

DR. L. GARCIA PINTO

Medico do H. N. S. das Dórs.

Emprega os mais modernos me-

thodos no tratamento da tuberculose e da arterio-sclerose. — Cons.

Rua Uruguayana 27, de 4 ás 6 —

Res. Rua Barata Ribeiro 240 —

Copacabana.

DR. VEIGA LIMA

CONSULTORIO:

RUA URUGUAYANA, N. 5-1.º

Teleph. C. 5763

DENTISTAS

ALEXANDRINO AGRA

Consultorio:

RUA DA CARIOCA, 10-1.º

EMILIO DEZONNE

Diplomado na Belgica e no

Brasil com longa pratica.

R. DA CARIOCA 20 — T. C. 1125

PARACAMPO SILVA (Pernambuco) — Cochonilha.

MALERME VIEIRA (Paraná) — Use o Odorans.

MARIA CUNHA (Rio Grande do Sul) — Depende do estado das raizes apontadas para servirem de base ao trabalho de ponte.

NOBREGA SILVA (Paraná) — Estomatite mercurial, cuja appareição foi motivada pelo uso das injeções mercuriaes.

Deve procurar seu dentista antes que o mal progrida.

MAGDALENA RODRIGUES (S. Paulo) — Recchi o seu cartão.

Agradeço sinceramente as referencias feitas ao "Consultorio Odontologico".

M. M. (Rio) — Antes das refeições.

DENTIFRICIO MEDICINAL, O UNICO QUE EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

UMA EXPERIENCIA CUSTA APENAS:

Liquido..... 2\$500
Pasta..... 2\$000

A venda em toda a parte. — São Paulo — CASA LEBRE — Deposito Geral: CASA HERMANNY — Rio.

JOB LESSA (S. Paulo) — Gengivite tartarica. Limpeza da bocca com remoção dos depositos tartaricos.

MATHEUS (S. Paulo) — Use, para desinfecar ca-naes, o liquido de Freuder.

ROSA VINHAES (Capital) — 1.º Extracção do 2.º pre-molar; 2.º é possivel; 3.º só com aparelho; 4.º bochechos com agua oxygenada a 30%; 5.º 30 dias, aproximadamente; 6.º Odorans, por exemplo; 7.º Não.

JACY FERRAZ (Minas Geraes) — Em dois tempos é mais conveniente.

BAHIA (Bahia) — Sanadentina, 2 ou 3 applicações. Cavidade fechada a gutta percha.

LUIZ CERQUEIRA (S. Paulo) — Procure ler a anatomia descriptiva de Benjamim Baptista.

CARLOS LUZ (Rio Grande do Sul)

Menthol.....	1,0
Cocaina.....	0,25
Chloral.....	0,50
Vaselina.....	5,0
Para fricções.	

OCTAVIANO BUENO DE ANDRADE (S. Paulo) — Com urgencia.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar. — Telephone 4738 Central. — Rio de Janeiro.



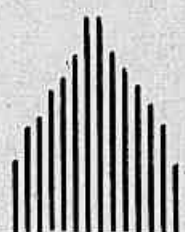
A VENDA NOS SEGUINTE DEPOSITOS DENTARIJS: Rio de Janeiro CASA CIRIO, CASA HERMANNY; THE DENTAL MANUFACTURING C.º; GENTIL, MIRANDA & COMP.

São Paulo

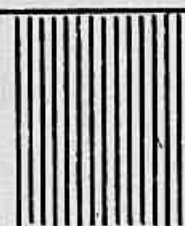
AO BOTICÃO UNIVERSAL

ODORANS

ATENÇÃO

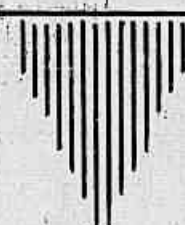


SERA' POSTO A' VENDA BREVEMENTE O MARAVILHOSO



ALMANACH EU SEI TUDO

PARA 1923



**A publicação no seu genero mais interes-
sante do mundo, pela variedade de assum-
ptos e quantidade e beleza de chromos.**

PREÇO 5\$000

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Rua Buenos Aires, 103 ---- Rio de Janeiro